Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.314 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

Um crime hediondo

Na segunda-feira ultima, pela manhãsinha — a manhã fresca de um dia voluptuoso de verão — numas aguas-furtadas de um dos bairros altos da cidade, de onde naturalmente o rio se avistava, uma mulher, já deixada da mocidade e ainda não entrada na tranquillidade da velhice, que toda a noite velára, acariciando e polindo um projecto, assomou-se á sua janella, e, olhando o Tejo ao longe a brilhar, com um sorriso estranho, esteve por momentos saboreando o ar picante, que ainda cheirava a noite.

Depois, deante do espelho, que lhe reenviava a mascara agreste, toucou os cabellos com cuidado, envergou o seu vestido de seda preto, e, decidida, quasi alegre, sinistra, foi accordar a mãe, que, na alcova exigua, passava por um somno ligeiro e amargurado.

Ao primeiro ruido, a pobre velha, que as privações e os desgostos haviam enfraquecido e avelhentado mais, accordou sobresaltada e interrogou com uns laivos mortiços de esperança na voz pallida:

— Então, sempre queres, minha filha?

— Tem de ser, minha mãe. Não desate agora com lamurias! Temos de ir. Ponha-se a pé, vá!

E, sem esperar mais resposta, passou a outro quarto humilde, onde as duas irmãs mais novas, ainda nos vinte annos, dormitavam.

— Meninas, toca a levantar! E' é arranjarem-se depressa, que vamos hoje ao tal passeio.

Timidas, apavoradas, surprehendidas, as duas debeis creaturas, assim estremunhadas, trazidas talvez de chofre de um sonho enganosamente feliz á miseravel realidade, nem ousaram pôr duvidas á ordem imperiosa da irmã, a quem se haviam costumado a obedecer cégamente, e depressa estavam arranjadas com seus vestidos negros e suas negras mantilhas — o seu traje melhor.

Na saleta, a irmã mais velha arranjava sobre uma mesa os saquinhos que por suas mãos haviam feito e tinham de levar para o passeio. Em cada um delles, previdente, metteu uma corda bem ennovelada, e, concluida a tarefa, poz-se á espera das *preguiçosas*.

Quando todas appareceram, trataram de arrumar escrupulosamente as ultimas coisas, de pôr mais ordem naquelle ordenado lar de mulheres, que era um brinco, cujo asseiado arranjo a vizinhança propalava, e, certificada a filha mais velha de que em cima da mesa ficava uma carta prevenindo um irmão que vivia fóra, daquella inesperada ausencia, deu o aviso para sairem.

— Vae tudo? — perguntou.

— Tudo — responderam as tres.

— Não esquecem nada? Levam os saquinhos?

As tres mulheres limitaram-se a mostrarem os saccos de chita, que apertavam nas mãos tremulas, e, pois que coisa alguma faltava, sairam, fechando cuidadosamente a porta.

Caladas, compostas, de preto, decentes, as quatro mulheres seguiram pela rua fóra.

A cidade accordava radiosa para a vida, na algazarra dos pregões, no discutir dos preços com os vendedores, no abrir estrepitoso das janellas, em que as casas suffocadas pareciam soltar ais de goso, nos carros que rodavam, nas saudações dos vizinhos que se avistavam, no varrer das lojas que se adornavam para o negocio, nas risadas das creadas a caminho da praça, que um galanteio grosseiro retinha e contentava.

Numa esquina, a mãe, reparando num marco do Correio, disse commovida para a filha mais velha, que era quem tudo ordenava:

— Olha o postal para teu irmão!

— E' verdade. Deixe estar que não me esquecia — e, afastando-se do grupo, leste, sinistra, foi deital-o na caixa.

— Coitado! Quando elle souber! — murmurou a mãe, suffocando as lagrimas.

— Vá, comece agora a mãe com as suas coisas. Veja lá si quer dar espectaculo na rua. Si não querem vir, voltem para casa, que eu vou sósinha — atalhou, cruel, a filha, que de novo se juntára a ellas.

— Está descansada. Havemos de ir todas — balbuciou a mãe.

Sob o céo resplendente e desannuviado, a capital mandava ao ar, que entrava de se amornar, os seus écos vibrantes, entre os quaes se perdiam os passos leves, apressados, das quatro mulheres, de negro.

Surdas aos murmurios das ruas, cégas á seducção dos estabelecimentos, indifferentes ás instancias teimosas dos vendilhões, guiadas pela filha e pela irmã voluntariosa, que á frente seguia sinistra, alcançaram em breve a estação do cáes do Sodré, quasi vazia naquelle convidativo dia de trabalho.

Com decisão com enphase, com petulancia, batendo bem o dinheiro sobre a prancheta chapeada da bilheteira, a filha mais velha pediu quatro bilhetes para Cascaes.

— Tambem ellas um dia haviam de ir á praia elegante, como a gente rica — commentou com sarcasmo, sinistramente.

Ao que uma das irmãs, com voz receiosa, retorquiu:

— Uma vez a Cascaes para nunca mais...

— Quem te pediu sentenças?

Num compartimento de terceira, olhando, umas saudosas, outra entristecida, á cidade que deixavam, as quatro mulheres, de estação em estação, chegaram ao seu destino.

* * *

Em Cascaes, colheu-as, logo á saida, o esplendor magnifico da admiravel curva da bahia, azul e linda. Por um momento as ganhou, absorventemente, generosamente, a visão maravilhosa do mar calmo e fecundo, onde velas pousavam como azas disformes.

— Vêem como isto é bonito? — exclamou a sinistra irmã para as outras e para a mãe, enlevadas. — Eu não lhes dizia que valia a pena?

Com a apparente despreoccupação de simples passeiantes, entretiveram-se algum tempo na praia e circumvagaram pela pequena villa. Depois, dirigiram-se para a Boca do Inferno — essa fornalha tenebrosa e escarpada, onde referve o mar em labaredas de agua e rólos de espuma, nos dias bravos, e que é, nas vizinhanças de Lisboa, um sorvedouro tragico, vertiginoso, infallivel, escancarado vorazmente a todos os desesperos.

Deambulando pelos rochedos escorregadios, debruçando-se sobre a hiante bocarra infernal, pareciam ellas encantadas com o panorama, deslumbradas pela voragem tremenda, attraidas pelas escriptas abruptas da penedia roida do herculeo embater das ondas.

De repente, mais sinistra, a filha mais velha perguntou lugubremente, com um luzido feroz nos olhos, sem decura:

— Têm os saquinhos?

Hypnotizadas ao seu olhar pungente, domadas ao som imperioso daquella voz tyrannica, todas apalparam com crispados dedos a chita que envolvia as cordas, estremecendo.

Lançando então ao mar azul, vasto como o seu desalento, um louco olhar sem nome e sem força, disse a mãe quasi a medo:

— Filha! Si fossemos dar mais uma voltinha? Está tão agradavel!

— A mãe tambem nunca se farta de passear — replicou, sinistra, a filha. — Mas vamos lá. Não quero que diga que lhe não fiz essa vontade. Não ha pressa. Temos o dia por nossa conta...

Vieram até ao Estoril, onde as vivendas de luxo agora se remexem e aviam para receberem os donos. Pelas ruas amplas, adustas, varridas do vento desabrido, andaram ao acaso sem repararem em nada. O calor, porém, ia-as fatigando, e, ao passarem por um restaurante, a filha mais velha convidou para uma cerveja.

Abancadas a uma mesa de ferro, beberam vagarosamente, tendo feito cada uma, antes do primeiro gole, muito para comsigo, uma saude. Com as ultimas moedas que lhe restavam a filha mais velha pagou a despesa, dando-se ares de abastada, e de novo se pozeram a passear.

— Agora vão sendo horas — disse a filha, sinistra.

Nenhuma se atreveu a dissentir. Silenciosas, vagarosas, disfarçadas, novamente se encaminharam para a Boca do Inferno.

A' roda do pelago havia gente que viera de Lisboa, e para ali estava em modorra ou em contemplação — testemunhas que urgia evitar.

Fingindo conversar animadamente, levou-as, a filha mais velha, com surdas ordens, entre dentes proferidas, para mais longe, para uns rochedos desviados da vista dos visitantes, sobranceiros, assustadores, a pique sobre o mar.

Ali, nenhuma das tres, que se dispunham á obediencia final, teve coragem de olhar a que pela ultima vez ia mandar. Era a hora fatal. Do céo parecia baixar, azul, a morte, e o mar, em baixo, cavava profundezas de tumulo.

Procuraram pedras soltas para encherem os saccos que haviam trazido com uma corda dentro de cada um. Não as havia espalhadas, naquella pedreira immensa.

Então, cobrindo o ronquido oceanico, a criminosa sentença saiu sinistra dos labios perversos:

— Vá, minha mãe, depressa! Emquanto não vem gente.

Nessa alma já batida de todas as procellas, dilacerada pela vida, rasgada por mil espinhos acerados, todas as fibras que restavam se juntaram num supremo esforço, para resistirem ao mandado atroz. Num minuto horroroso, á propria dôr ainda inedito, todo o seu sentimento, todo o seu instincto materno confluiu ao cerebro, e, sob o olhar assassino da filha inconcebivel, teve a pobre velha de renegar da sua alma, do seu corpo até, do seu coração de mãe, num horrivel martyrio, que certamente a enlouqueceu — e atirou-se ao mar.

Atrás della, a filha sinistra, assegurando-se de que as duas irmãs a seguiriam, ebria dessa sua victoria nefanda, sentindo na sua frente uma morte e a seu lado mais duas victimas, lançou-se num arranco vigoroso, pesado, profundissimo. Depois, foi a segunda irmã, o terceiro naufrago.

A que faltava ia a despenhar-se, completando a obra agonizante, quando alguem, que á distancia surprehendera a horrenda scena e acudia, se lhe chegára á beira e a segurava, salvando-a, talvez porque ella, raiz mais nova, se agarrasse á terra com mais apaixonado vigor.

Do mar acudiram pescadores, que em seus barcos humildes conseguiram recolher os corpos moribundos da mãe e da segunda filha, que foram expirar no hospital, pois que o mar, sabendo-as innocentes, as não quiz matar.

Da filha mais velha, a sinistra, multisuicida, que ao matricidio barbaro juntou a morte da irmã, não foi possivel até hoje descobrir o cadaver.

Nesse corpo, que para as outras preparára as cordas com que se atassem pesos para não fluctuarem, para que á morte não restasse nenhum subterfugio, havia no peito, em vez de coração, uma pedra brutal, que devia pesar toneladas. Todo o seu odio á vida, toda a sua covardia cruel, toda a sua peçonhenta descrença, a devem ter levado até ao mais fundo do pelago, de onde só sairá, talvez desfeita, repellida, cuspida, pelo mar ennojado.

* * *

O caso que narrei deu-se, como disse, na segunda-feira passada, aqui em Cascaes. Não lhe accrescentei um pormenor, que a narração da sobrevivente não autorize.

Encontrando-se, ao que parece, sem dinheiro para pagarem a renda da casa, suggestionadas por essa filha mais velha, que a todas trazia obsecadas, decidiram morrer, e mataram-se, a conselho della, desse modo horroroso, dando á tragedia, á mais vil e mesquinha das tragedias, uma figura que lhe faltava.

Essa sinistra creatura de ruina, essa megera sem dó, essa féra sem commoção, inimiga da vida e onzeneira da morte, chamava-se, muito vulgarmente, Josephina, tinha 41 annos, e era costureira.

Devia ter muitos seculos, chamar-se Aello ou Ocipetes, e ser uma das harpias...

Lisboa, 1910. Julho, 3.

Manoel de Sousa Pinto

Traços da Semana

As recepções da Academia acabam de ter uma consagração quasi popular. João do Rio entrou para aquelle ninho de immortaes cercado de uma verdadeira e unica curiosidade publica. O facto se explica: é a primeira vez que um escriptor do povo, um escriptor que o povo ama e admira através do seu trabalho persistente de todos os dias, tem abertas as portas daquelle grave cenaculo. João do Rio, ha quatro annos, era o que hoje é. Tinha a mesma popularidade, tinha os mesmos leitores; não tinha, comtudo, uma terça parte do voto da Academia. Só agora a Academia, religiosamente solenne na sua egregia decisão, acceitou-o. Talvez porque só hoje tenha descoberto o que todo o mundo já descobrira: que João do Rio é um escriptor feito, victorioso, consagrado...

Das ultimas e sensacionaes recepções perdurava ainda, como a mais fina e estrondosa, a de Euclydes da Cunha. Este vigoroso estylista, que rompeu as muralhas da critica com um livro apenas, o seu formidavel *Sertões*, foi saudado por Sylvio Romero. O discurso de Sylvio é o estudo mais completo e preciso que ha da obra de Euclydes. Pode-se, comtudo, dizer que a recepção de João do Rio, mesmo sem os fardões do anti-militarista Medeiros e Albuquerque e do régio Affonso Celso, excedeu a todas as solennidades até agora celebradas na Academia. Ella foi o successo intellectual da semana, o successo mais vivo, mais interessante, mais bello. Teve a nota sympathica da evocação de uma saudade. O novo academico, indo occupar a cadeira do poeta Guimarães Passos, burilou o seu discurso sobre a personalidade desse encantador artista do verso, que, extenuado pela vida incerta da sua eterna bohemia literaria, foi morrer em Paris, para ter a tumba na mesma terra onde a teve Musset.

João do Rio leu um trabalho pittoresco. A existencia de Guimarães nunca passou de uma existencia pittoresca. Elle a carregou até aos ultimos dias com a mesma indifferença gaiata que o animava nas confeitarias, no convivio alegre dos camaradas da sua geração, que era tambem a geração de onde haviam saido, para as culminancias da politica, dos cargos officiaes e dos empregos de representação, toda uma vasta cohorte de luzidias personalidades, — a geração de mil victoriosos, de que elle era, talvez, o mais irreductivel estacionario. Este homem foi uma victima consciente e voluntaria do seu temperamento. Nunca pretendeu subir, e quando, por um revez, se encontrava no patamar de qualquer solida e definida posição, de lá se projectava rindo, e apparecia o Guimarães de sempre, o Guimarães estouvado, irreverente, despido de etiqueta, que nelle a etiqueta nunca foi além das suas polainas brancas. Morreu sem se installar na vida, que encarava como a coisa mais transitoria do mundo. Quiz ser elle proprio um transitorio.

Em muita coisa se parecia Guimarães com o homem que escolhera para patrono da sua cadeira na Academia, o poeta Laurindo Rabello. De Laurindo, possuia a irrequieta maneira de viver, a irreverencia do temperamento, a espontaneidade da *blague*, a mesma poesia, a mesma simplicidade. Laurindo fôra um eterno vencido, resignado no soffrimento; e Guimarães, para ter ainda esse traço do poeta que amava e escolhera para presidir o seu *fauteil* da Academia, — num tempo em que a Academia só tinha *fauteils*, na doce imaginação dos seus quarenta irmãos de immortalidade, — tornou-se tambem um vencido, não como Laurindo, um vencido por circumstancias exteriores e independentes da sua vontade, mas um vencido consciente, que se deixava vencer talvez pela *pose* do romantismo tuberculoso do seculo passado. Hoje, esse romantismo soffredor mudou de vestuario: traja as casacas que Eduardo VII ensinou a cortar aos costureiros de Londres, e não escreve poemas lamuriosos sobre mesas de pinho, em sordidos quarto-andares, mas no requintado conforto do seculo do aeroplano, entre baforadas de charutos mandados vir de Havana; e não requesta as bellas sob os balcões floridos, vigiado pela quasi fallecida Lua, mas no ambiente distincto dos salões illuminados, que Maria Antonietta, antes da Revolução e dos direitos do homem, já illustrava com a sua presença de rainha.

O Guimarães das polainas brancas, romantico e bohemio, foi substituido na Academia por um escriptor que não tem o proposito de se deixar vencer, nem alimenta os desanimos da vida pelas confeitarias ruidosas. Não é um romantico, nunca fez estrophes á Lua, nunca poz em verso o [illegible] da sua namorada. Mas é um observador da alma das cidades, um poeta do amor e da vida. Quiz a Academia dar o seu golpe no pobre romantismo? Já dizia o vate portuguez:

"O romantismo sombrio
Morreu a noite passada:
Expirou como um vadio,
Num catre d'agua-furtada."

Vamos ter a visita, muito honrosa e diplomatica, do sr. Saenz Peña. Este argentino illustre, que, para ser um bom argentino, nunca precisou dizer mal do Brazil, vem revestido da qualidade official de presidente eleito da Republica vizinha. O governo prepara-lhe uma recepção armada de gigantescas proporções. Leio nas folhas que uma divisão do Exercito irá ao cáes saudal-o em nome do paiz. E' um bello e solenne gesto. Elle tem a largueza e toda a pompa requintada da politica do sr. Rio Branco, ministro ha oito annos, que já se aponta como o successor de si mesmo, resistindo heroicamente ás mudanças e incertezas partidarias e forçando a organização do futuro ministerio, do qual apparece como a primeira figura, na grata impossibilidade de ser arrancado do Itamaraty.

O Itamaraty! Ora ahi está uma secretaria de Estado que domina toda a vastidão da America do Sul, concentrando o interesse politico do continente, erguida como um marco de paz na agitada convivencia das outras republicas. O Itamaraty é uma atalaia permanente, fixa, soberana, mas de uma soberania que é antes o reconhecimento do seu proprio valor e não precisa de arrogancias para ser o que effectivamente é. Ha uma atribulação internacional na America? Ha uma complicação armada? Todos querem saber o que diz o Itamaraty, o que o Itamaraty pensa; se o Itamaraty se abstem de dizer ou pensar qualquer coisa. E, quando a raiva incontida dos inimigos desta terra se arvora em arremessos ferozes contra a nossa reputação, é o Itamaraty que recebe as descargas do odio. Recebe-as, solenne, resistindo á refrega, sereno, calmo, reflectido.

Por isso, quando o sr. Saenz Peña acceitou o convite para se demorar na capital do Brazil e exigiu que um navio de guerra argentino o viesse buscar, foi o Itamaraty que supportou todas as ganas insoffridas dos adversarios dessa visita. Se o Itamaraty, para se firmar como uma instituição, ainda precisasse de qualquer coisa, bastavam-lhe os insultos de que tem agora sido o alvo predilecto.

O sr. Saenz Peña vem. O Brazil não se sente constrangido a deixar de prestar ao illustre argentino todas as honras de que elle é merecedor. Porque, afinal de contas, o que é que se oppõe contra a visita? O despeito de um reduzido agrupamento politico do Rio da Prata, despeito que tem como interprete ou orgão do seu enfarado pensamento o artigo de fundo da *Prensa*.

Aqui estamos nós de viseiras descobertas. E' a *Prensa* que nos insulta, que nos deprime e, nessa campanha deshonesta, envolve egualmente o nome e a propria reputação do sr. Saenz Peña. Precisamos de defesa? Uma só nos basta: a recordação daquelle episodio diplomatico do telegramma n. 9. A *Prensa* deve ter muito boas recordações desse incidente.

Já não se pode duvidar que o Brazil, formando as suas brigadas para saudar o presidente eleito da Argentina, sauda a propria Argentina. Ella recebe muito grata esta distincção; nem seria admissivel que a grita isolada do famoso jornal a desviasse de um movimento leal e sincero de sympathia pelo Brazil.

Assim, temos de novo resistente, muito forte para ser demolido com as pedradas da *Prensa*, o Itamaraty.

Costa REGO

O que vae pelo mundo

Na Hespanha — A grève de Bilbáo — Os mineiros e suas reclamações — A questão religiosa — A imminencia de acontecimentos graves.

Os telegrammas de Madrid, hontem publicados pelos jornaes, referem-se a medidas de força adoptadas pelo governo hespanhol contra os grévistas de Bilbáo.

Esta grève, tem, effectivamente, grande importancia no momento actual e deve dar sérias apprehensões ao governo presidido por Canalejas, não tanto pela acção propriamente dos operarios reclamantes, quanto por motivo da agitação geral que a questão religiosa levantou em todo aquelle paiz.

As causas da grève, em que estão solidariamente unidos muitos milhares de operarios de Bilbáo, são, na Hespanha, semelhantes ás causas de grèves em todo o mundo. E' a eterna luta entre o salariado e o patrão, o explorador e o explorado, o capital e o trabalho.

Tem razão os grévistas de Bilbáo? Esta pergunta deve ser a primeira a formular-se, porque é fóra de duvida que nem todas as grèves têm sempre justificação acceitavel.

Os grévistas de Bilbáo são mineiros. O conhecimento da profissão dos revoltados de agora é já uma luz a esclarecer o espirito do observador.

De todos os trabalhadores manuaes, o mineiro é o mais digno de compaixão, porque sobre elle repouzaram sempre as mais flagrantes injustiças sociaes. O mineiro é o homem-toupeira, vivendo a maior parte da existencia nas entranhas da terra, arrancando a golpes de picaretas a riqueza que vem brilhar á luz do sol e da qual elle pouquissimo ou nada aproveita.

Desci um dia, — e ha muitos annos já, — á profundeza de certa mina de carvão de pedra, e o espectaculo que me foi dado observar jámais foi por mim esquecido. Vi com os meus olhos uma legião de homens seminus, mãos e rostos enegrecidos, arrastando-se por estreitas galerias, como toupeiras, illuminados por lampadas que apenas esclareciam limitado raio de acção, rasgando a terra com as picaretas que produziam sons cavos, surdos e sinistros no meio do silencio profundo que reinava a centenas de metros abaixo da peripheria do globo. As galerias irradiavam em todas as direcções, partindo do centro, fundo de poço, onde me encontrava.

Aquelles infelizes, sombrios como condemnados, humildes como escravos, arquejantes, banhados em suor negro, seguiam os veios da hulha e desaggregavam os blócos de carvão em que a luz das lampadas punha rapidas scintillações metalicas.

No maior numero dos casos, as galerias eram tão baixas, que os mineiros trabalhavam deitados de bruços, mal podendo mover as picaretas; em outras galerias, um pouco mais altas, sentavam-se, e assim iam acompanhando com o seu trabalho de pesquiza, as caprichosas ondulações dos veios, que se erguiam em um ou dois metros para em seguida se aprofundarem pela terra a dentro.

Quando chegou a hora de um pouco de repouso, annunciada pelo trinar de apitos, interromperam o trabalho e almoçaram, alli mesmo, naquelle improvisado salão onde o sol nunca penetrou, e o almoço que comeram limitou-se a um pão negro e a umas sardinhas assadas...

Quando sairam do fundo da mina, após longas horas de trabalho brutal, esses miseros só tinham, de humano o aspecto: pareciam-me bestificados, alheiados do mundo e das coisas do espirito, quaes reprobos condemnados ao eterno soffrimento dos infernos!

Sempre que leio noticias de grèves de mineiros, surge deante do meu espirito o quadro sombrio que uma vez observei, e digo em consciencia:

— Sim! Devem ter razão nas reclamações que fazem! Vi já como vivem, e comprehendi a degradação moral a que desceram...

* * *

A grève de Bilbáo, que trás preoccupado o governo hespanhol, é a resultante da desidia dos legisladores da Hespanha. Não é a consequencia impensada de uma reacção de momento: é reproducção e consequencia, com as mesmas causas, da grève de 1906. Então, os mineiros deixaram em repouso as picaretas, apagaram as lampadas, suspenderam o trabalho, sairam do inferno onde vivem habitualmente, apresentaram-se aos patrões que enriquecem á custa do labor e da miseria daquelles desgraçados, e pediram tres concessões:

1ª. Suppressão do trabalho de empreitada, tão sujeito a incidentes naquelle desastrado mister;

2ª. Que os patrões reconhecessem a legitimidade com que os mineiros organizaram as suas associações de resistencia;

3ª. Que o dia normal de trabalho fosse apenas de nove em vez de onze horas.

Nenhuma exigencia desarrazoada, nenhuma violencia, como se vê.

Não cederam os patrões, confiados em que a fome, mais negra do que o carvão que os grévistas arrancaram do fundo das minas, os levaria de vencida. Desesperançados, os proletarios tomaram uma resolução: designaram tres companheiros que pediram e obtiveram uma audiencia do rei Affonso XIII, a bordo do *yacht Giralda*. Expozeram com a maior simplicidade os fundamentos da sua grève, relataram o seu infortunio, disseram da sua justiça.

O rei ouviu-os e commoveu-se. Ignorava talvez, elle que vive como rei, quão ultrajante é a situação do mineiro que vive como verme nas entranhas do solo. Commovido, manifestou ao ministro que o acompanhava o seu desejo de que fosse promulgada uma lei que beneficiasse os mineiros. Mas o ministro, como todos os bons politicos, esqueceu os desejos do rei e as reclamações dos grévistas, e estes, animados pelas promessas do soberano, voltaram a trabalhar.

Todavia, a lei protectora não foi decretada.

Em março ultimo, os mineiros desilludidos reuniram-se e analysaram mais uma vez a sua situação.

Os patrões achavam demasiadas as suas pretenções?

— Pois bem, disseram elles; desistamos da parte do que pretendemos e que allás poderemos conquistar de futuro. Mas as onze horas de trabalho são demasiadas, para quem vive na nossa profissão. Queremos trabalhar sómente durante nove horas...

No dia 6 do mez findo, os patrões responderam mais uma vez que não transigiam. Então, o Circulo Mineiro communicou aos seus associados que todas as suas tentativas conciliatorias tinham sido improficuas, e que aos mineiros restava tomarem as resoluções mais convenientes aos seus interesses.

Alli está a historia da grève actual. A causa dos mineiros encontrou sympathias em outras classes trabalhadoras. Os carregadores do porto fizeram causa commum com os grévistas, e o trabalho no mar parou completamente. Dezenas de navios estão ancorados no porto de Bilbáo, sem poderem carregar ou descarregar mercadorias.

A grève tem sido pacifica, até agora. E a resistencia passiva posta em acção, mais energica, por ventura, de melhores e mais seguros resultados, do que seria uma grève com resistencia activa.

Nem patrões nem mineiros têm cedido de suas attitudes.

* * *

O que, porém, torna mais grave a situação de Bilbáo, disse mais acima, não é tanto a questão da grève, propriamente, quanto a agitação religiosa, que trás alterado todo o espirito publico na Hespanha.

O governo de Canalejas enfrentou o problema mais grave daquelle catholico paiz. Reagir contra a curia romana, numa nação onde predominam os conventos, as congregações religiosas de todas as ordens, e onde o clero tem gozado de previlegios como em nenhuma outra, é audacia só concebivel em um homem como o actual primeiro ministro de Affonso XIII.

Não ha duvida que a energia do governo tem sido bem commentada fóra das fronteiras hespanholas. A imprensa ingleza applaude-a até, o que não é para extranhar, pois o rei casou com uma princeza ingleza que era protestante, antes do matrimonio, que se converteu para poder ser rainha, mas que continuará sendo protestante, pois as crenças religiosas são absorvidas com o primeiro leite, e preponderam durante toda a vida...

O governo regulamentou a existencia das congregações monasticas, limitando o seu numero, e indo assim de encontro á Concordata secular, estabelecida entre a Hespanha e o Vaticano. Ao mesmo tempo laicisou o ensino publico nas Asturias e, com estas duas medidas de administração, provocou a guerra tremenda dos clericaes, apoiados pelo papa e pelo cardeal Merry del Valle.

O encerramento das muitas escolas catholicas, foi como que o fogo pegando num rastilho.

Merry del Valle proferiu estas palavras:

— O governo hespanhol fechou as escolas que o clero mantinha, e ao mesmo tempo abriu os templos protestantes, propondo nessa occasião á Santa Sé a revisão da Concordata. Ora, o paiz onde se estão passando estes factos, não é um desses paizes onde ha seculos vivem gerações mescladas de catholicos e de protestantes. Não. E' o mais fiel, o mais unido, o mais dedicado povo com que o catholicismo tem contado. Não ha um unico hespanhol que seja protestante: ou é catholico, ou é livre pensador. Os protestantes que vivem na Hespanha são estrageiros: inglezes ou allemães. Os decretos de Canalejas não eram urgentes, e podiam esperar a solução das negociações entaboladas. O fechamento das escolas catholicas constitue, portanto, uma declaração de guerra á Santa Sé e ao catholicismo, que é a religião official e nacional da Hespanha."

Estas palavras eccoaram dentro do paiz, e desde então começaram as manifestações clericaes, numerosas e imponentes a que os livres pensadores respondem com outras egualmente imponentes e numerosas manifestações.

A marqueza del Valle, presidente da Sociedade do Sacre Cœur, entregou ao governo um protesto, no qual se diz, entre outras coisas:

"A mulher hespanhola, vendo, nas actuaes circumstancias, a fé combatida, os direitos da Santa Sé e da Egreja ameaçados por aquelles que não se occupando de Deus e do culto se preoccupam todavia com o culto e com as prerogativas da Egreja dissidente, constata egualmente que se pretende arrancar a fé dos corações dos seus filhos, por meio de uma educação laica.

Profundamente catholica a mulher hespanhola, não se contenta só em protestar. Vae mais longe, por isso que está prompta a lutar e defender os direitos sagrados da religião. E ao fazel-o nutre a esperança de não se encontrar isolada, pois que appella para a ajuda de todos os catholicos."

A este protesto responderam logo as operarias de Saragoça, recusando ás damas do Sacré Cœur o direito de se dizerem representantes de todas as mulheres hespanholas.

O fermento revolucionario está assim espalhado por toda a nação, e comprehende-se que o menor pretexto pode ser aproveitado para que o paiz entre em tremenda luta fratricida.

E' da historia que as mais terriveis revoluções são aquellas em que explóde o sentimento religioso, e é tambem da historia dos factos que todos os pretextos servem para o desenvolvimento das paixões politicas.

Assim, Bilbáo, aos olhos de Canalejas, é talvez o estopim ligado a um monte de dynamite. Dahi os receios justos e a necessidade de fazer concluir a grève.

Lamentavelmente, porém, o governo vae [illegible] dos grévistas com as armas nas mãos dos seus soldados, em logar de lhes [illegible] a lei de protecção que lhes foi promettida pelo rei e que até hoje não foi decretada.

Oxalá que desta vez Canalejas não erre na acção que desenvolve, e que a Hespanha não vá ficar mergulhada num mar de sangue.

Eugenio Silveira

O palacio do rei Luiz

Bella tarde de outubro, aquella em que eu, já ha annos, transpunha, alegre e descuidado nas minhas habituaes caminhadas, as pequenas collinas do Estreito, em direcção á Praia de Fora.

Depois de cruzar varias trilhas e atalhos, por entre hervagens espessas e sebes de arbustos floridos, nessa peninsula pittoresca em que assenta o Desterro pelo norte, descia lentamente a larga rua do [illegible], correndo a cem metros do mar, sobre uma espaldada curva de outeiro, e seguia, [illegible] doso, as velas brancas de um brigue fugindo afoitas além, quando uma voz, acolhedora e amiga, inesperadamente rompeu, baixando do alto, [illegible] um massiço de verdura que ficava á direita:

— Olá! por aqui? Ha que tempo o não vejo!

Surprehendido estaquei, procurando descobrir quem assim me falava, num tom intimo e numa voz não estranha, mas cuja identidade eu não pudera reconhecer logo, na instantanea vibração com que estalou de cima, do seio occulto da ramagem, [illegible] do ar vespertino. E, sem avistar ninguem, passeava em vão os olhos curiosos e avidos pela folhagem densa, [illegible] parte agreste da rua, em que a vegetação [illegible] á lei da Natureza e onde se erguia a prumo o corte [illegible] do terreno coberto de musgos e [illegible], entrelaçando-se em delicada [illegible] verde.

A voz vibrou de novo, clara e meiga:

— Então, goza-se a vida e passeia-se?

E a figura esguia e alta do meu amigo Trompowsky appareceu numa aberta de folhas ao lado, caminhando ao meu encontro, ataviada numa leve e clara [illegible] de verão, o rosto fino e rosado, os labios [illegible] a sorrirem, [illegible] e uma radiação carinhosa de affecto nos bellos olhos glaucos.

Trocados cordiaes cumprimentos e algumas palavras sobre o uso que elle escolhera para passar a calma estival daquelle mez, fomos descendo vagarosamente pela

as bandas da Chácara Garcia, onde a Praia de Fóra começa, alva e recortada, contornando a agua azul com o seu crescente de areias. Palravamos suavemente de tudo, parando, de momento a momento, a admirar a paizagem e o littoral esplendido, quando, de uma vez, avistei, a pequena distancia, para os lados de baixo, por sobre uma cêrca de espinheiros, recentemente roçada, uma especie de alicerces em ruinas, num vasto terrapleno rectangular, aberto sobre um dorso alto de outeiro, que entrava mar a dentro como um pequeno promontorio, cujo extremo findava num montão de rochas agrupadas em cabeços.

Interessado e curioso, perguntei ao meu amigo se sabia a origem daquellas bases de construcção, que haviam ficado apenas em inicio nesse viso de collina maritima, que era talvez o mais bello ponto paizagista da costa, revelando assim um fino gosto aristocratico de artista em quem o escolhera para nelle levantar o seu ninho. E, attrahido por aquillo, examinava com afan toda a sébe, em busca de uma passagem que me levasse até lá, emquanto o amavel Trompowsky, fixando-me com [illegible], tava fleugmaticamente ao meu lado, procurando acalmar a minha curiosidade febril:

— Espere, homem, eu lhe explico. Aquillo tem uma historia interessante. Não é preciso romper assim tão loucamente os espinheiros! Olha, ali está um atalho que lá vae ter direitinho...

E mostrava-me, adeante, uma curva reentrante da cêrca, onde havia uma porteira.

Era já no suave, verdejante pendor arborisado da Chácara Garcia. A sua perdia-se ahi sob as frondes amplas e altas das nogueiras e dos cambuins, estendendo-se sinuosamente para longe, mosqueada aqui e além pela alvura das casas, surgindo entre moitas tremulantes de bambuaes verdissimos.

Apressando o passo, transpuzemos a cancella, e, em pouco, pela fita rubra da vereda que se torcia em meio á grama, chegámos ao terrapleno que se via do caminho. Este logar aprazivel, fechado á banda do mar pelo semi-circulo de rochas erguendo-se em recôrte circuito, era totalmente descampado e vestido de hervas rasteiras, formando justamente o ponta-sul do promontorio em que se talhava a bahia. Dahi o panorama littoral se desenrolava aos meus olhos num relevo impressionante.

A essa hora o sol ia cahindo lentamente por trás da linha ondulosa dos cerros das Tijucubibas. Toda a costa do continente e da ilha desenhava-se nitidamente, a uma e outra banda do golfo, nas rendas alvas das praias curvas, na tímida verde dos cerros viçosos e no declive magestoso de espaldas esmeraldinas. As casas da Praia de Fóra, pousadas á beira d'agua, a frontaria lavada do sol, [illegible] pilas, fulguravam pela vidraçaria radiante num incendio purpurino. A' direita era a ponta do Recife, Cacupé, Santo Antonio, Sambaqui, o Rapa e o Arvoredo, com os seus tôpos salientes d'hervagens, perdendo-se além, pelo mar, sob um véo d'ouro subtil. A' esquerda, a brancura dos arraiaes e freguezias continentaes maritimas, espalhadas do alto dos cerros, ou sobre a encosta dos montes, as velas claras que singram. E no estêio infindo da vaga, malhada de frizos de espumas, a tumida gracinha de pequenas ilhas, baixando, como calazes fluidos, sobre á planura infinita.

Depois de contemplarmos por instantes o oceano admiravel, entrei a examinar detidamente o vasto terrapleno elevado, onde se erguiam os velhos alicerces de pedra, que mostravam, em certos pontos, fendas e desmoronamentos, invadidos já das hervas e chãos que dão sempre um vago encanto ás ruinas. E calculava, surprezo, as proporções cyclopicas que não viria a ter o edificio ali projectado, se fosse levado a effeito — quando o meu amigo, convidando-me a sentarmo-nos ao pé delle, sobre umas pedras dispersas, começou a narrar-me a historia daquellas ruinas, que, posto parecessem já muito antigas, eram de época recente, pois vira elle proprio preparar-se o terreno para os primeiros trabalhos.

O rei da Baviera, Ludowic II, cognominado poetica e romanticamente o Bem-Amado, mas que era um verdadeiro doido (o Trompowsky, com o seu espirito equilibrado e [illegible] tinha a terra de homem pratico, embora intelligente, [illegible] phantasias, idealidades) tivera a idéa, uma occasião, de mandar á America, ao nosso continente, por um conde, o seu secretario particular, com o unico fim de escolher um sitio para a edificação de um palacio que elle viria habitar, um dia, quando se cançasse de reinar (o Trompowsky accentuava este cançasse com um riso ironico e caustico). O homem — um fidalgo de certo, sinão algum principe — recebera para essa missão instrucções especiaes, entre as quaes figurava a condição principal da "suprema aprazibilidade e encanto" do logar, seguindo-se, na hypothese da escolha, a remessa para Munich de photographias, descripções, plantas e quadros. O primeiro paiz onde aportara o real emissario bávaro fôra os Estados-Unidos, depois a Nova-Bretanha ou Canadá, o Mexico, todas as republiquetas da America-Central e as Antilhas. Em seguida descera á Colombia e Venezuela, ás Guyanas até ao Oyapock, atravessando pelo interior para o Equador, o Perú, o Chile, a Argentina, o Uruguay, o Paraguay e o Brasil, que percorreu, cortando pelos Estados do centro, até ao Amazonas, tomando apos para o littoral, que todo foi minuciosamente visitado, até Santa Catharina, onde permanecera alguns mezes, em continuas excursões pelas ex-colonias allemãs, desde Angelina a S. Pedro de Alcantara, no sul, de Joinville a Blumenau e Brusque, no norte. Por fim chegára ao Desterro... E tinha sido aquelle alto de collina, findando pittorescamente num cabo sobre o mar azulado, no meio de uma paizagem deliciosa e das mais suggestivas do mundo, o local escolhido pelo enviado do rei Ludowic II para o seu novo e estranho palacio. Tiradas numerosas photographias, confeccionados mappas, descripções e planos topographicos, e remettidos ao bello e artistico descendente de Orppo I o Grande, rebento incomparavel e fulgido dos Wittelsbach, que houveram hereditariamente o throno da Baviera, da lendaria Frederico Barbaroxa — um anno depois voltavam, com a approvação soberana, em cópias nitidas e exactas, ás mãos do mordomo real, ao mesmo tempo que chegavam um engenheiro architecto, pedreiros, carpinteiros, pintores, decoradores e estufadores bávaros para as obras do grande castello ideal...

Eu ouvia tudo isto, que me parecia inverosimil e phantastico, num arrebatamento e num enlêvo, gozando mais fundamente então, na minha nevrose de artista, a irresistivel e effuziva sympathia desde muito votada a este rei encantador, estranho esthêta coroado que o mundo já vira um dia. E as suas grandes collecções artisticas, de uma riqueza "feita para desorientar a gente", como disse Oliveira Martins, comparta do celebre lustre que a fabrica de Meissen levou quatro annos a fazer, de uma toilette de Saxe, que jámais monarcha algum possuira egual, de um leito todo incrustado de ouro e de uma colcha da China que era uma maravilha — bailavam-me na idéa num torvelinho radiante de pedrarias e cousas preciosas e raras. Pensava nos seus palacios da Baviera "que eram de fadas, nos recessos mais agrestes das montanhas, sobre pincaros inaccessiveis, ou em ilhas banhadas pelas aguas dos lagos alpestres". Via, claramente, via pela imaginação superexcitada, a sua figura loura e colossal, com uma cabeça esculptural de Apollo saxonio, "de noite, ao luar, na sua barca, fazendo de Cysne—o cysne da lenda, o Lohengrin da phantasia germanica!" E encantava-me, sobretudo, a paixão extraordinaria e mutual que ella tivera por Wagner, dando-lhe especialmente um theatro para as operas geniaes, em Munich, e construindo-lhe outro em Beyruth sob os planos caracteristicos e apropriados do grande Maestro do Norte com a unica condição — como diz ainda o egregio pensador portuguez — de "ir ouvir, sósinho, ás escuras, a Tetralogia, [illegible] em que os seus sonhos tomavam realidade, e em que o mundo lhe parecia um só, o da scena e o dos homens, o das visões e o dos factos, interpretados em symphonias de uma allucinação atroadora..."

Mas o Trompowsky proseguia:

Mal as obras começaram, o rei Ludowic II, consumido por dividas sem conta e dado por doido pelos medicos, deixara o throno da Baviera, sendo acclamado, em seu logar, um irmão mais novo, Othon, o rei actual — outro doido! — mas que nada faz sem ouvir o barbaças do velho tio Luitpold, que detesta Wagner e não tem a mania de gastar. O emissario do Bem-Amado suspendeu então os trabalhos de construcção e, reunindo todos os artifices, com elles regressou á Baviera... Dahi a mezes chegava ao Brasil a noticia tragica de que o pobre Ludowic II, uma manhã do anno de 1886, por um junho azul e suave, em Munich, andando a passear ás margens floridas do Starnberg, atirara-se ao lago onde morrera afogado, arrastando comsigo o dr. Gudden, o medico que o acompanhava sempre e que, agarrando-o pelos pulsos, lutando com elle, no momento de se jogar á agua, tentara impedir-lhe o suicidio, vencendo, porém, o rei, que era mais forte, e fazendo-o perecer tambem...

O Trompowsky calara-se um instante; depois, pousando os olhos no mar, que se ensombrava á ultima claridade do occaso, concluiu:

— Ahi tem, meu amigo, a historia verdadeira, mas que poucos conhecem, destes carcomidos alicerces que tanto o impressionaram.

E, levantando-se, desceu para o recôrte de rochas onde o cabo findava.

Eu, sentado ainda sobre aquellas ruinas, embevecido com o que elle narrara, numa impressão extraordinaria, olhando vagamente as primeiras estrellas que radiavam a léste com uma luz etherial, evocava intimamente, no espirito, o verdadeiro perfil desse bávaro ineffavel que, Rei e Artista, só vivera para a Phantasia e para a Arte, figura impressionante e olympica, que eu vira, uma vez, havia annos, num bello quadro allemão, em Joinville, no palacio do principe deste nome: um rapaz de trinta annos, alto e forte, fronte ampla e expressiva, cabellos douro annelados e uns olhos rasgados e grandes, de um azul de faiança, voltados sonambulamente para o céo, como os de um mystico ou de um illuminado.

Virgilio Varzea

A estréa

HOMEM CHRISTO FILHO

O dia seguinte amanheceu claro e limpido de nuvens. No firmamento, de transparencia crystallina, desdobravam-se constellações soberbas, e do cume das montanhas as neves alvissimas projectavam na planicie os raios quentes e bellos do sol de estio.

Nos labios das folhas brincavam sorrisos de primavera. Nas gotas de agua, que adornavam os troncos, havia a felicidade infantil das almas innocentes e em toda a natureza a calma santa que se succede ás grandes tempestades.

Mimi Aguglia nascera na vespera, num canto humilde do Olivato Sant'Anna de Palermo, emquanto rugiam os elementos furiosos. E agora, que dorme o primeiro somno no berço rendilhado, cobria a terra de sorrisos e de flôres, como si pousera sobre os homens bençãos de perdão, o mar entoava psalmos harmoniosos e cantares de amor.

Essa contradicção que se observa nas coisas da Sicilia e que então se manifestou de uma fórma tão flagrante, é a mesma que existe na alma da siciliana e que depois se devia manifestar por todo o seu poder. O que no desequilibrio póde reunir o genio e que na correcção impeccavel não ha jamais grandeza que domine.

Entretanto, não adivinhando na creança que mais tarde [illegible] tendencias que mais tarde deviam fazer della a actriz celebre, destinavam-na á missão de professora, e desde a infancia foram dirigidas a sua educação nesse sentido. Mas o destino — si o destino não fôra uma palavra vã, com que procuramos explicar coincidencias naturaes ou tendencias ingenitas — encaminhava irresistivelmente a pequena siciliana para o theatro. E assim a vemos aos cinco annos representando em Roma ao lado da grande tragica Giacentta Pezzana, sete annos depois installada com toda a sua familia no theatro Machiavel, de Catania, onde o publico se deliciava com as palavras da garota.

Simultaneamente, a joven Mimi cantava *A Capeca* e *O' Sole Mio*, e interpretava a *Desdemona*, essa sublime creação do colosso inglez, com o mesmo calor com o mesmo enthusiasmo, insufflando á cançoneta e á tragedia o mesmo sopro vivificador que transforma em carne viva, o que no silencio do seu gabinete o autor escreve muitas vezes sobre carne putrefacta.

Mas a pouca edade não lhe permittia ainda interpretar, como uma alma já formada, as grandes dores dos homens, e foi fazendo carreira como cançonetista, a todos captivando com o brilho seductor dos seus olhos e a graça juvenil das suas palavras. E, cantando em Napoles, em Genova, em Salerno, em Roma, Milão, Veneza, Bolonha, etc., de conquista em conquista, de triumpho em triumpho, bem depressa se formou em Italia uma aureola que coroava a sua pequenina cabeça e enchia de satisfação e de esperanças a sua alma sedenta de gloria.

Entretanto, não era ainda o genero ligeiro que a satisfazia, e, no seu intimo, tomava todos os dias proporções maiores a ancia insoffrida de sentir e interpretar as emoções humanas, que ora nos levam a cumes de felicidade momentanea, ora nos arrastam, com a velocidade do relampago, a precipicios negros de tragedia.

A esse tempo organizava-se a primeira companhia dramatica siciliana, tendo por director Nino Martoglio, por primeiro actor Grasso, Bragaglia como primeira figura de mulher e Vincenço Ferrari como administrador. Bragaglia, alguns mezes depois de organizada a companhia, casava com um italiano e rompia o contrato feito, deixando Nino Martoglio gravemente apprehensivo. Mimi Aguglia cantava em Roma, com grande successo, no Salon Margherita. E Ferrari, que conhecia as suas aspirações e confiava no seu talento, resolveu convidar a joven cançonetista a preencher o logar vago.

Ao receber, num telegramma de quinhentas e tantas palavras, a proposta sonhada em noites de insomnia, quando, tendo ainda nos ouvidos o ruido estonteante dos applausos, a cançonetista procurava em vão conciliar-se com uma arte que a não satisfazia, um clarão de alegria illuminou-lhe a fronte talentosa e a visão do desejo realizado fez vibrar todos os seus nervos num estremecimento simultaneo de felicidade. Era a porta de um futuro risonho que se abria, o momento de affirmar uma força nova que lhe palpitava em todo o ser e que ella anciava espalhar por toda a terra em scintillações de belleza, em fulgurações prenhes de harmonia.

Desejo eterno de subir mais alto, ancia insatisfeita de chegar mais longe, paixão do Mysterioso, febre do Desconhecido, com que crueldade atribulaes os dias e perturbaes o [illegible] do artista!

O vasto theatro está repleto. Annunciada a estréa de Mimi Aguglia na Malta, a cidade em peso acorrera a ver a cançonetista jovial de ha pouco interpretar o personagem tragico de Iana. Perto de tres mil pessoas se amachucam no salão, esperando a subida do panno, e em todos os rostos a curiosidade mais viva se descobre. E' difficil fazer previsões. No emtanto, discute-se acaloradamente e os scepticos predominam. Ha quem censure e se prepare para castigar cruelmente a audacia de Mimi Aguglia: a audacia inedita de pretender substituir a Bragaglia. Como poderá uma cançonetista, embora talentosa, interpretar uma personagem tão complicada e tão intensamente dramatica como a heroina de Capuano, e como poderá emocionar depois da interpretação magistral de uma actriz consagrada? Os mais exaltados trocam phrases violentas e já se trocam insultos. Os animos fervem e quando se manifestam os primeiros signaes de impaciencia, o som de uma campainha annuncia que o panno vae subir. Faz-se um silencio profundo, que é, ao mesmo tempo, uma ameaça, e, tremula, a joven debutante dá os ultimos retoques na caracterização.

Mimi Aguglia hesita. Approxima-se o momento anceado e, pela primeira vez, ella perde a confiança em si propria. Qual de nós não tremeu já de pavor ante o julgamento do monstro de mil cabeças hiantes que nos aguarda? Ao seu camarim chegam as vozes dos actores que estão em scena. Ella tem a impressão do réo que vae ouvir a sentença que decidirá da sua vida ou da sua morte. Mas é preciso ter coragem; recuar é morrer.

. . . .

Terminou o primeiro acto. As palmas irrompem vibrantes de todos os lados, e Grasso é acclamado com delirio. Repetem-se as chamadas especiaes ao grande actor, mas não ha um applauso nem um olhar para a pobre Iana, que volta semi-morta ao seu camarim. E' o principio da derrota. Um mundo de illusões que se desfaz, um futuro que desapparece, um edificio de esperanças que se desmorona. D. Ignacio censura-lhe com violencia o passo audacioso e accusa-a de má filha, por não ter querido ouvir os seus conselhos de velho experimentado. Só Ferrari sorri confiante e procura reanimal-a com palavras carinhosas, assegurando-lhe que o exito é certo no 2º acto, porque só ahi ella poderá affirmar o seu valor. Entre Ferrari e d. Ignacio trava-se uma calorosa disputa a que põe termo um soluço angustiado de Mimi. E' um momento terrivel este quarto de hora, que parece um seculo. Mas desanimar é perder tudo. E' preciso que a salve a consciencia do seu valor.

Na platéa a discussão é agora mais enthusiastica e os descrentes procuram justificar as suas previsões com o trabalho insignificante de Mimi Aguglia no 1º acto.

— Bem dizia eu! Quanto mais não vale a Bragaglia! Esta cançonetista nunca poderá ser uma boa actriz. Foi um ludibrio!

Um arrepio percorre o theatro inteiro e as lagrimas brotam dos olhos enternecidos das mulheres. Aquella grande massa accumulada contem a custo a respiração offegante. Ha um frémito de dor em todos os corações, dôr que se faz, de minuto a minuto, mais intensa. Docemente, Iana compõe um ramo de flores para offerecer á virgem sobre um altar improvisado. O seu rosto revela um soffrimento infinito e ás perguntas repetidas que lhe dirige o velho pae responde sempre a mesma voz angustiada, que exprime a agonia dolorosa de um coração vertendo lagrimas e sangue:

— Sim, meu pae.

A platéa inteira treme. Sob as abas longas dos chapéos as lagrimas atropelam-se nos rostos femininos e a luz do gaz empallidece, pondo reflexos de bronze nas physionomias convulsionadas dos espectadores, que se debruçam para o palco e seguram nervosamente os braços dos *fauteils*, afim de se conservarem nos seus logares. A tortura daquella alma que se debate numa luta homerica entre o sangue e o espirito, entre os impulsos naturaes de um organismo sensual, dominado pela paixão, e os preconceitos secularmente accumulados; o duello sangrento que dilacera as carnes e muda a côr, e arranca lentamente a vida áquelle rosto ainda ha pouco tão formoso, transformando dum cravo rubro, onde brincavam canções de amor, numa mascara tragica de angustia, communica-se á multidão dos assistentes e rasga-lhes uma a uma as fibras tenues da sensibilidade. Ninguem se lembra que está defronte de um palco, mas julga-se assistir a um terrivel drama real, onde os personagens não são actores e as paredes não são de papelão.

E' que Mimi Aguglia esquecera-se tambem de que representava e encarnava em si propria o soffrimento de Iana, sentindo e soffrendo com o personagem até ao ponto de olvidar em absoluto a sua individualidade. Era ella mesma que, loucamente apaixonada por Cola, tentava em vão dominar um delirio de desejos amordaçados que explodiam e sentia a nevrose da loucura apossar-se-lhe do organismo e desorganizar-lhe todas as funcções. Era o seu proprio cerebro que delirava, a sua alma que se estorcia em convulsões desesperadas, os seus musculos e os seus ossos que se enclavinhavam numa dansa infernal de tragica agonia.

Todos os rostos estão transtornados e das bocas contraidas, num espasmo nervoso, sáem exclamações de desespero. Quer-se fugir, quer-se gritar e pedir soccorro. Não ha lagrimas de piedade, mas uma suffocação mortal, que não deixa respirar livremente. Que irá succeder?

Iana olha com a fixidez de um cadaver o cunhado, que tenta acalmal-a, e possuil-a. No fundo da sua garganta ulula um grito barbaro. Os labios roxos cobrem-se-lhe de espuma e as mãos enclavinhadas assemelham-se ás garras de uma féra prompta a lançar-se sobre o inimigo. No latejar das narinas descobrem-se lampejos criminosos e toda ella vibra numa allucinação assassina.

E num momento, como si toda aquella carne, prenhe de desejos longamente suffocados, fosse atirar sobre o homem amado um salto tigrino, a hysterica lança-se nos braços de Cola, que a estreita perturbado, e as duas bocas confundem-se num beijo furioso, que é, ao mesmo tempo, um beijo de amor e um beijo de morte. Ferozmente, os seus labios unem-se e procuram penetrar-se, morder-se, ferir-se até se dilacerarem, sorvendo naquelle contacto de um minuto uma vida inteira, afogando num diluvio de sangue annos passados de vergonhosa renuncia. Mas de subito, num movimento brusco, que é um esforço herculeo, Iana solta-se dos braços do amante e, heroica, divinizada pela dôr, investe rugindo contra si propria, arrancando os cabellos, rasgando os vestidos num delirio suicida de crispações desencontradas.

Os seus olhos adquirem, de repente, o envidrado dos moribundos, a boca estorce-se num espasmo de loucura, e todo o seu corpo se debate num horrivel ataque de hysteria epileptica.

. . . .

O publico, offegante, não póde dominar-se já. O silencio da sala é rompido simultaneamente por mil vozes estridentes que atroam os ares como um clamor. Levanta-se o theatro inteiro, precipita-se para o palco e todos os peitos gritam ao mesmo tempo, como um estandarte de victoria desfraldado aos ventos, o nome da tragica que se debate ainda nas convulsões da terrivel nevrose.

Capitulo inedito da obra de Homem Christo Filho — "Mimi Aguglia — O Genio da Tragedia" — a sair em seis idiomas.

Vinte milhões de estrellas

Sob os auspicios da instituição denominada Carnegie, de Washington, começou recentemente uma empreza de grande importancia, a saber: determinar a posição de 25.000 estrellas do céo austral.

Este immenso trabalho executar-se-á com o maior cuidado e empregando os instrumentos mais aperfeiçoados de que dispõem os sabios. Está encarregado da sua direcção mr. Tucker, astronomo do Observatorio de Lick.

As observações realizar-se-ão em S. Luiz, da Republica Argentina, porque se calcula ter alli 200 noites limpas em cada anno, de modo que, em tres annos, poderá ficar concluida a magna empreza, á qual se consagrem sete astronomos e os auxiliares necessarios.

No campo da photographia astronomica a obra dos observatorios installados no hemispherio sul póde ser interessantissima.

Já desde 1891 a 1901 os astronomos do Cabo se consagraram assiduamente a photographar todas as regiões do céo austral, tendo podido terminar-se em 1900 a publicação dos resultados obtidos. Póde formar-se idéa da magnitude da obra effectuada durante 10 annos de perseverante trabalho, considerando que o catalogo assim formado contém as posições de 454.875 estrellas.

Estes importantes resultados, porém, serão excedidos em extensão e em precisão quando terminem os trabalhos que têm por objecto a confecção da carta ou mappa do céo. Esta obra colossal em que collaboram muitos observatorios dos dois hemispherios consiste em obter uma carta photographica em que figurem todas as estrellas, até de 14ª grandeza. O numero de astros, que deste modo ficarão registrados, ascenderá seguramente de 20 milhões.

A primavera dos tysicos

Elles dois, um dia amaram-se, sabendo já do mal que lhes minava o organismo, mal antigo, hereditario. Talvez tenha contribuido esta desgraça commum para os fazer de uma irmandade castissima. Constituiram o mais unido e mais gentil casal do mundo.

Elle chamava-se Deodato; ella chamava-se Georgeta.

Moravam no campo, no declive de uma extensa estrada, não muito longe da cidade, não muito longe das montanhas. Tinham ambos, n'alma, a poesia de uma mocidade cantante. Sabiam-se condemnados a viver pouco e morrer breve, quando um dia, deante da pallidez que os encovava meticulosamente, o medico amigo lhes ordenou ficar em casa, com o fim de abrandar as asperezas de um proximo desenlace.

Obedeceram. Mas, ambos, eram novos — 24 annos — e para a mocidade não ha peor morte que a de uma obediencia razoavel...

(Na sala fechada, ás sete horas da manhã).

DEODATO (*baixo*) — Georgeta!...

GEORGETA — Deodato.

DEODATO — Ouves a primavera? Como lá fóra o tempo vae lindo!

GEORGETA — Ouço... Que quietação! Até parece o dia das nossas nupcias. Vinhamos vagarosos, olhando a nossa casinha, muito pequena.

DEODATO — Georgeta! Não ouves?...

GEORGETA — Que?

DEODATO — A primavera. Delirarei? Não; ouço a primavera que me fala, conta-me a nossa historia...

GEORGETA — E que saberá da nossa historia?

DEODATO — Tudo... sabe tudo, diz tudo...

GEORGETA — Tu deliras, meu amado. Ah! Fazes-me soffrer. Unamo-nos na mesma dôr, queres?

DEODATO — Como? Explica-me.

GEORGETA — Não sabes? (*tosse*) Ouves? Será isso a voz da primavera, a tosse, a dôr da garganta secca, o peito arrebentando em sangue? Unamo-nos... assim. Deixa-te explicar. Dá-me as tuas mãos, ambas, encosta o teu hombro no meu, deixa cair a minha cabeça sobre o teu hombro, ou então... Não é melhor no teu collo, como antigamente?... E' muito melhor... Sento-me no teu collo, e falemos desta historia que dizes que a primavera te quer contar. Meu Deodato! Meu Deodato!

DEODATO — Georgeta!...

GEORGETA — Vamos morrer juntos, não é?

DEODATO — Georgeta!...

GEORGETA — Juntos, mil vezes juntos, labios contra labios, corpos contra corpos. E a primavera? Onde está a grande malvada?

DEODATO — Lá fóra, por cima dos montes, pelos campos, pelos jardins.

GEORGETA — E porque ella não nos vem ver?

DEODATO — E' uma egoista. Só gosta da luz.

GEORGETA — Eu dava-lhe a luz dos teus olhos, meu bem amado.

DEODATO — Que loucura? Mas... ah!... Ouves, Georgeta; si fossemos ver a primavera?

GEORGETA (*espantada*) — Como?...

DEODATO — Saindo... irmos para lá fóra, andarmos pelos campos, bebermos o ar que nos falta aqui.

GEORGETA — Mas é impossivel. E o que o medico exigiu? *Nem uma leve sombra de vento.* Disse elle que nos mataria.

DEODATO — O medico... mas elle não está em nós para adivinhar a nossa tortura. Oh! Saiamos!...

GEORGETA — Como quizeres... manda...

Elle envolve-a numa capa, envolvendo-se em outra. Põe-lhe sobre os cabellos um chapéo leve, de palhinha, e assim como se fossem para um dos passeios de outrora, transpõe a porta que se abre, rasgando aos seus olhos a bella paizagem.

GEORGETA (*com deslumbramento*) — Deodato! Deodato! Mas como é bello! Vê...

DEODATO — Vejo. Enxergas ao longe o riozinho, o fio d'agua? A egreja... Como estão verdes, as hervas! E que estrada immensa!

GEORGETA (*dando os primeiros passos*) — Dir-se-ia que estive meio seculo numa prisão. Pensava que nunca mais veria o sol.

DEODATO — Mas agora vemol-o, o grande sol. Nos meus tempos de saude, eu amava-o muito—a elle e a ti. Compuz até uns versos curtos em que falava no brilho delle e no brilho dos teus cabellos. Os unicos versos que compuz. Julgava-me poeta todas as vezes que te via.

GEORGETA — E não o és, meu bem amado?

DEODATO — No meu estado só se é poeta de escarneo. Deve-se produzir coisas nojentas ou demasiado lyricas.

GEORGETA — Cala-te. Não. Fala para mim, dize-me muitas ternuras. A's vezes a tua voz, quando se approxima do meu ouvido, parece ter o mel que unta a minha alma de consolação. (*Movendo a cabeça, com um pequeno gemido feliz*) Ouço-a quando durmo, tão bem como quando estou ao pé de ti. E' sempre ella que me manda na vida. Ah! Já estou cansada e andei tão pouco... Queres sentar-te ali, naquella pedra onde bate o sol? Sempre o sol... Sempre o sol...

Elle senta-se e ella fica-lhe no collo, mergulha os dedos na cabelleira delle, dizendo palavras que da boca mal sáem, com tanta ternura são pronunciadas.

DEODATO — Os teus labios.

GEORGETA — Os teus tambem.

DEODATO — Que ironia! Como estão frios, nem sangue têm!

GEORGETA (*divagando*) — Vamos então caindo egualmente para o tumulo. Devemos ser enterrados juntos, juntinhos, com os olhos para cima, os beiços cerrados — os beiços já mortos antes de morrerem. E flores? Botarão flores sobre o nosso tumulo?

DEODATO — Que lugubre, meu amor!

GEORGETA — E' a primavera em luto. La passam os sons (*parecendo delirar*), lá passam os anjos, e flores e adeuses que se desfazem... Uma luz, uma grande vella e os sinos tocando: "dlen! dlon!" (*sorri imitando o som dos sinos*), "dlen! dlon!". Um padre de batina, e lá vamos nós. Meu amor! Meu amor! (*acalmando-se*) Que linda procissão acompanha os nossos cadaveres! Na frente vae uma pequena com uma cruz e atraz vae um pequeno com uma campainha: "dlin! dlin! dlin!". Os sinos, os padres, os pequenos, vestidos brancos, uns atraz dos outros, e nós morrendo. Não é ahi que repousará a suprema felicidade? Isso não diz que não tossires nem soffrerás mais?

DEODATO — Sim! Sim!

GEORGETA — Preparemo-nos, sigamos vagarosamente o nosso caminho. Toca nos meus labios! Que frio!

DEODATO (*para a animar*) — Nem tanto. Estás bem. Aquieta-te e conversemos.

Ha, entre os dois como que um intervallo sem trocas de palavras, no qual recompõem interiormente a desordem das idéas. Fazem esforços para conversar, não obstante necessitarem do silencio, do silencio que é o mais eloquente fazedor de dialogos.

DEODATO (*tocando na ponta do seu vestido*) — Vestiste hoje esta lembrança do anno passado. Fizeste bem.

GEORGETA — Quando acordei, lembrei-me de que seria bom um vestido branco para a primavera. Foi este o unico que me agradou. Ainda cheirava a borboletas. Queridas borboletas, como murchavam á noite, ao recolher-nos! Perdiam a brancura, ficavam muito amarellas!

DEODATO (*atalhando*) — Por signal que até fizemos uma grande grinalda.

GEORGETA — Sim, uma grande grinalda. Prendemol-a em redor do candieiro acceso.

DEODATO — Passou. Tudo fizemos para nos curar.

GEORGETA (*atalhando-o com uma subita energia, quasi exaltada*) — Foi melhor. Para que nos curarmos? Lembras-te da viagem que fizemos á Apparecida onde passei tres horas a rezar, crente no milagre. Que lucrámos? Ouviu-me a santa milagrosa? Antes até peoramos. Na frente daquella multidão que gemia confusa, mal percebiamos a imagem, mal percebiamos os votos e as saudações sagradas.

DEODATO (*de vagar*) — Esqueçamos... esqueçamos. Será melhor bebermos a primavera. Necessito da embriaguez depois de tragal-a sorvo a sorvo, com a ultima ancia.

GEORGETA — E com um ultimo beijo. Sim, com beijos. Nunca me perdoaria morrer sem levar para a eternidade a saudade da derradeira caricia tua (*segura-lhe nas mãos*) ouves? a derradeira saudade. Sinto-o, sei-o que nem lá, nem em todas as eternidades esqueceria a fé dos nossos corações sellada neste contacto... Ah! E nunca mais... nunca mais... os teus beijos!...

DEODATO (*delicado e sonhador*) — Nunca mais, dizes bem. E leva a gente uma parte da existencia a construir tijolo por tijolo, o edificio que derrue em metade. Tinha razão aquella mulher na noite das nossas nupcias, com o agouro da bruxa: o amor é tão fragil como uma rosa: fana-se no esplendor. (*Tocando-lhe nos dedos, um por um*) Fana-se no esplendor. Que linda epopéa podiamos fazer desta ironia!

GEORGETA (*agarrando as mãos de Deodato e collocando-as sobre os peitos*) — Sentil-os bater?

DEODATO — Sinto-os. Elles dizem que me amas muito.

GEORGETA (*interrompendo-o*) — Elles vão diminuindo as pancadas a pouco e pouco. Ainda agorinha estavam mais fortes. Noto agora a angustia no martellar moribundo!! Ah! Meu Deus!...

DEODATO — Falta-te o ar? Não tiritas de frio? Estou quasi paralysado.

GEORGETA — Eu tambem. Que frio! E comtudo vejo o sol me parecendo quente Deodato, por que a primavera está gelada?...

DEODATO — Não sei. Si andassemos, voltaria o calor.

GEORGETA — Sim, andemos. (*levantando-se*) E' ainda muito longa a estrada. Andemos. Andemos. Mas sempre para a frente.

E vão andando, cercados pela primavera e banhados por um lindo sol. Olham a primavera, mas não sentem o sol que lhes morna a gelidez da morte. O céu está azul, as arvores florescem, ha pelos campos constantes risadas de petalas.

Páram junto a uma arvore.

GEORGETA — Vamos morrer juntos (*tossindo duas vezes*) e com este bello tempo. (*vem-lhe á boca uma golfada de sangue*).

DEODATO — E' a sombra que te faz mal. Esta arvore (*com uma dolorosa accentuação de ironia*) esta arvore tirou-te o sangue.

GEORGETA (*docil como uma creança*) — Que tem a arvore?

DEODATO (*quasi impertinente*) — Tirou-te o sol.

GEORGETA — Mas eu não o sentia.

DEODATO (*mais impertinente como si uma subita reacção dos teus nervos inactivos lhe désse uma apparencia de vida ruidosa*) — Eu porém quero que o sintas. Anda... dá-me a mão. Vamos para o sol, vamo-nos banhar de luz.

E andam. O céu está azul, as arvores florescem: ha pelos campos constantes risadas de petalas.

Páram junto a uma fonte.

DEODATO — Foi aqui que um dia bebi agua nas tuas mãos.

GEORGETA — E ainda existe muita agua. Que frio!...

DEODATO (*interrompendo-o, com a mesma impertinencia*) — E' esta fonte que te faz frio. Anda... dá-me a mão. Que é isto? Cantam?...

UMA CAMPONEZA (*a cincoenta passos, atravessando a estrada*):

Podem dizer que de pedra
São nossos dois corações,
O teu... em nada sentir,
O meu... em soffrer paixões.
Ha muito tempo eram mortos
Os dois, se...

GEORGETA (*encantada*) — Que bella canção! Chama esta camponeza. Que ella cante para nós ouvirmos.

DEODATO — Antes quizera ouvir de longe...

A CAMPONEZA (*afastando-se, cantando sem parar*):

Ha muito tempo eram mortos
Os dois, si não fôra assim;
Eu... de mil males passados,
Tu... condoida de mim.
Corações assim contrarios
Hão de ter que persistir
O meu... em soffrer paixões,
O teu... em não as sentir.

GEORGETA (*pensativa, caminhando pausadamente*) — Elles morrem os corações (*começa a delirar*). Mas, no emtanto, já não posso andar (*ri, com uma risada inexpressiva*) e quero morrer...

DEODATO (*começando tambem a delirar, com a voz exangue*) — Sim... amar... mas sem ter primaveras... ou um amor que venha no outomno, ou um amor que dure sómente o inverno. Em resumo, é uma bella porcaria, vamos (*agarra-se á amante com gestos molles e ambos ficam parados, lentamente caindo para o chão*). Uma bella porcaria, o amor... Vel-o tu, Georgeta?

GEORGETA (*nos ultimos arquejos*) — Como não? Vejo tudo e sempre o sol... E os sinos que tocam (*rasgando as rendas do pobre vestido*). Caminhamos para o segundo triumpho, a apotheose de que me falavas. Não é esta a apotheose do amor?

DEODATO — Sim... a morte... o amor, antes a morte...

E ficam sem dizer mais palavras, cercados dos tons da estação e vagarosamente penetrando no descanso eterno...

Theotonio Filho

O empenho

Depois de haver utilizado o empenho em seu proveito, Joviano veiu a ser, elle proprio, um empenho. Através dos bolsos e das gavetas dos altos personagens, foi progressivamente galgando posições, embrulhado nas boas cartas dos amigos ou por elles apregoado de viva voz como optima fazenda, merecedora de boa cotação na vasta feira das sinecuras politicas; assim attingiu a Camara e, depois, solidamente installado pelo parentesco na oligarchia de sua terra, foi parar ao Senado a descansar nove annos de quatro outros de laboriosa governança, em que ninguem sabia o que fizera, além de um emprestimo a typo baixo e certos contratos beneficos para a parentalha.

Nessa época, o antigo cavador de empenhos, delles não carecendo mais, era, por sua vez, um dos mais fortes parceiros no jogo da politica indigena e porque fosse ministro um cunhado, para elle mais ainda confluiam os pretendentes em busca do trunfo capaz de lhes dar o ganho da partida.

A' bibliotheca da mulher não escapara a romaria e uma vez, com grande senso pratico, apanagio da familia, observou ao marido:

— Si você cobrasse imposto de cada carta de empenho que escreve, estariamos millionarios em pouco tempo.

— Nesse caso, commentou o marido, como nem todos são satisfeitos, os que o conseguissem pagariam dobrado.

Certo é que o senador apanhou no ar a maravilhosa lembrança da consorte; desde esse dia, bailaram-lhe no cerebro os prolegomenos de um fisco novo, que, afinal, se consubstanciaram numa tarifa *sui generis*, obra completa de consummado economista, afeito ao jogo malabar das cifras.

Uma tarifa movel, das taxas modicas para as simples recommendações, escriptas em reforço de outros empenhos, até ás prohibitivas, de reserva para os altos empregos em que preciso fôra ir o pistolão em pessoa pelejar pelos gabinetes, qual paladino, a quebrar lanças pelos afilhados.

Simples o mecanismo do invento.

Quando um candidato se lhe apresenta choramingas, a requerer-lhe o prestigio, Joviano procura o assumpto e entre phrases banaes vae financeiramente pesando as probabilidades de exito. Si a pretenção é pequena e incerta o desfecho, traz elle engatilhada uma lista para o pedinte assignar; é sempre uma subscripção de interêsse altruistas: a liga contra a secca, a organização de uma sociedade de tiro em qualquer villa sertaneja, o amparo da velhice, a assistencia á infancia, a compra de um mastodonte naval, tudo em classes de valores diversos, conforme a natureza da causa. Si o cargo é de vulto e segura a obtenção, outro o processo: faz ver ao cliente que o director da repartição ou o ministro da pasta é um refinado trampolineiro, sujeito venal, que mercadeja com as coisas publicas.

— Sem dinheiro é impossivel! O senhor não imagina! Esse traficante converteu o ministerio numa agencia de leilões; ali o emprego é de quem mais dér.

E accrescentava logo, á guiza de commentario, a cabeça enterrada no peito, as mãos cruzadas, numa triste attitude de vencido e ennojado:

— Não sei onde vamos parar! Hoje de nada serve o merito, nulla a intercessão de um amigo. Uma vergonha!

Deante daquelle ar compungido, o candidato caia na tocaia; pedia emprestado, empenhava os haveres, num esforço pecuniario, para que o pae da patria lhe arrematasse o lote. O negocio rendia e mais não dava por falta de empregos, embora para remover esse transtorno Joviano arranjasse cada anno a creação de logares novos para maior amplitude da corretagem.

Em plena florescencia da empresa, um dia o cunhado, unico que escapava aos commentarios da tarifa alta, fez sentir ao Joviano as talas em que se via para attender a todos os seus freguezes, a despeito da elasticidade espantosa dos quadros do seu ministerio. Reconheceu o parente o aperto ministerial e, para remover o obstaculo, engendrou uma formula nova, capaz de alliviar o ministro, sem mingua da clientela.

— Não ha duvida; arranja-se tudo sem descontentar a ninguem.

— Como, Joviano?

— Conheces de sobra meu habito de nunca escrever até o fim das linhas, deixando assim uma grande margem...

— Sim, e dahi?

— Pois bem, quando fizer empenho verdadeiro na nomeação, escrevo até o extremo, de modo que as cartas que tiverem margem...

— São bilhetes brancos, rematou o cunhado.

— Isso mesmo.

Dessa fórma a casa de commissões transformava-se em agencia de loteria e as cartas do senador equivaliam a bilhetes, com ou sem premio, conforme a escripta ajustada.

Foi algum tempo depois dessa innovação no systema, quando já se estendera a outros departamentos, que o Baptistino procurou no senador o reforço a um concurso que o ministro teimava em não considerar valido, sem a prova classica do empenho.

Como de costume, o legislador se desfez em lamurias.

— E' uma patifaria, moço; gasta-se dinheiro a rodo, emtanto não sobra um vintem para as obras uteis. Agora mesmo ando a mendigar assignaturas para a Liga das Exposições Regionaes, um emprehendimento colossal para tornar os Estados conhecidos uns dos outros. Pois o governo teima em não soccorrer esse trabalho.

— Que em poucos annos multiplicaria nossa força economica, sentenciou o rapaz, para não deixar de dizer alguma cousa, nem de ser agradavel ao protector.

— Exactamente, confirmou este, e lançou-lhe um olhar de agudeza:

— Vejo que o senhor é um moço intelligente, sabe avaliar o alto alcance desses problemas.

O visitante agradeceu a gentileza e o protector, mudando de tom, proseguiu com interesse:

— Mas está empregado, não?

— Sou escrevente do Arsenal, mas, o senhor sabe, todos nós queremos melhorar de sorte; tenho o concurso para official da secretaria, sou agora o numero um...

— Sem duvida; nada mais justo, é um direito que lhe assiste.

E, disfarçadamente, o Joviano olhou de soslaio para a folhinha: era dia cinco do mez, o homem devia ter ainda algum saldo do ordenado. Abriu a gaveta da secretaria e de lá tirando a lista [illegible] apresentou-a ao candidato.

— O senhor, que é um moço intelligente, bem poderá prestar no futuro bons serviços á nossa liga e para começar vae assignar aqui uma contribuiçãozinha.

Pelo corpo do Baptistino perpassou, como lamina afiada, um arrepio gélido de susto; eriçara-se-lhe os cabellos, livido lhe ficou o rosto e da fronte afogueada começaram a porejar grossas bagas de frio suor; tinha de entrar com vinte mil réis: não havia taxa mais leve na lista.

Joviano, escrevendo a carta, fingia não ver os apuros do freguez; este, por sua vez, não querendo trair o intimo abalo, revolveu o bolso, tirou a cedula e com a mão tremula pôz o nome na lista; guardando os magros dois mil réis que lhe ficavam, lançou um derradeiro olhar de saudade á nota emigrante e de mansinho a foi empurrando para defronte do philantropo.

— Ora, aqui tem a carta, disse este, erguendo a cabeça; leia.

— Não é preciso, doutor, muito obrigado, disse o outro, ainda debaixo do espasmo.

Comtudo, passou os olhos pela missiva; estava redigida em termos de affectuoso interesse, falava em preparo e em direito e concluia "nutrindo a esperança de ser feita justiça ao candidato, filho de um conterraneo distincto, velho amigo da situação." Mas era um bilhete branco, lá estava a margem de onde a candidatura devia rolar no abysmo da cesta dos papeis.

Tremulo ainda da sangria soffrida, mal recebeu do senador o enveloppe com o endereço do estadista, Baptistino, entre protestos de agradecimentos, atirou-se pela escada abaixo.

Em casa, de novo releu a epistola; não teve duvida; era optima. Com a esperança dos futuros honorarios, foi-lhe voltando o bom humor, que a perda dos vinte nublára; mas quando quiz fechar a carta, viu que para ella era pequeno o enveloppe e, apezar de segunda dobra no papel, não levou a cabo a empresa e ficou irritado.

— Raio de carta! Como hei de fechal-a? perguntou á mulher. Só si a puzer em outro enveloppe...

As boas idéas, porém, não são monopolio das esposas senatoriaes; têm-n'as tambem as burocraticas e á do Baptistino inspiraram o remedio necessario.

— Si fosse você, cortava essa margem enorme que o homem deixou na carta.

— E' verdade, cortando rente...

E logo foi buscar a regua e o canivete para fazer a operação. Longe estava de avaliar-lhe o alcance, ignorando que as duas tiras cortadas, tão leves, eram os grossos e pesados batentes da porta da secretaria que para elle se escancaravam.

Foi nomeado.

Passou o facto despercebido ao Joviniano, e dias depois apparecia ao ministro pleiteando a vaga.

— Pois já não está preenchida, homem, com o teu candidato?

— Impossivel! Não tive...

— Como não? Tambem, pudéra, você tem tantos afilhados, que já se não lembra de quem é padrinho.

— Mas é a verdade, desta vez não apadrinhei.

— E aquella carta? Lembras-te?

— Sim, lembro-me; mas tinha margem...

— Sem margem, tenho a certeza; por isso mandei lavrar a portaria.

— E a letra?

— Tua, e o papel com o teu sinete.

A cada contestação, o Joviano levava um novo tombo das nuvens; emquanto o amigo pesquizava a gaveta, elle, beliscando o labio, ruminava o enigma.

— Cá está, exclamou o outro; veja a quantas anda.

Ambos se poztaram a examinar a magica missiva; passando o dedo pela aresta da folha, deu com a causa o senador.

— Aqui está; elle cortou a margem. Mas, como diabo soube o malandro?...

— Não soube de nada, explicou o ministro. Si não cortasse o papel, a carta não caberia no enveloppe. Onde tinha você o juizo? E eu que por causa desta carta deixei de nomear o candidato do meu collega da Instrucção!

Do caso nada transpirou ao Baptistino, que, na posse do emprego, não cessava de bemdizer o empenho decisivo que lhe dera; esperou o começo do mez pela fatiota de encommenda e foi agradecer ao senador o beneficio.

Affavel e maneiroso recebeu-o Joviano; trocaram-se as saudações; fez o amanuense os protestos de reconhecimento:

— Sempre lhe serei grato, doutor; graças á sua intervenção, posso hoje viver com mais folga.

Modesto, o senador devolveu os elogios.

— Não me deve nada e sim ao seu concurso; foi um pequeno serviço que lhe prestei em auxilio do seu proprio esforço.

E convidando-o a sentar-se, junto da secretária, como da outra vez, perguntou com ficticia curiosidade:

— Mas, porque aparou a margem da carta?

— Para caber no enveloppe, que era muito pequeno; ia até substituil-o por outro, quando minha mulher teve a lembrança. Mas, porque pergunta? Fiz mal?

— Não fez, mas não avalia o damno que lhe ia causando.

Baptistino ficou pasmo e o velho, mais lhe esporeando o espanto, sublinhou com emphase:

— Si não estou com o ministro logo depois da entrega da carta, o senhor deixava de ser nomeado.

Livido com a idéa do perigo que correra, mal póde dizer o rapaz:

— Verdade?... Mas, por que?...

— Explica-se. O ministro sabe que tenho o habito de deixar nas cartas uma larga orla em branco. Depois que o senhor saiu, reparou na falta e mais desconfiado ficou quando percebeu o vestigio do corte. Si não appareço na secretaria...

— Realmente!... Ha cada uma... commentava, tremulo, o Baptistino, e redobrando os elogios, mais uma vez agradeceu o auxilio providencial que duas vezes o salvára do naufragio.

Tinha chegado o momento; aproveitando o ensejo, Joviano abriu a gaveta e sacou a lista, resolvido a cobrar a differença da taxa: era de cincoenta mil réis.

— Meu amigo, prestei-lhe dois serviços, disse a rir; preste tambem um auxilio á minha terra, assignando esta subscripção da Liga Contra as Seccas.

Eduardo Nazareno

Anecdota de um cirurgião

No seculo XVIII, um medico, zangado contra a Real Sociedade de Londres, que não quizera recebel-o entre os seus membros, imaginou, para se vingar, uma partida interessante: dirigir ao secretario desta academia, com o nome de um supposto medico de provincia, a narrativa de uma cura recente de que elle se dizia autor.

"Um marinheiro, escrevia elle, tinha partido uma perna. Como eu me encontrava, por acaso, no local do sinistro, approximei as duas partes da perna quebrada e, depois de as ter amarrado fortemente com um cordel, reguei-o todo com agua de alcatrão. O marinheiro — continúa o malicioso doutor — dentro em pouco tempo sentiu a efficacia do remedio e não tardou a servir-se da perna como antes do desastre."

Ora, esta cura apparecia no tempo em que o famoso Berkeley, bispo de Cloyne, acabava de dar á publicidade o seu livro sobre as virtudes e propriedades da agua de alcatrão, obra que estava fazendo muito barulho e que provocava a divisão entre os medicos inglezes.

Esta carta em que o dr. Hill explicava o beneficio da cura pela agua de alcatrão, foi lida e escutada muito sériamente na assembléa publica da Sociedade Real de Londres e nella se discutiu, com a maior boa fé do mundo, a maravilhosa cura. Uns viram nisso apenas um testemunho brilhante em favor da agua do alcatrão; outros sustentaram que ou a perna não estava realmente quebrada, ou que a cura não podia ter sido tão rapida. Iam-se imprimir livros pró e contra, quando a Sociedade Real recebeu uma segunda carta do medico provinciano, que escrevia ao secretario:

"Na minha carta anterior, em que fazia a narrativa de uma cura maravilhosa pela agua de alcatrão, esqueci-me de dizer que a perna do marinheiro era uma perna de páo."

A partida não tardou a espalhar-se, e divertiu muito os ociosos de Londres, á custa da Sociedade Real.

Leitura e mata-moscas

Uma folhasita hebdomadaria, que se publica numa região essencialmente agricola da França, acaba de inserir o seguinte aviso aos seus leitores:

"Considerando que os trabalhos dos campos vão, dentro de pouco, absorver todas as horas dos nossos companheiros, e que como não terão vagar de lêr o seu jornal, decidimos condensar em tres linhas na nossa primeira pagina, os acontecimentos essenciaes da semana. A segunda pagina inserirá os annuncios, e as duas ultimas serão embebidas de um preparado para matar moscas.

Esta combinação apresenta uma dupla e apreciavel vantagem: 1º permittirá que os leitores se ponham ao corrente da actualidade em poucos minutos; 2º fornece o meio de destruir esses hediondos animaleulos que, desde que chega a primavera, envenenam os nossos campos e vehiculam toda a casta de enfermidades."

Como se vê, é uma verdadeira revolução que se prepara, na imprensa agricola. Util, agradavel, barato.

Sempre a ti!...

Vês no meu rosto pallido estampado
Quanto por teu amor tenho soffrido,
E ao veres-me passar, triste, envolvido
Neste silencio, julgas-me humilhado

E te sentes feliz por desprezado
Ter sido o meu amor, e talvez crido
Tenhas até por bem haver ferido
O coração que se julgava amado.

Mas, apezar do teu grande desprezo,
E desdenhares deste ardente affecto,
Affecto nobre, affecto puro e santo,

Sinto-me todo inda á tu'alma preso,
E vejo que és ainda o bem dilecto
Deste meu coração que te ama tanto.

Souza Laurindo

Um melodrama

O theatro representa um quarto numa agua-furtada. A scena está deserta. "Escuro na ribalta". Sacodem a porta pelo lado de fóra. Alguem experimenta a fechadura. "Musica na orchestra". A porta cede. Um homem entra com uma lanterna surda. O fato está em desalinho. Examina a casa e tira da algibeira a ferramenta de ladrão. A commoda, de apparencia modesta, talvez encerre alguma cousa de valor.

Principia a "trabalhar" quando repara num berço que está proximo.

Approxima-se, devagarinho. Dorme ali uma creança. Enternece-se. Contempla-a por muito tempo, e os olhos enchem-se-lhe de lagrimas. E redobram quando vê sobre a commoda, entre duas jarras de flores artificiaes, um retrato de mulher, que cobre de beijos. De repente, essa mulher apparece ante elle, e os dois deitam-se nos braços um do outro, soluçantes, enchendo-se de carinhos.

Talvez supponham que lhes contamos um drama do Ambigu. Qual! Acontecera ha dias, em Paris, na rua Jean Nicat, num 6º andar, onde Carlos Aussaint entrára para praticar um roubo... Estivera a cumprir 17 mezes de cadeia. Quando o condemnaram, a amante, Julietta Barbier, lavadeira, estava gravida e mudou de bairro.

Viram em que condições o pae encontrou a mulher e a filha.

O dedo da Providencia...

E depois riam-se do velho d'Ennery!

Contra os senhorios

O sub-secretario de Estado dos negocios do reino de Italia apresentou na camara electiva um projecto de lei tendente a evitar que os proprietarios augmentem, sem causa justificada, os alugueis das suas propriedades. Esta medida, ditada pelos acontecimentos ha tempos occorridos em Roma e em Turim, e de que demos neste logar amplas noticias, é apoiada pela camara, devendo, portanto, ser convertida brevemente em lei do paiz.

Os proprietarios, é claro, estão inquietos e decididos a reclamar por todos os modos, allegando que a medida governamental é uma violencia enorme e um ataque ao direito de propriedade. Os inquilinos, porém, estão radiantes, e como o numero de caseiros é infinitamente superior ao dos senhorios, os protestos dos proprietarios não encontrarão éco sinão em algum deputado que tenha tambem predios para alugar.

HOJE, 14 PAGINAS

Demonstração de força

A segunda discussão, no Senado, do projecto autorizando o presidente da Republica a intervir no Estado do Rio de Janeiro, não foi digna da importancia do caso. A intervenção foi vantajosamente atacada pelos oradores da minoria. Demonstraram esses dignos senadores, que a intervenção não se justificava, não passando de uma medida de occasião, providencia de mera politicagem, destinada a amparar o prestigio do presidente da Republica no Estado de que é chefe politico; reerguel-o, da quéda que tão profundamente o abatera; resuscital-o, emfim, porque se póde dizer que seu prestigio estava morto. A defesa do projecto, naquella discussão, esteve a cargo dos senadores Oliveira Figueiredo e Coelho e Campos. Aquelle, foi obrigado a mais um sacrificio da sua tão apregoada seriedade, contando ao Senado uma historia da crise fluminense a seu modo, como melhor convinha á facção a que deve a cadeira que usufrue naquella casa. O outro, o sr. Coelho e Campos, diga-se a verdade, honra lhe seja feita, coherente com opiniões por elle anteriormente emittidas num caso que lhe tocava de perto, de dualidade de assembléa e governo em Sergipe, a que lhe convinha pôr termo pelo mesmo processo que ora se pretende empregar no Rio de Janeiro, repetiu conhecidos logares communs quanto ao art. 6º da Constituição, todos elles já refutados em tempos idos por alguns daquelles senadores que momentos depois votavam, como o senador sergipano, em favor da intervenção. Da commissão de Constituição e Diplomacia, ninguem falou naquella discussão, porque havia pressa de encerral-a, antes que se restabelecesse o sr. Ruy Barbosa, de modo a poder comparecer no Senado e falar. A ultima discussão correu pelo mesmo teôr. A defesa da intervenção, pelo relator, nada adeantou ao parecer. E caso gravissimo como esse, em que está envolvido o futuro da Republica federativa, foi assim debatido e resolvido com o mesmo pouco caso com que são tratados e votados no Congresso assumptos de importancia secundaria, dos quaes a opinião nem mesmo se apercebe.

O Senado julgou de um pleito só pelo que lhe contou uma das partes. Recebeu um libello accusatorio contra o presidente de um Estado, contido numa reclamação que concluia pelo pedido de uma intervenção da União nesse Estado, medida extrema que a Constituição, fiel aos fundamentos do regimen republicano federativo, reservou para casos extremos, sem ouvir esse presidente. Em vez de proceder como qualquer juiz probo, indagando da procedencia da queixa que lhe foi apresentada, investigando os factos nella articulados e que lhe serviam de base para decidir conforme as luzes de sua consciencia, foi logo lavrando sentença condemnatoria, para entregal-a á execução justamente da propria parte queixosa, do presidente da Republica, pessoalmente interessado na decisão da causa, como elle foi o primeiro a confessar quando se declarou, por suspeito, impedido de attender á reclamação que lhe foi presente, declinando para o Congresso, a quem dirigiu a reclamação de uma autoridade que, erradamente, é certo, considerava sua para resolvel-a e ordenar por si a intervenção.

O voto do Senado, que certamente vae ser, dentro de poucos dias, o voto do Congresso Nacional, delega uma funcção delle poder legislativo a outra autoridade que já se havia declarado impedida de desempenhal-a, porque não se sentia com animo desprevenido para exercel-a devidamente, sem paixões. O que o presidente da Republica, pela suspeição oriunda do seu interesse no caso, não quiz fazer *ex autoritate propria*, vae fazel-o por delegação do **Congresso**. Que disparate, que despropósito, que contrasenso! O que ao Congresso cumpria decentemente fazer, uma vez que julgasse caso realmente de intervenção, era esperar que se viesse a dar a coexistencia de dois governos, a que alludiu a representação do sr. Alves Costa, e que o parecer do Senado previu e annunciou como consequencia infallivel da dualidade das assembléas. Assim procedendo, o Congresso evitaria o escandalo de armar o sr. Nilo do poder material preciso para reconquistar o predominio politico em seu Estado, a vergonha de votar a primeira intervenção, após vinte annos de Republica e de vigencia da Constituição de 24 de fevereiro, só para servir a interesses subalternos do presidente da Republica, supremo guarda e gestor do Thesouro Nacional e supremo distribuidor dos favores e graças da União. Mas, com essa demora, já não seria o sr. Nilo o executor da deliberação do Congresso. Seria o sr. Hermes, e o seguro morreu de velho. O sr. Nilo sabe o que vae fazer, isto é, com elle no governo a intervenção é consummada a seu gosto. Com o sr. Hermes seria ou não. E ninguem se illuda. A votação do Senado e a attitude que vae assumir a Camara já são no fundo um movimento anti-hermista, uma demonstração de força do sr. Pinheiro Machado, destinada a impressionar o marechal e a avisal-o de que precisa no governo viver com elle, sr. Pinheiro, e fazer a sua politica. Pois, sim. O marechal é soldado, e a Historia mostra o que valem para soldados, no governo, partidos, Congressos, forças politicas ou parlamentares. Todos elles, naquellas alturas, são Cromwells, e como Cromwell procedem quando chega o momento de mostrar que elles é que são o governo. E já de graças a Deus o sr. Pinheiro Machado si lhe não acontecer chegar um dia ao palacete da rua do Areal e encontral-o fechado, pendendo das janellas os cartões brancos annunciadores de commodos para alugar.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sabbado triumphal, cheio de sol e de luz, tomando, por isso, a cidade um ar animado e festivo, variando a temperatura entre 18º,8 e 26º,4.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Viação visitou o novo cáes do Porto.

* Visitou o presidente da Republica o dr. Alberto Fialho, nosso ministro junto ao governo da Italia.
* Houve audiencia publica no palacio do Cattete.
* Vae ser nomeado delegado do governo junto ao curso annexo da Academia de Commercio de Santos, Agenor da Silveira.
* O ministro da Viação recebeu uma representação dos negociantes de madeiras, contra as tarifas da Central e Leopoldina.
* O ministro da Agricultura approvou os projectos para construcção de casas destinadas aos professores da Escola de Agricultura, no Posto Zootechnico.
* O ministro da Marinha visitou o *1º de Março*, o *Tiradentes* e as officinas da ilha das Cobras.
* Foi exonerado do cargo de ajudante de commissão demarcadora de limites entre o Brasil e a Bolivia, o capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva, sendo nomeado o 1º tenente Braz Dias de Aguiar.
* O capitão de mar e guerra honorario Bento de Carvalho Souza Junior partiu para Friburgo, afim de organizar o serviço de escripturação do Sanatorio Naval.
* A renda da Alfandega foi de 304:984$641, sendo 114:481$619 em ouro e 190:503$022, em papel.

EXTERIOR — Continuou a se alastrar, tomando porporções graves, a gréve de Hamburgo.

* Continuou a gréve dos bonds de Columbus, nos Estados Unidos.
* Os colonos allemães de Bethlem e Woldheim, na Judéa, foram atacados pelos indigenas.
* O sr. Berryer, senador por Liege, foi nomeado ministro do Interior da Belgica.
* Falleceu o ex-ministro do partido liberal belga, sr. Earl Spencer.
* Vinte e sete creanças, filhos de grevistas de Bilbau, chegaram a San Sebastian, supplicando a caridade publica.
* Em Recanati foi sentido um ligeiro tremor de terra.
* A princeza Elizabeth experimentou melhoras.
* O governo hespanhol continuou nas suas negociações com os representantes do Vaticano, no sentido de ser terminado o conflicto que ha entre ambos.
* Em Sevilha recomeçaram os trabalhos para uma grande exposição hispano-americana.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros do Interior e da Agricultura, commandante da Força Policial, deputado J. J. Seabra e o general Dantas Barreto.

O presidente da Republica foi procurado pelos srs. senadores Urbano Santos, Ribeiro Gonçalves, Joaquim Matta, Jonathas Pedrosa e Silverio Nery; deputados Lyra Castro, Costa Rodrigues, Frederico Borges e Raymundo Miranda, Sertorio de Miranda Franco, José Leite Soares Junior, maestro Delgado de Carvalho, Franz J. Wilbeoq, Arthur H. de Almeida, dr. Oscar Varady, José H. Pereira de Mello e capitão Vieira Ferreira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Walfredo Leal, Ribeiro Gonçalves, Francisco Salles e José Euzebio; deputados Graccho Cardoso, Carvalho Chaves, Pandiá Calogeras, Manoel Fulgencio, Medeiros e Albuquerque, Ubaldino de Assis e Pedro Pernambuco; Paranhos da Silva, Frões da Cruz, commendador João Neiva, maestro Amaro Barreto, coronel Sampaio Ribeiro e coronel Mattoso Maia.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	16 7/8	16 23/32
» Paris	$565	$572
» Hamburgo	$698	$701
» Italia	—	$571
» Portugal	—	$313
» Nova York	—	2$963
Libra esterlina em moeda	—	11$556
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$636
Bancario	16 13/16	16 15/16
Caixa matriz	16 13/16	16 15/16

Renda da Alfandega

Em ouro	114:481$619	
Em papel	190:503$022	304:984$641
Renda dos dias 1 a 13		3.804:325$034
Em egual periodo de 1909		2.792:859$224
Differença a maior em 1910		1.011:465$810

HOJE

O Correio expede malas para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, pelo *Bocaina*.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Centro Alagoano, assembléa geral; C. C. Democraticos de Madureira, assembléa geral; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Municipal — *Mancha que limpa*.
S. Pedro — *La sonnambula*, em matinée, e *Tosca*, em soirée.
Recreio — *No paiz do vinho*.
Palace-Theatre — Companhia Frank Brown.
Apollo — *Ilha de Satan*.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Dois espectaculos variados.
Cinema Odeon — Programma composto de novidades.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Excelsior — Vistas de successo cinematographico.
Cinema Ideal — Fitas emocionantes e variadas.
Cinema Ouvidor — Programma de grande successo.
Cinema Boulevard — Sessões continuas e novas.
Cinema Paris — Fitas diversas.
Cinematographo Parisiense — Ricas e deslumbrantes fitas.
Circo Spinelli — Funcção.
Circo Brasil — Funcção.

Sempre que os jornaes derem noticia de que o director da carteira cambial do Banco do Brasil teve conferencias com o ministro da Fazenda, é para se ficar na espectativa de acontecimentos. Ora, ha poucos dias foi noticiada uma dessas conferencias, dizendo-se mais que ella fôra *demorada*. Ficámos á espera do que havia de vir. E o que havia de vir veiu, sob a fórma de mais uma alta no cambio. Hontem, com surpresa geral, o cambio attingiu á casa de 17 d. E' certo que esta taxa não foi adoptada sinão para operações de maior vulto, mas a ella foram feitas transacções.

Está-se vendo o dedo do gigante nesta alta inesperada. O sr. Bulhões quiz assim annullar o effeito produzido pela publicação da Estatistica, que accusou o sensivel declinar do saldo do nosso inter-cambio commercial, saldo que, como hontem notámos, seria negativo, si não fôra a providencial valorização da borracha, factor incidental, e que tudo indica que se não manterá.

Approximando-se a época em que o Congresso terá de resolver sobre a taxa da Caixa de Conversão, o sr. Bulhões impelle á alta, com todo o vigor de que é capaz, o Thesouro Nacional, afim de arrancar do Senado e da Camara a ambicionada taxa, não já de 16 d., mas de 17 d.!

— Em outubro, cambio a 18 d., disse o dr. Leopoldo de Bulhões.

Logo, não deve estranhar ninguem que o cambio continue subindo. E' verdade que, a despeito do apregoado augmento das rendas publicas, o ministro fez, ha muito tempo, ponto nas remessas de dinheiro para Londres; é egualmente afiançado que os milhões do fundo de garantia voaram; mas isso tem secundaria importancia, comparado com a realização do grande projecto do maior dos financeiros que o Brasil tem visto.

A Noticia, commentando a fantastica alta do cambio, que está servindo de gaudio a quem tomar saques, diz que vamos ver cada vamos parar...

Isso sim! Isto não pára! Vae num crescendo constante!

Porventura, o sr. Bulhões, no famoso telegramma para Araraquara, não fez a prophecia do cambio a 27 d.?

Aquilo é uma obcessão incuravel, de que se vão aproveitando os especuladores na desenfreada jogatina que o ministro da Fazenda arranjou, servindo-se do Banco do Brasil e do River Plate Bank...

O presidente da Republica deverá receber amanhã, á tarde, o coronel do exercito uruguayo, sr. Robido, que se acha em visita a esta capital.

Está concluida a discussão das clausulas do tratado de commercio e de navegação fluvial entre o Brasil e a Bolivia. Os plenipotenciarios dos dois paizes, que são os srs. barão do Rio Branco e dr. Leopoldo de Bulhões, ministros das Relações Exteriores e da Fazenda, e o dr. Claudio Pinilla, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia, devem assignar, na proxima semana, esse tratado.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica o ministro da Agricultura, o commandante da Força Policial, o deputado J. J. Seabra, *leader* da Camara, e o general Dantas Barreto, commandante da 8ª região militar.

A' noitinha, quando s. ex. já havia deixado o seu gabinete, chegou a palacio o ministro do Interior, que immediatamente subiu para os departamentos em que se achava o presidente da Republica, com quem conferenciou.

Em rodas politicas, entre os muitos boatos sobre a organização do governo do marechal Hermes, corre o de que o dr. Lauro Sodré, si não fôr ministro, será prefeito desta cidade. A ser isto verdade, mais uma vez foge a Prefeitura ao sr. Nuno de Andrade.

Dizia-se tambem hontem nessas rodas que o dr. Moura Brasil, convidado pelo marechal Hermes para ministro da Agricultura, declinára dessa honra, apresentando para substituil-o o dr. Oliveira Bello, seu companheiro da Sociedade de Agricultura.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, presidiu hontem á reunião da Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

Foi dado balanço nas duas thesourarias da Caixa; e, tanto na da secção do papel moeda, como na da Despesa Publica, os valores em cofre foram encontrados exactamente de accordo com a escripturação.

Verificou-se a existencia de um saldo de cerca de mil contos de réis, e a Junta deliberou que fosem compradas apolices da divida publica para garantia do fundo de amortização, na quantidade que permittir o saldo disponivel.

Prepara-se uma manifestação de apreço ao sr. Frontin. Para esse banzé está terminantemente intimado todo o funccionalismo da Estrada de Ferro Central do Brasil. Dos honorarios de cada um já foi descontado um dia de serviço, afim de que o dinheiro seja bastante para os excessos da demonstração *a muque*. O proprio sr. Frontin é quem dirige o trabalho, no empenho muito vivo de que a sua vermelha personalidade appareça em fóco mais uma vez.

Por que a manifestação? Segundo se annuncia, ella tem este gracioso motivo: os inestimaveis serviços prestados á administração da Estrada pelo celebre escamoteador das desapropriações da Avenida. E' uma coisa perfeitamente a discutir a excellencia da administração do sr. Frontin. Em todo caso, mesmo que essa administração seja um portento, não deixa de parecer estranha a facilidade com que a directoria da Estrada a promove, quando contra essas festanças ha uma disposição interna que as prohibe como prejudiciaes á disciplina.

Nenhum governo como o do sr. Nilo Peçanha tem sido tão prodigo em manifestações. O sr. Leoni já gozou a sua, o sr. Frontin foi alvo de algumas e ha em preparo esta outra.

Entre os brindes que vão ser offerecidos ao director da Estrada figura uma medalha de bronze, mandada cunhar nas proprias officinas do Engenho de Dentro. Elle não póde negar, pois, que esteja arranjando o banzé.

Como tudo isso é ridiculo!

Esteve hontem no palacio do Cattete, em visita ao presidente da Republica, o dr. Alberto Fialho, nosso ministro em Roma junto ao Quirinal, chegado ante-hontem a esta capital.

O *Diario de Noticias* trouxe hontem a publico uma revelação sensacional, mas que não póde ser verdadeira: a escolha do general Dantas Barreto para substituir no Senado o sr. Oliveira Figueiredo.

Seria, então, por isso, que o prestimoso militar andou emprestando braço forte ao sr. Nilo Peçanha e interessando-se tanto com a politica do Estado do Rio, a ponto de levantar os mais vehementes protestos entre os seus proprios companheiros de armas, pela maneira parcial e apaixonada com que empregava o Exercito Nacional na triste missão de collaborar com o tenente Sodré, perturbando a paz e amedrontando o eleitorado na terra fluminense?

Não acreditamos que o facto se traduza em realidade, nem que o Estado do Rio de Janeiro seja a victima escolhida para compensar as decepções dos candidatos ao futuro ministerio do marechal Hermes da Fonseca.

Apresentou-se hontem ao presidente da Republica, por ter chegado do Rio Grande do Sul, de volta da commissão que lhe havia sido confiada, o general Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

Visitou-nos hontem o dr. Pinto da Rocha, o vigoroso redactor-chefe do *Diario de Noticias*. O dr. Pinto da Rocha veiu agradecer-nos as justas referencias que aqui lhe fizemos por occasião da sua recente molestia.

Os moradores do Alto da Tijuca telegrapharam ao presidente da Republica felicitando-o pela inauguração do prolongamento, promovido por s. ex., da linha electrica da Boa Vista ao Collegio das Irmãs.

No salão de despachos da Secretaria da Guerra, reuniram-se hontem, sob a presidencia do general José Bernardino Bormann, titular daquella pasta, o coronel Luiz Barbedo e os capitães Manoel Bougard de Castro e Silva, Estellita Verner e Emilio Sarmento, membros da commissão incumbida de traduzir os regulamentos de instrucções e mais serviços do exercito allemão que se relacionam com o preparo da tropa, e bem assim de organizar as bases para a creação de escolas praticas dos officiaes do Exercito, cujo ensino será ministrado pela pequena missão estrangeira.

Nessa reunião, que foi longa e secreta, foram discutidas aquelas bases, nada tendo ficado resolvido.

Houve hontem audiencia publica no palacio do Cattete.

Correu hontem, á ultima hora, na Alfandega desta capital, a noticia da saida do sr. Herminio Fraga, do logar de inspector.

Ao que constava, hontem mesmo foi convidado um dos conferentes daquella repartição, aliás funccionario muito considerado e cumpridor de seus deveres, para exercer aquelle cargo.

A Escola Profissional que o governo fundou em Pernambuco já tem as suas officinas frequentadas por 150 alumnos.

O presidente da Republica recebeu hontem de Recife photographias do edificio em que está installado o instituto de sua creação, bem como do corpo de alumnos.

A Prefeitura acaba de chegar a um accôrdo com a Light para que ella leve um pouco mais adeante os seus carros da Boa Vista. E' uma excellente medida. Mas agora, já que o sr. Serzedello Corrêa obteve da empreza canadense essa concessão, não seria demais estender o pedido, procurando prolongar ainda a referida linha.

A Tijuca tem cantos pittorescos difficeis de ser visitados, porque escasseiam os meios de conducção. As viagens a carro ou automovel ficam dispendiosissimas e têm o inconveniente dos desarranjos, das paradas em meio do caminho.

Não nos parece extremamente difficil obter da Light que leve os seus trilhos a sitios encantadores, que pouca gente conhece, e ficariam, dessa fórma, inteiramente accessiveis ao publico e aos forasteiros. A propria Light seria a interessada em organizar esse prolongamento, que lhe traria, na receita das passagens, forte compensação ás despesas effectuadas. Não custaria nada fazer um horario que permittisse tres ou quatro viagens por dia áquelles pontos pittorescos. Por que não toma esta iniciativa o sr. Serzedello?

Registro literario

Chanaan, de Graça Aranha. Edição franceza.

Para a conhecida casa Briguiet, desta cidade, acaba de enviar a livraria Plon, de Paris, uma edição franceza da *Chanaan*, de Graça Aranha, que tão retumbante successo alcançou, ha tempo, no meio literario do Brasil.

A recommendação melhor da obra desse escriptor está justamente no facto das edições estrangeiras que já tem tido como justa e valiosa confirmação das suas qualidades superiores; e só póde ser para nós motivo de jubilo e de enthusiasmo a nova iniciativa do sr. Clément Gazet, o traductor que acaba de transportar para um meio mais vasto e mais illuminado esse admiravel quadro representativo, não só da natureza privilegiada do Brasil, como da cultura dos seus habitantes e da capacidade intellectual e esthetica dos seus artistas da palavra.

A traducção distingue-se principalmente pela fidelidade e pela belleza da fórma que em nada desmerece o brilho do original portuguez.

Para realçar ainda a especial distincção que acaba de receber a obra do escriptor brasileiro, ha na edição franceza um admiravel prefacio do conde Prozor, paciente traductor e admirador de quasi todo o theatro de Ibsen, de que se tem occupado em longo trabalho de divulgação e de estudo.

O sr. Graça Aranha tem tido a felicidade de se tornar conhecido de quasi todos os escriptores eminentes em visita ao Brasil, principalmente pelas funcções que junto delles desempenhou, por vezes, por delegação especial da nossa chancellaria. A essa felicidade juntou-se, innegavelmente, o valor da sua producção literaria, que é, sem duvida, uma das mais brilhantes da geração contemporanea.

O novo successo alcançado com esta edição na lingua de Rostand não é mais, portanto, que a confirmação de um merecimento e de uma reputação já desde muito conquistados por um membro da Academia de Letras, que tem sabido pairar muito acima da média de mediocridade daquelle gremio inactivo e inutil de pretenciosos e medalhões.

* * *

O pintor Nuno Gonçalves, por José de Figueiredo.

E' uma admiravel monographia que toma por objecto a arte primitiva portugueza e, especialmente, os quadros do pintor Nuno Gonçalves e os soberbos paineis a que se deu em Portugal a denominação de *Taboas de S. Vicente*.

O artista é dos mais antigos daquelle paiz, pois nasceu e floresceu ainda no seculo XV da nossa era. Mais feliz do que outros desse mesmo tempo, cujos trabalhos se perderam, ou escapam, ainda hoje, aos rigores da identificação, Nuno Gonçalves teve as suas taboas protegidas pelo acaso, que as salvou providencialmente dos desastres e das depredações dos archivos.

Ainda mais: os documentos accumulados pelo genio investigador de alguns artistas e literatos portuguezes, a que finalmente se associou a iniciativa do sr. José de Figueiredo, salvaram do anonymato e da penumbra da historia a chronica dessa admiravel galeria de obras primas, hoje revivida de maneira authentica e real pela documentação, não só da época das taboas, como do nome do seu autor, do seu destino e da sua verdadeira influencia na evolução da arte portugueza.

E' interessante ler o que diz o sr. Figueiredo ácerca da restituição das taboas, que tão grande serviço representa á arte em geral e, com especialidade, á arte da sua terra:

"Foram os illustres artistas Columbano e sua exma. irmã, a sra. d. Maria Augusta Bordallo, e ainda o sr. Alberto Henrique d'Oliveira, os primeiros que, modernamente, segundo pude apurar, viram, com olhos esclarecidos, os quadros de S. Vicente.

Depararam com elles casualmente, numa visita que, na primavera de 1882, fizeram ao Paço do Patriarcha. As taboas eram então *utilizadas* pelos operarios que, nessa época, andavam a trabalhar no vasto casarão; e os tres visitantes, si as não poderam examinar cuidadosamente e dar-lhes, portanto, todo o valor que mereciam, viram, entretanto, logo, que tinham direito a mais carinhosos cuidados, insurgindo-se por isso contra o vandalismo que o seu *aproveitamento* representava.

O protesto deu resultado?

Parece que sim, pois, pouco tempo depois, tendo tomado posse do patriarchado o sr. d. José Netto, o secretario do novo patriarcha foi encontral-as já, de mistura com muitos outros quadros, numa casa escura do primeiro andar.

Com o seu amor pelas coisas d'arte, monsenhor Elviro dos Santos (era este o novo secretario) ao deparar com todos esses quadros, mandou limpal-os do pó e dispol-os pelos corredores, garantindo assim, relativamente, a sua conservação. Certamente que o local, que então coube aos quadros de S. Vicente, não era o idéal. O sol e o vento não lhes faltaram com a sua assistencia pouco benevola; mas o perigo do seu descaminho, esse, quasi desapparecia, ao mesmo tempo que se tornava facil o seu exame."

A obra do sr. José de Figueiredo, comprehendida em um atochado volume de 152 paginas, é uma longa e brilhante monographia ácerca da historia dos paineis de S. Vicente, dos personagens que elles representam, dos documentos relativos á vida artistica de Nuno Gonçalves e á existencia de uma escola primitiva de pintura portugueza.

Admiravelmente impresso e com as mais nitidas reproducções, em photogravura, das celebres taboas de S. Vicente, é um trabalho de largo folego e uma contribuição valiosissima para o estudo da arte e, particularmente, para o da pintura no reino de Portugal.

Recommendamol-o aos leitores, como obra de grande merecimento.

O. DE

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ajudante da commissão demarcadora de limites entre o Brasil e a Bolivia o capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva.

Para substituil-o naquelle cargo foi nomeado o 1º tenente da Armada Braz Dias de Aguiar, proposto pelo almirante Candido Guillobel, chefe daquella commissão.

A commissão partirá por todo este mez para o Amazonas, afim de iniciar os seus trabalhos naquella zona.

E' esperado aqui, na proxima terça-feira, o general italiano Dali Olio, que vem de Buenos Aires com destino ao seu paiz.

S. ex. desembarcará no cáes Pharoux, sendo ali recebido por um dos ajudantes de ordens do ministro da Guerra, que o acompanhará em sua excursão aos principaes arrabaldes da nossa capital.

No dia 19 do corrente deverá passar em nosso porto o transatlantico que conduz a seu bordo o embaixador allemão, marechal de campo von Phfül, que vae representar o kaiser nas festas do centenario da independencia do Chile.

Acompanhado do seu ajudante de ordens, o ministro da Marinha visitou os navios *Primeiro de Março* e *Tiradentes* e as officinas da ilha das Cobras.

O Thesouro Nacional resgatou mais 7:000$000 de apolices de juros de 6 °|° do emprestimo de 1897, e pagou de juros, vencidos a 30 de junho ultimo, 100$000, de apolices do emprestimo de 1903.

Para servir na 2ª secção do estado-maior da Armada, como adjunto, foi nomeado o capitão de corveta Lopes da Cruz.

Em 16 de setembro deve estar no Mexico o navio-escola *Benjamin Constant*, que vae representar o Brasil nas festas do centenario daquella Republica amiga.

Consta que será nomeado commandante ou immediato de um dos nossos vasos de guerra o capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva, que se achava em commissão do Ministerio das Relações Exteriores.

As taxas de praticagem de Sergipe serão cobradas do seguinte modo: embarcações a vapor de 1m,50 a 11m,80 de calado, e de 50 e 100 toneladas, por entrada ou saida, pagarão de arqueação 20$000; de 100 toneladas para cima a embarcação pagará mais 100 réis por tonelada, e mais 3$000 por 0m,30 de calado que exceder a 1m,80.

O ministro da Viação recebeu hontem um abaixo-assignado de varios negociantes de madeira nesta capital, levando ao seu conhecimento um quadro comparativo das taxas cobradas por essa especie de material nas estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway.

O dr. Francisco Sá, para resolver sobre o assumpto, enviou a mesma representação á commissão revisora das tarifas da Leopoldina, recommendando urgencia na apresentação do trabalho que lhe foi incumbido.

Amanhã, o ministro da Marinha irá á ilha do Boqueirão, visitar o local onde deve fundear o dique fluctuante.

O capitão de mar e guerra honorario Bento de Carvalho Souza Junior, director da Contabilidade da Marinha, acompanhado de um 3º official daquella repartição, foi hontem para Friburgo organizar o serviço de escripturação do Sanatorio Naval.

O aviso *Vidal de Negreiros* regressou a Corumbá, de Porto Esperança, onde se achava em exercicios, segundo telegrammas recebidos pelo chefe do estado-maior da Armada.

Os exercicios de artilheria e fuzilaria desse navio foram bons.

O ministro do Interior dirigiu ao seu collega da Guerra um aviso communicando ter dado ordem para que as bandas de musica da Força Policial e do Corpo de Bombeiros se achem no dia 18 do corrente, ás 6 horas da tarde, no palacio Guanabara, onde estará hospedado o dr. Saenz Peña.

O ministro do Interior designou para servir como interno da 2ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina desta capital Manoel Teixeira Martins, na vaga de Roberto da Silva Freire, que pediu exoneração.

O ministro do Interior concedeu seis mezes de licença ao dr. José Mariano Carneiro da Cunha, official privativo do Registro Especial de Titulos e Documentos.

Pingos e Respingos

O Rodolpho Abreu quer que o Peixoto renuncie o mandato, *porque o 1º districto de Minas elegeu, ha dias, o Dr. Chaleira*...

Nada mais logico, mas essas coisas devem vir por ordem de antiguidade: em Minas ha muita gente que foi derrotada em 1º de março...

* * *

Na Camara:
— Então, o Nilo está convidando o pessoal para ir ao palacio?
— E' exacto: ao palacio e ao Banco da Republica...

* * *

— Com que dinheiro se está pagando a despesa da duplicata nilista?
— Com a verba destinada á *Catechese dos selvicolas*...

* * *

Ante-hontem, na Academia de Letras:
— Bonita recepção, não achas?
— Bonita e muito significativa...
— Por que?
— Abriu tambem a porta ás literatas...

* * *

Pedem-nos para avisar as pessoas que estão indo a uma certa casa da rua do Cattete, que tenham muito cuidado com os cheques ali distribuidos contra o Banco da Republica... Houve um juiz avaro que ficou chuchando no dedo...

* * *

Em frente ao palacio do Cattete:
— Admiraveis aquellas aguias com orelha de coelho...
— Ainda não viste nada: lá dentro é que ha mesma cada aguia!...

* * *

Diz *O Seculo* que o Campos Salles acaba de ter uma attitude *desleixada*...

E' exacto, e tanto mais para se estranhar, sendo elle o homem do *Bonbardo*...

Cyrano & C.

A intervenção no Estado do Rio foi hontem em 3ª discussão approvada pelo Senado.

Apenas o sr. Bernardino Monteiro votou contra o projecto.

O Senado approvou hontem, em 3ª discussão, o projecto da sua commissão de constituição e diplomacia, autorizando a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro. Este facto não deve causar a menor surpresa a ninguem. Desde que os elementos, que naquella casa do Congresso obedecem ás imposições do sr. Pinheiro Machado, se conjugaram para fazer triumphar os baixos planos de politicagem do sr. Nilo Peçanha, era de prever esse desfecho que, de futuro, tanto ha de contribuir para a subversão do regimen federativo. A partida estava préviamente ganha, mercê da subserviencia dos oligarchas estaduaes, que vivem alapardados á sombra da cumplicidade do poder central, commettendo os maiores attentados contra os direitos do povo. Nem era de suppor que nas consciencias obliteradas pela febre dos baixos interesses bruxoleasse a luz idéa nobre, que os corações empedernidos pelo egoismo palpitassem num anhelo de amor á Republica. A nobreza de um gesto de altivez e hombridade não podia partir de individuos cuja preoccupação exclusiva é a de se perpetuarem no poder, transmittindo o governo dos Estados de filhos a netos, como um feudo hereditario.

Mas o que ainda pairava, deixando alguma esperança de opposição, era a duvida de que os oligarchas tivessem ainda o instincto da propria conservação. O precedente que se ia abrir pelos perigos que lhes trazia, quiçá os animasse a uma reacção em favor da intangibilidade da autonomia dos Estados. Que nem ao menos esta esperança devia ser afagada, acaba de verificar-se pela prova mais positiva e dolorosa.

A SESSÃO DE HONTEM

Como a da vespera, a sessão de hontem foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva.

Na hora do expediente, o sr. Moniz Freire pediu que se nomeasse um substituto para o sr. Rosa e Silva na commissão especial incumbida de estudar os projectos de reforma eleitoral. Foi designado o requerente.

Em seguida pediu a palavra

O SR. BERNARDINO MONTEIRO, que principiou declarando sentir a necessidade de justificar a sua ausencia na sessão da vespera, em que foi discutido um caso de summa gravidade para a federação brasileira. Motivou a sua ausencia molestia em pessoa da sua familia. Si estivesse presente, votaria contra o projecto de intervenção, por considerar essa questão da mais alta relevancia, affectando muito de perto a autonomia dos Estados. Pensa que assim procedendo não fazia mais que sustentar opiniões já manifestadas. Entrou a discutir o parecer da commissão de constituição e diplomacia, discordando do mesmo em seus argumentos e conclusões. O orador não vê em que possa a dualidade de assembléas perturbar a ordem politica, implantando a anarchia no Estado do Rio de Janeiro. Entende que a dualidade de assembléas não constitue um caso sem remedio dentro do Estado em que ella se verifica; considera-a, apenas um caso de anormalidade politica, aliás, muito commum na Republica, que nunca poderá trazer os inconvenientes apontados pelo parecer: um será sempre o orçamento verdadeiro, uma será a arrecadação dos impostos, uma só a lei que fôr sanccionada pelo executivo e applicada pelo judiciario, que terá de applicar toda a lei justa e legal. A lei de uma das assembléas que fôr sanccionada pelo executivo e applicada pelo judiciario será a verdadeira.

Em resposta a varios apartes dos srs. Azeredo, Sá Freire e outros, o orador lamenta que se queira levar a questão para o terreno politico, quando a está encarando de accordo com os principios constitucionaes.

Sustentando a these de que a essencia do nosso regimen está na harmonia dos tres poderes, lembrou o caso de Sergipe, em que o Supremo Tribunal decidiu que a assembléa legal é aquella que reune a harmonia dos outros poderes.

O Senado não póde se pronunciar sobre a questão sem risco de reconhecer legitima, de preferencia, a não eleita, dando ao Estado, como poder legislativo, uma assembléa cujas leis não serão sanccionadas pelo executivo e applicada pelo judiciario. O Senado, si isto fizer, irá cavar a desharmonia entre os tres poderes do Estado: será o creador da anarchia administrativa. Pensando prestar serviço á Republica e á manutenção da fórma republicana federativa, irá perturbar profundamente a vida da federação. A solução proposta importa em dizer que nenhum dos candidatos governistas foi eleito. Nos termos em que está redigido, o projecto faz a negação de factos que estão no dominio publico.

O orador, argumentando com o resultado de eleições anteriores e das municipaes a que se procedeu conjuntamente com a de deputados estaduaes, demonstra que a victoria nesta ultima devia, fatalmente, ter cabido ao governo. Por isso, considera injusta a conclusão do parecer, reconhecendo um só dos grupos dos candidatos.

Nesta altura foi s. ex. advertido de que já estava esgotada a hora destinada ao expediente.

O sr. Bernardino Monteiro interrompeu a sua criteriosa oração, para continual-a quando foi annunciada a 3ª discussão do projecto.

Reatou o fio do seu discurso dizendo que as considerações, que vinha fazendo sobre o caso fluminense, o conduzia, sem o intuito de fazer opposição ao governo federal, e apenas por amor aos principios, á conclusão de que a dualidade de assembléas não altera o regimen federativo e encontra remedio dentro do Estado, não sendo, portanto, o caso de intervenção. E, não sendo o caso de intervenção, não podia o Senado tomar conhecimento de questões que escapam á sua competencia, visto como não póde entrar no conhecimento de eleições estaduaes.

Concluiu declarando que o seu voto era que se devia negar a intervenção.

DEFESA DO PROJECTO

Foi o sr. João Luiz Alves o primeiro que se levantou para fazer a defesa do projecto monstruoso. Depois de cantar a sua palinodia, s. ex. desenvolveu theorias de direito constitucional, com grande alegria dos membros da maioria, que não regatearam applausos ao novo christão. O sr. João Luiz Alves sustentou que a intervenção é uma medida salvadora, embora desse arrhas ás suas convicções de anti-revisionista.

O sr. Severino Vieira tambem falou em favor do projecto e o sr. Azeredo defendeu o seu parecer, respondendo a topicos do discurso do sr. José Marcellino.

O ultimo a occupar a tribuna foi o sr. Pinheiro Machado, procurando defender-se da accusação de contradictorio. Disse que nunca sustentou que era adverso á intervenção; mas, na sua opinião, a intervenção é uma excepção e nunca uma necessidade, conforme affirmára o sr. Azeredo. Ella surge como um remedio heroico. O que sempre sustentou foi que o art. 6º da Constituição não comporta interpretação, nem regulamentação. Considera-o bastante claro; mas, caso assim não fosse, não caberia regulamental-o ou interpretal-o á competencia do Congresso ordinario. Esse tambem é o ponto de vista do sr. Campos Salles, que, ao contrario do que se disse, não tinha necessidade de ausentar-se do recinto, porque votando com a maioria estaria de accordo com as suas idéas, delle.

O sr. Pinheiro terminou declarando que, por subscrever todos os conceitos expostos pelo sr. João Luiz Alves, não precisava entrar em detalhes para justificar o seu voto favoravel ao projecto.

A VOTAÇÃO

Encerrado o debate, foi annunciada a votação. Um requerimento de votação nominal deu logar a seguinte troca de palavras:

O sr. Victorino Monteiro — Ora, para que, si já votámos hontem?

O sr. Pedro Borges — Você não sabe o que poderá acontecer no dia de amanhã; está ahi o Chico Salles que não votou hontem...

O sr. Azeredo — O' Pedro, e o Góes tambem!

Registrado este dialogo bem expressivo, continuemos a narrativa dos factos.

A votação nominal foi concedida, votando pela approvação do projecto, além dos senadores que já haviam votado hontem, os srs. Jorge de Moraes, Francisco Salles e Araujo Góes.

O sr. Bernardino Monteiro votou contra. Os senadores Hercilio Luz, José Marcellino, Alfredo Ellis e Feliciano Penna, não tomaram parte na votação.

O projecto foi approvado, em 3ª discussão, por 40 contra um voto.

A requerimento do sr. Sá Freire, hontem mesmo foi votada e approvada a redacção final, ficando, assim, endossado, pelo Senado, o cheque de intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, tão cobiçado pelo sr. Nilo Peçanha.

Sua alma, sua palma!

NA CAMARA

Não houve hontem sessão na Camara, por falta de numero.

Ha cerca de quinze dias que dura essa patuscada, á custa dos cofres da nação, mas dirigida pelo sr. Seabra, que, de mãos dadas com o grande corruptor do Cattete, hoje, seu intimo amigo, occupa dia e noite o telegrapho, a chamar deputados e a lhes pedir pelo amor de Deus que venham commetter duas refinadissimas patifarias, votando a annullação do pleito da Bahia e a intervenção no Estado do Rio.

A Camara não poderá trabalhar emquanto não estiver disposta a prestar esses serviços aos dois grandes *agnios* deste tristissimo e desolador momento politico.

O sr. Seabra quer dominar na Bahia, onde não tem a menor influencia pessoal; o sr. Nilo quer assaltar o Estado do Rio, onde todos os fluminenses dignos o detestam, para convertel-o em senzala do sr. Pinheiro Machado...

Foi pequeno, posto que mais consideravel que o dia anterior, o numero de deputados presentes hontem na Camara. Na sala do *café* e no proprio recinto palestrou-se até ás 2 horas da tarde, a proposito de quasi todos os assumptos politicos da actualidade.

Em conversa, manifestou-se o sr. José Carlos contra a mensagem relativa á reforma compulsoria para as classes armadas, por julgar a medida inconstitucional. O mesmo pensa o deputado rio-grandense acerca das missões estrangeiras, em face do que dispõe o art. 14 da Constituição, na sua parte 2ª: "A força armada é essencialmente obediente, dentro dos limites da lei, *aos seus superiores hierarchicos*, e obrigada a sustentar as instituições constitucionaes".

Acha o sr. José Carlos que não são superiores hierarchicos no Exercito ou na Armada os officiaes estrangeiros que vierem para o Brasil como instructores.

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, visitou hontem o edificio do Externato Pedro II.

S. ex., recebido pelo director e secretario do estabelecimento, percorreu todas as dependencias, examinando minuciosamente as obras que ali se ultimam.

Na reunião da commissão incumbida da codificação das leis processuaes discutiu-se hontem o "processo das desapropriações" a partir do art. 29, sendo approvada toda a materia, com emendas do dr. Alfredo Bernardes aos artigos 33, 36, paragrapho 5º, e 38.

A sessão levantou-se ás 6 horas da tarde.

O inspector da Alfandega designou para servirem nos pontos abaixo mencionados, durante a corrente semana, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Paulino de Mendonça.

Correio — Antonio M. Leal Vallim, Affonso Faria, Costa Junior e Olegario Lisboa.

Bagagem — 1º e 2º, Affonso Ribeiro da Costa; 3º, Manoel Lobo Botelho.

Despachos sobre agua — Antonio E. Lenhoff de Brito.

Frutas e frigorificos — Epiphanio Pedrosa.

Cáes do Porto — Delfino Fernandes Rezende, Cicero de Almeida e João Fernandes de Barros.

Arqueação — Jovino Barral e José da Silva Rego.

Consumo — José B. Pereira de Mesquita.

Avarias — Antonio Fernandes da Veiga, Luiz C. Victor Paulino e João Antonio Nepomuceno.

Xarque — Augusto de Almeida.

Os exames de admissão de solfejo no Instituto Nacional de Musica se realizarão na proxima terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas. Serão chamados todos os candidatos á prova escripta.

Pedem-nos os srs. Fratelli Martinelli & C., agentes do Lloyd Real Hollander, a publicação das seguintes linhas:

"Em satisfação a algumas informações hoje apparecidas em diversos jornaes, levamos ao vosso conhecimento que temos recebido da nossa representada, o Lloyd Real Hollander, a seguinte communicação telegraphica a respeito da collisão do vapor *Hollandia*:

"*Hollandia* abalroou com o vapor *Sparta*, no canal da Mancha. Precisará de alguns concertos. O vapor chegou a Southampton hoje, dia 13 do corrente; todo bem. (all well)".

Restituições despachadas hontem pelo inspector da Alfandega:

Commissão fiscal das obras do porto, 1:313$850; Pereira da Costa & C., 26$035; Belmiro Rodrigues & C., 266$051; Santos & C., 97$634; Arthur Chaves & C., 6$300; J. Lantar, 171$322; M. Welilsch & C., 151$160.

Satisfaçam a divida da revisão: Ferraz de Macedo & C., Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca, Casa Colombo, Freire Guimarães & C. e Wilson Sons & C.

Ao chefe da 1ª secção da Alfandega, para informar, foi enviado o requerimento de Carlos Bernardino Moura, 3º escripturario daquella repartição, pedindo reconsideração do despacho que o responsabilisou pela taxa de armazenagem, do segundo mez, dos volumes despachados pela nota 843 do mez corrente.

Vão atracar no cáes do porto os vapores: nacional *Rio de Janeiro*, procedente de Nova York, e os allemães *Santos* e *Oppurg*, este esperado de Nova York e aquelle de Hamburgo.

O Supremo Tribunal reformou hontem a sentença do juiz seccional de S. Paulo, condemnando Luiz Belloni a 4 1|2 annos de prisão cellular, como responsavel pelo desfalque verificado na agencia dos Correios do Alto da Serra, naquelle Estado, onde occupava o logar de agente. Reformando a sentença, o Tribunal condemnou Belloni á pena de inhabilitação para funcções publicas, por espaço de dez annos. Mandou egualmente o Tribunal que fosse completada a fiança do accusado na amortização do seu desfalque.

Matadouros Modelos

No Ministerio da Agricultura, reuniu-se hontem, ás 4 horas da tarde, a commissão nomeada pelo ministro da Agricultura para examinar e julgar as propostas apresentadas á concorrencia para a installação de matadouros modelos e entrepostos frigorificos, aberta, naquelle ministerio, em execução do decreto n. 7.945, de 7 de abril do corrente anno.

Presentes os membros da commissão, drs. Manoel Rodrigues Peixoto, presidente, e André Gustavo Paulo de Frontin; commandante Carlos Vidal de Oliveira Freitas, o secretario Theophilo Alves de Azevedo e o consultor juridico do ministerio, dr. Alexandre Bernardino de Moura, foi lida uma carta do commandante José Carlos de Carvalho, excusando o seu não comparecimento e declarando-se de pleno accordo com as resoluções que fossem tomadas pela commissão.

Em seguida, o dr. Alexandre Bernardino de Moura apresentou o seu parecer sobre as propostas, concebido nos seguintes termos:

"Sr. presidente e membros da commissão julgadora das propostas apresentadas á concorrencia de matadouros modelos e entrepostos frigorificos.

Tres foram as propostas recebidas na concorrencia aberta em execução do decreto numero 7.945, de 7 de abril do corrente anno.

Duas dellas — de Horacio José de Lemos — versam, separadamente, sobre um e outro serviço — de camaras frigorificas e de matadouros modelos.

Ambas não attendem, entretanto, sinão a uma só zona: a do centro, exclusivamente.

A terceira proposta é a do engenheiro José Augusto Prestes.

Comprehende esta ambos os serviços e sua organização em toda a extensão do paiz.

As propostas de Horacio José de Lemos estão, não ha duvida, de perfeito accordo com a nórma do edital de concorrencia e respectivo regulamento, que faculta aos candidatos concorrerem a uma, duas ou tres zonas, e, em cada uma dellas ou em todas, a um só ou a ambos os serviços.

Mas dessa disposição claramente transparece que o proposito do governo era realizar os fins da concorrencia por um de dois modos: preferindo um dos pretendentes á concessão em globo, ou repartindo esta por um grupo de concorrentes a cada um dos dois serviços e a cada uma das tres zonas, parcelladamente.

De um ou de outro modo, os fins da concorrencia seriam realizados integralmente.

O que succede, entretanto, é que se acham em face dois proponentes apenas: um, cujas propostas são parciaes, restrictas a uma só zona; outro, que se dispõe á execução cabal do plano administrativo.

Dada a diversidade de extensão entre as duas propostas de Horacio José de Lemos e a do engenheiro José Augusto Prestes, parecenos inteiramente vedada a possibilidade de um confronto, o que devemos assignalar, resulta do facto de não haver o proponente Prestes observado fielmente o disposto no art. 3º do regulamento, a que se refere o citado decreto n. 7.945, que lhe impunha a apresentação de proposta separadas para cada serviço e cada zona.

Como quer que fosse, porém, a acceitação de uma só proposta parcial contrariaria, manifestamente, o espirito daquelle regulamento, que teve em vista beneficiar por egual as diversas regiões pastoris da Republica e não a uma dellas, sómente, e precisamente a que, mais rica e prospera, fóra de presumir menos necessitada, para o desenvolvimento de suas forças economicas, dos rijos estimulos da acção official.

Ao nosso parecer, pois, á falta de outros concorrentes parciaes ás zonas do sul e norte, não podem ser acceitas as propostas do sr. Horacio José de Lemos, que restringiram á zona do centro o beneficio dos serviços, de cuja organização se trata.

Accresce que esse proponente mal, e muito mal, comprehendeu os intuitos da iniciativa tomada pelo governo da União.

Não menos mal os interpretou tambem o outro proponente, engenheiro José Augusto Prestes.

Assim que, apresenta-se o sr. Horacio José de Lemos como titular de privilegios concedidos pelos governos dos Estados de Minas e do Rio de Janeiro, que suppõe lhe assegurarem o direito exclusivo de installar matadouros modelos naquelles Estados; e o que pretende, segundo francamente declara, é accrescentar ás vantagens de taes privilegios os favores promettidos pela administração federal.

A seu turno, o engenheiro Augusto Prestes, si não tem monopolios a melhorar, entende todavia indispensavel que as vantagens mencionadas no edital de concorrencia sejam dobradas de um monopolio, isto é,—"que o governo federal, por meio de accôrdo prévio com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, estipule que a matança do gado destinado á Capital Federal se faça, *exclusivamente*, no matadouro modelo do contratante, sem prejuizo para os cofres municipaes"— (clausula XXIV, da proposta do engenheiro José Augusto Prestes).

Ambos os proponentes não atinaram em que é de todo impossivel conciliar os privilegios, que um acredita conservar e o outro posteriormente obter, com a concessão que elles requerem, nos termos do regulamento a que ella está subordinada e que, expressamente, impõe aos concessionarios o respeito á liberdade dos outros particulares ou empresas de estabelecerem serviços analogos nas zonas demarcadas ou em quaesquer outras do territorio nacional (artigo 14º, do Regulamento).

A só circumstancia de julgar o engenheiro Prestes indispensavel o fechamento do mercado do Districto Federal á carne que não seja de rezes abatidas no seu matadouro, bastante se nos afigura a tornar a sua proposta não menos inacceitavel do que as do sr. Horacio José de Lemos. Mas suggere ella algumas observações ainda.

O regulamento, em seu art. 9º, determina que os concorrentes deverão declarar em suas propostas o prazo minimo dentro do qual se obrigam a iniciar e concluir os serviços, depois de assignados os respectivos contratos. Na proposta a que nos referimos, do engenheiro Prestes, foi omittida essa declaração essencial.

O regulamento, em seu art. 7º, paragrapho 1º, estabelece que a concorrencia versará sobre as taxas pagas pelo governo e pelos particulares, de que cogitam os paragraphos 1º, 2º e 3º, do art. 5º.

Entretanto, a proposta, fixando as taxas addicionaes, de que cogitam os paragraphos 2º e 3º do referido artigo, em 1|3 das dos particulares, deixa a fixação destas dependente de ulterior accordo com o governo, limitando-se a determinar as taxas maximas, quando ninguem ignora que as concorrencias constituem um processo de investigação não dos preços maximos, sinão dos minimos.

E depois de relegar para o contrato definitivo, como se vê da clausula XV, não só a fixação das taxas definitivas que os particulares devam pagar pela armazenagem nas camaras frigorificas, ou ainda pela matança nos matadouros, sinão tambem o numero e a localização destes e a capacidade daquelles, remata o proponente estabelecendo, na clausula XXV que — qualquer questão, que venha a se apresentar na redacção das clausulas do contrato a que corresponde a proposta, entre o governo e o contratante, será resolvida por arbitramento!

A acceitação, portanto, da proposta do engenheiro José Augusto Prestes importaria a obrigação por parte do governo de lhe conceder os favores promettidos no edital de concorrencia, mediante a execução dos serviços sobre que ella versou, em condições a serem determinadas só por occasião de se redigir o contrato, quando já não teria o governo liberdade de estipulal-as obrigado a submetter toda a divergencia a respeito della ao juizo de arbitros.

Do exposto parece resultar que não poderá ser mais evidente o completo desaccordo entre as tres propostas apresentadas e o espirito e a letra das disposições regulamentares da concorrencia aberta para a installação de matadouros modelos e de entrepostos frigorificos.

Tal a nossa opinião, não obstante sermos o primeiro a deplorar que se não aproveitem os solidos e pujantes elementos de capital, de credito e de experimentada aptidão technica a que o engenheiro José Augusto Prestes mostra haver arrimado a sua proposta, de maneira a assegurar a solução integra de um dos mais serios e dos mais inadiaveis dos nossos problemas economicos.

Todavia, os dignos membros da selecta commissão a cujo elevado descortino o exmo. sr. ministro confiou o julgamento das propostas, com mais seguro criterio lhe indicarão o rumo a seguir, aferido com as considerações que a complexa questão, estudada sob os seus multiplos aspectos, porventura lhes suscitará, os que tivemos de seu estudo sob o aspecto legal, exclusivamente.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1910. — *Alexandre Bernardino de Moura*, consultor juridico."

Concluida a leitura desse parecer, o presidente da commissão disse que á vista das observações feitas pelo consultor juridico, das quaes parece resultar a inacceitabilidade das propostas nos termos em que estão redigidas, julgava conveniente e propunha a escolha de um relator entre os membros da commissão para estudal-as de modo mais geral, sob os seus differentes aspectos, além do juridico, afim de verificar si convinha a annullação da concorrencia ou a acceitação de uma das propostas, com as modificações indicadas pelo dr. Alexandre Bernardino de Moura e com as outras que a sua apreciação technica suggerisse.

Acceita a proposta do presidente, foi escolhido relator o dr. Paulo de Frontin, o qual declarou acceitar a incumbencia que lhe era commettida, requerendo, porém, um prazo nunca inferior a dez dias para conclusão do seu trabalho e apresentação do seu relatorio.

Concedido o prazo, vão todos os papeis ao estudo do relator, devendo a commissão reunir-se novamente antes do dia 30 do corrente para ouvir o parecer do dr. Frontin e votar as conclusões do seu parecer, acceitando ou recusando as propostas apresentadas, ou, finalmente, annullando a concorrencia.

"SI SE DEVE MENTIR"

Conferencia de Medeiros e Albuquerque

Foi grande o numero de pessoas que hontem foram ouvir Medeiros e Albuquerque, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. O thema escolhido pelo illustre conferente, já por si attrahente e convidativo, abordado sob um aspecto novo, agradou immensamente.

Eram precisamente quatro horas, quando appareceu Medeiros. Sentou-se, olhou com um sorriso amavel aquella gentilissima assistencia de senhoras, e começou.

Tacita ou implicitamente, estava a ler nas physionomias presentes que se deve mentir. Quem ali affirmasse o contrario, estaria em completo desaccordo com a verdade.

Pelo menos em theoria, todas as religiões condemnam a mentira. Muitas dellas, porém, mencionam mentiras dos proprios deuses. No Genesis ha casos flagrantes, como os de Isaac e Jacob. No Evangelho de S. João, Jesus-Christo é uma vez encontrado mentindo. Dizendo que não ia a uma festa, com os seus discipulos, fel-o mais tarde, occultamente, em absoluto segredo. Mentiu, portanto.

Os theologos, ainda hoje, vêm-se atrapalhados para conciliar as contingencias da vida pratica com o respeito á verdade, em todos os casos. Do mesmo modo, os doutores da Egreja, cujas conclusões, por inveridicas que são, não podem convencer os espiritos claros.

S. Thomaz não quer que se minta. Admitte, entretanto, a dissimulação. Quem, não querendo mentir, responde com outra pergunta uma pergunta que se lhe faz, não commette um peccado. E' a doutrina da Egreja.

Medeiros cita, a esse respeito, alguns exemplos que fazem rir.

O patrão está em casa. Mas, por conveniencia, dá ordens em contrario. Chega uma visita, e o creado, que é um bom catholico, precisa mentir forçosamente. E' um caso de dissimulação, que a Egreja tolera, pela voz autorizada de S. Thomaz.

Os persas ensinavam a seus filhos principalmente tres coisas: montar a cavallo, atirar bem e dizer a verdade. Um bom persa não devia nunca mentir. Quasi todos os povos antigos tinham as mesmas idéas. Dahi os grandes castigos infligidos aos mentirosos, castigos que durante muitos annos foram fortissimos, verdadeiramente barbaros. Felizmente, é outra hoje a tendencia. Já os codigos estão mesmo mais brandos, distinguindo penas diversas para as mentiras graves e para as mentiras leves.

Montaine dizia aos seus compatriotas que a mentira era quasi uma virtude. Considerava-a inoffensiva.

Os romanos foram extraordinariamente severos. Ai dos que mentissem! A pena era irrevogavel. Traziam, todos, marcado a ferro em braza, um *K* na testa. Eram os mentirosos.

Entre os egypcios e os velhos judeus a punição foi sempre um abuso.

Os codigos modernos, com raras excepções, punem o menos severamente possivel. Isso porque, em regra geral, todos são obrigados a mentir.

A propria Natureza mente, ás vezes.

Medeiros cita, a proposito, o exemplo do camelião, que toma a côr da folha em que se assenta, mentindo aos nossos olhos. E', não ha negar, uma mentira da Natureza. A sua obra prima — a mulher — e tambem a sua parte mais mentirosa.

Nesse ponto, um sorriso negativo, saindo dos roseos labios femininos, percorre toda a sala.

Mas o conferente explica-se. Fia-se na observação e no que dizem os mais notaveis psychologos. Os judeus não admittem como testemunhas, nem os meninos de 13 annos, nem os mendigos, nem os ladrões, nem os surdos, nem os loucos, nem os idiotas e nem as mulheres... Tambem perante a nossa lei a mulher não é admittida como testemunha. Está, pois, consagrado o seu pouco respeito á verdade. Sobre a pouca veracidade feminina, não ha que duvidar: a opinião é quasi unanime.

Recita, a proposito, com muita graça, um soneto de Bastos Tigre. O poeta tem idéa diversa. Apezar de achar que "palavras de mulher, leva-as o vento", prefere a mentira feminina á mais nobre verdade de um patusco.

A mentira, na mulher, diz Medeiros, é realmente e caracteristicamente incontestavel. Resta procurar-lhe a razão. Um meio de defesa, talvez... Acha, entretanto, que as causas psychologicas devem actuar mais fortemente. Não é, em hypothese alguma, uma questão de fraqueza. E' da educação dos filhos na primeira edade. Nunca temos tanta necessidade de mentir como quando educamos os nossos filhos. E' um ponto indiscutivel.

O conferente lembra em seguida, com muita verve, o caso do presidente que gostava que as coisas occorressem no seu governo pela primeira vez... Tal qual as mulheres, que nos mentem sempre, procurando nos fazer crer que somos o seu primeiro amor, ainda que conheçamos alguns dos nossos antecessores.

A mentira é tão agradavel, que nos leva, por vezes, á reflexão. Frequentemente, sobre uma affirmação que sabemos ser falsa, perguntamos a nós mesmos: "Quem sabe si não será verdade?!"

Negar a edade, na mulher, é uma mentira consagrada. Ellas nunca passam dos trinta. Realmente, uma mulher que dissesse aos homens sempre e rigorosamente o que pensa, não passaria de um monstro, destituido de toda a graça.

Com referencia ás profissões masculinas, são mais rendosas as que mais facilmente nos facultam a mentira.

Cicero aconselhava a seus discipulos accrescentarem aos discursos que fizessem pequeninas mentiras agradaveis.

Para Anatole France, a verdade é sempre uma pessoa mais desarmada que a mentira: a verdade é uma pessoazinha, ao passo que a mentira é um batalhão armado.

No dominio da cortezia, a mentira é essencialmente util. Do mesmo modo no dominio da civilidade. Affonso V, querendo combatel-a, só conseguiu cair no ridiculo. Perdeu todo o seu tempo.

Cita algumas mentiras heroicas.

Ha quem não minta, simplesmente por medo, affirma, baseado no rifão: "Mais depressa se apanha um mentiroso, do que um coxo". Entretanto, mente-se muito mais facilmente do que se fala a verdade. E' incontestavel.

Lembra a opinião dos graphologos, para os quaes os que escrevem sinuosamente não são dignos de fé.

A facilidade de mentir é, até certo ponto, uma conveniencia. A uma senhora que lhe reclamou passar sem cumprimental-a, respondeu Fontenelle, com muito espirito, mentindo escandalosamente: "Si a visse, não passaria; pararia para admiral-a". E' uma fórmula delicada de mentir, muito em moda.

Precisa, entretanto, acabar, para não desmentir o dictado: "Não ha mal que sempre dure."

Quer, pois, merecer um favor dos assistentes. E' uma mentirazinha innocente. A de dizerem lá fóra que a sua conferencia agradou, para elle, conferente, não ser prejudicado com a verdade. Disseram que a sua conferencia foi magnifica, deliciosa.

E foi mesmo. Uma esplendida hora espiritual passada a rir.

Foi indeferido o requerimento em que Camilla de Mello, praticante da agencia postal da Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro, pede o restabelecimento da gratificação addicional de 10 o|o, que lhe foi suspensa em outubro do anno findo.

A Sociedade Nacional de Agricultura, estando com o *stock* de sementes em distribuição muito diminuido, e tendo ainda para mais de 400 pedidos a attender, declara que não garante satisfazer os pedidos novos.

Relativamente ao serviço de distribuição de plantas, cuja verba extinguiu-se desde fins de maio, não podem ser attendidos os respectivos pedidos, recebidos depois daquella época. Actualmente está recebendo pedidos de bacellos de videiras.

Despachos de Manáos annunciam o fim do movimento revolucionario acreano.

Os chefes de Cruzeiro do Sul estão desanimados com a abstenção dos demais departamentos.

Entrevista com o prefeito Candido Marianno.

Destacamos do serviço que nos é fornecido pela Agencia Americana, os seguintes telegrammas, que se referem á situação no Acre:

Manáos, 13 — Communicam de Juruá:

A lancha *Jaquirana*, que a Associação Commercial dessa capital mandou aqui, conduzindo o emissario sr. Carlos Vasconcellos, secretario do coronel Antunes de Alencar, chegou a Cruzeiro do Sul.

O sr. Carlos de Vasconcellos procurou desempenhar-se immediatamente da missão que o levava ao Acre, diligenciando entender-se com os revoltosos, não podendo, porém, chegar a um accordo nas conferencias que realizou com os chefes do movimento.

Por esse motivo dirigiu-se para o seringal Liberdade, onde reside o sr. Freire de Carvalho, realizando com este senhor repetidas conferencias. Entretanto, chegava ao seringal o chefe, sr. Bussons.

Na conferencia que se celebrou, então, entre os srs. Vasconcellos, Freire de Carvalho e Bussons, foi resolvido que aquelle delegado da Associação Commercial de Manáos e este chefe da revolução acreana partissem immediatamente para Cruzeiro do Sul, com instrucções positivas e terminantes do sr. Freire de Carvalho para se estabelecer um accordo, sem mais delongas, que restitua a paz e a legalidade á região revoltada.

A attitude do sr. Freire de Carvalho é motivada pelo desgosto de não ter sido acompanhado o movimento pelos outros departamentos, apezar da promessa que lhe fôra feita de ser secundada a revolução em todo o territorio acreano.

Considera-se que a abstenção do sr. Freire de Carvalho em continuar á frente do movimento determina fatalmente a cessação do anormal estado de coisas, sendo immediato o resultado em Cruzeiro do Sul, que ficará desde já inteiramente pacificado. Este resultado é tanto mais certo que o sr. Freire de Carvalho é acompanhado nesta attitude pelo sr. Bussons, que seria o unico com bastante influencia para oppôr-se á vontade do sr. Freire de Carvalho.

Outras noticias dizem que os animos estavam bastante desalentados, já sem os enthusiasmos dos primeiros momentos da revolução, contribuindo para isso o facto dos acreanos do Cruzeiro do Sul não terem visto o movimento apoiado pelos outros departamentos.

Os srs. Bussons e Craveiro são esperados em Manáos dentro de dez dias, com plenos poderes para a negociação de um accordo que ponha fim definitivo á revolução, de resto virtualmente terminada.

Manáos, 13 — Chegou hontem, á noite, vindo de Senna Madureira, o sr. Candido Mariano.

Manáos, 13 — Consegui ser recebido pelo sr. Candido Mariano, prefeito do Alto Purús, que, como noticiei, chegou hontem de Senna Madureira, e a quem interroguei sobre a repercussão que a revolução de Cruzeiro do Sul tivera no Alto Purús.

O sr. Candido Mariano disse-me que presentemente reinava paz completa em todo o territorio acreano, aguardando pacificamente os seus habitantes as providencias promettidas pelo governo federal, confiantes em que sejam attendidas as suas revindicações. O sr. Candido Mariano considera urgentissimo satisfazer, nos limites do justo e razoavel, os pedidos dos patriotas acreanos, porque a protelação das medidas annunciadas e promettidas póde trazer funestas consequencias.

Não póde haver duvida para mim, disse-me o illustre funccionario, a esse respeito, porque fui testemunha do enthusiasmo da população ao receber as primeiras noticias do movimento revolucionario iniciado em Cruzeiro do Sul, adherindo immediatamente, instantaneamente, a elle todos os habitantes, incluindo até o de mais infima condição e o desordeiro mais conhecido; todos esqueceram as opiniões politicas que até ali os dividiam, reconciliando-se mesmo os inimigos pessoaes; foi um movimento unico, irreprimivel, invencivel.

Não havia maneira de resistir, porque me faltavam elementos de ordem material para o fazer; si, porém, os tivesse e os empregasse, dar-se-ia apenas uma inutil effusão de sangue brasileiro, tornando-se o conflicto de difficilima solução. Nessa contingencia, abandonei o governo em 14 de maio, mas voltei a reassumir a Prefeitura em 17 do mesmo mez, a convite da Junta Governativa Revolucionaria, que me declarou que estava resolvida a esperar, regressando ao regimen legal, o cumprimento das promessas feitas pelo governo federal, confiando que as medidas promettidas se não fariam esperar.

Reassumindo o governo, visitei todas as repartições, encontrando tudo na mais perfeita ordem e não tendo recebido depois uma unica queixa sobre qualquer arbitrariedade praticada no curto periodo do governo revolucionario.

A attitude pacifica da população do Alto Purús é principalmente attribuida á influencia que no animo dos revoltosos exerceu o officio enviado pela Associação Commercial desta capital ao commercio de Senna Madureira e em que se aconselhava o regresso ao regimen legal, assegurando-se as disposições em que se encontravam os altos poderes da Republica para satisfazer as aspirações dos acreanos.

Emfim, concluiu o sr. Candido Mariano, foi conjurada a tempestade, pelo menos por emquanto, o que é motivo para sinceramente nos felicitarmos. O resto pertence á iniciativa dos altos poderes da Republica e por certo que estes, agindo sabiamente, saberão evitar protestos futuros.

PELO EXERCITO

Cartas ao compadre Caetano (capitão reformado)

A questão em fóco a preoccupar o nosso meio civil e militar é a da missão estrangeira destinada a instruir o nosso Exercito e a nossa Marinha.

Para metter o bedelho em tão importante problema, que chamo amphibio, porque tanto as raizes da equação correspondente se alimentam no humus terrestre, como nas algas marinhas, tenho sido solicitado por dezenas de cartas, e, sem pretenções a trazer-lhe luz, animo-me a tornar publica a opinião de um modesto plantador de batatas.

Consoante o methodo dos philosophos, que têm estudado o passado, fazendo-o reagir no presente, para preparar o futuro, entendo que antes de abordar a questão, torna-se preciso apreciar de um modo assás laconico, aliás, a sua synthese, attendendo quanto possivel a estatica e a dynamica do meio social em que tal assumpto se debate..

Este incomparavel methodo se harmoniza, tanto com as tendencias antigas, originarias de methodo especial, como com as modernas que determinaram o surto do methodo geral. E tanto isto é uma verdade, que o passado das missões reagiu no presente por meio do exemplo dos resultados obtidos pelas nações que as contrataram, para preparar a nossa futura defesa em bases mais solidas, oriundas do preparo efficiente de nossos depositarios da honra e da integridade patrias.

Este assumpto tem despertado proveitosa discussão, dividindo os que nelle se têm interessado em duas correntes oppostas. Uma favoravel, tendo como pioneiros o *Jornal do Commercio*, da tarde, que occupa a vanguarda, a penna enthusiastica de Antonio João, que está na extrema ponta, e outros que constituem a testa e grosso dessa poderosa vanguarda.

Permittam a mim um logarzinho, ou nos flanqueadores dessa vanguarda, ou no grosso da columna, ou ainda nas forças da retaguarda; qualquer ponto me serve, porque em todos elles se combate e se presta serviços.

A opinião destes é que as nossas gloriosas forças de mar e terra precisam do auxilio de uma missão estrangeira, chefiada por um almirante e general de renome planetario, que possam inspirar confiança em nosso meio militar, e que por outro lado envidem esforços para que seu prestigio, já reconhecido, não soffra com o insuccesso da empresa.

E' desta dupla garantia para ambas as partes que a resultante será proveitosa.

Assim, o chefe da missão, que será o chefe do Estado-Maior, cuidará dos altos assumptos de Estado-Maior, da alta administração dos serviços que lhe são correlatos. (Não confundam esses serviços com os que devem ficar a cargo do ministro).

A outra corrente, que é contraria por um requinte de melindre patriotico, justifica sua opinião na illustração de que são dotados seus camaradas e que dispensam qualquer intervenção estranha, desde que os poderes publicos forneçam os elementos, confeccionem uma nova lei de promoções, que permittam galardoar o merito, sem a intervenção malefica da politicagem interesseira e do filhotismo enervante.

Entre estes ha tambem os que lobrigam na vinda da missão um excesso de trabalho a que não estamos acostumados, e ninguem quer ganhar a mesma coisa trabalhando mais.

Por fim, encontram-se tambem os partidarios de uma pequena missão de subalternos para, de accordo com os nossos officiaes, instruir directamente o nosso soldado. Esta idéa infeliz, que chamo missinha, para differençar da outra que chamarei tambem missão, tem encontrado tal repudio que seus proprios adeptos lhe têm negado a paternidade. Ella surgiu, estou convencido, como um meio de mutilar a idéa da missão já saroavada, com o fim de desmoralizar o alvitre, quer na época presente quer no futuro, porque os resultados seriam contraproducentes, e mesmo perigosos.

A idéa da missão, que já me era sympathica, radicou-se em minhas convicções depois que ouvi no trem de suburbios um commentario do qual o leitor circumspecto tirará a moralidade.

Conversavam dois senhores de respeitavel aspecto (aos quaes peço mil desculpas pela indiscreção) sobre a vinda da missão estrangeira...

Um delles, a esse proposito, referiu o seguinte facto:

Havia em Desterro, hoje Florianopolis, um velho sacerdote, cujo passado de virtudes era cantado em prosa e verso pelos fieis. Devido á sua decrepitude, talvez, ou á sua proverbial caridade, as missas que lhe eram encommendadas só tinham uma parca retribuição, ao passo que aos outros padres davam generosas gorgetas pelas que diziam... Entre os amigos se lamentava o velho padre, dizendo que aos seus collegas cabiam as missas solemnes e as que rendiam bons melões, e para elle só chegavam as missinhas de... meia cara...

Assim está acontecendo com o nosso Brasil, que entretanto não é um paiz valetudinario, dizia o narrador; para os outros a grande missão, e para o nosso querido paiz querem que venha uma *missinha* egual ás encommendadas ao velho sacerdote catharinense.

Como contei um caso missophilo, para não ser taxado de parcial, vou tambem contar um outro missophobo, que ouvi de um profissional emerito, que tem um vasto questionario para apresentar ao chefe da missão, quando aportar ás nossas plagas:

1ª pergunta — Illustre von qualquer, v. ex., que sabe tanta coisa de tactica e estrategia, diga-me si sabe descobrir um *grillo* no mappa que o ajudante de tal regimento lhe apresentar, no intuito de não fornecer a guarda do Cattete e outros pedidos em detalhe?

2ª — V. ex., que resolve tão bem os problemas na carta, que conhece Griepenkerl, seu alcorão, que se desenvolve com maestria na direcção do jogo da guerra, diga-me como procederá sendo incumbido de fazer um servicinho eleitoral?

3ª — V. ex., que conhece arte e historia militares dos paizes que foram mestres na guerra, queira fazer-me o favor de dizer si será capaz de fazer uma conferencia sobre a utopia da virgem mãe, ou si se julgará na altura de substituir o director do apostolado positivista?

4ª — V. ex., que tem feito tantas conferencias sobre os regulamentos dos diversos serviços em campanha, será capaz de relatar um orçamento de qualquer dos ministerios ou da receita geral da Republica?

5ª — V. ex., que nos vem ensinar tanta coisa, será capaz de accumular os seus deveres militares com a profissão de medico, dentista, advogado, agricultor, ou mesmo com um trabalhinho tendente a approximar o advento do regimen pacifico-industrial?

E sabe, sr. Maneco, me disse o profissional, outras perguntas lhe farei mostrando, com exuberancia de fórma literaria e fundo scientifico, que nós temos officiaes mais capazes que estes pretensos mestres, que estamos em condições de ensinar-lhes coisas mais elevadas que esta material preoccupação de resolver themas tacticos e outras de somenos importancia, as quaes consomem a vida dos officiaes de além-mar, fazendo-lhes escrever bibliothecas sobre assumptos que nós, de momento, apprehendemos e executamos, dando provas exuberantes de superioridade technica, como no Paraguay, Canudos, Acre, etc.

Compadre, esta já vae longa, pois o assumpto presta-se a grande desenvolvimento; o que disse, porém, é sufficiente para conhecer-se minha opinião sobre o assumpto.

Não devo terminar sem transmittir-lhe um pedido do Praxedes sobre o Jesuino. Elle lhe pede que não toque no nome deste felizardo, porque quando lhe escrevi a primeira carta era elle uma nota recolhida, e saiu major; escripta a segunda, saiu tenente-coronel, sem interstício; receia meu genro que, continuando-se a falar nelle, saia general antes do fim do anno, roubando assim a idéa do pobre Praxedes... Acho bom que o compadre o distraia com outros proventos, a vêr si elle se esquece de mais promoção; lembre-lhe a contagem, pelo dobro, do tempo que foi prefeito do Acre.

A politica está tão harmonizada com a guerra, que serviço politico deve ser considerado serviço de guerra. Está regulando. E diga-se que não precisamos de *missão* e sim de *missinha*.

Abraços affectuosos do compadre — *Maneco*.

Pela Inspectoria da Alfandega vae ser encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de C. N. Lefebvre, interposto da revisão que classificou como xarope não medicinal um producto que o Laboratorio Nacional classificou de accordo com o que diz o requerente.

O Supremo Tribunal, por não ser o recurso cabivel na especie, não tomou conhecimento hontem do aggravo interposto pela firma Cesar & Pereira, no despacho do juiz seccional da 2ª vara, que decretou a exhibição dos seus livros, a requerimento de C. Walker & C., na execução de sentença proferida na acção em que contende com Antonio José da Costa Barros e Antonio Augusto Cesar.

Pelo juiz federal dr. Pires e Albuquerque foi hontem condemnado a tres annos e quatro mezes de prisão cellular o individuo de nome Joaquim Pereira da Silva, processado pelo crime de tentativa de moeda falsa.

Num requerimento de diversos continuos dos Correios, pedindo augmento de vencimentos, o ministro da Viação despachou mandando requerer ao Congresso Nacional.

O ministro da Viação, attendendo a uma solicitação do da Fazenda, vae mandar entregar a este o proprio nacional da rua Salgado, onde existia uma caixa d'agua para abastecer o Hospital da Misericordia.

O ministro da Viação visitou hontem, em companhia de seu secretario, dr. Auto Sá, o novo cáes do porto, examinando a execução dos serviços a que se obrigaram os seus arrendatarios.

Foi prorogada por 90 dias a licença em cujo gozo se acha o telegraphista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Ildefonso da Cunha Pinto.

Esteve hontem reunida a commissão incumbida da reforma do ensino, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

Aberta a sessão, o dr. Mello Mattos propoz fosse posta em discussão a proposta da sub-commissão, determinando que o magisterio dos institutos de ensino secundario compr-se-á de lentes cathedraticos, substitutos e professores.

Aos substitutos incumbirá a assistencia ás aulas, substituindo os docentes nas suas faltas ou impedimentos, a regencia de aulas supplementares, quando houver conveniencia na sub-divisão, e a collaboração nos trabalhos de exame.

Os logares de inspectores de alumnos serão providos por concurso, não podendo ser acceitos para esses cargos os candidatos maiores de 40 annos.

Ficou para a proxima sessão a organização do corpo docente.

Foi approvada unanimemente a proposta do dr. Mello Mattos.

Hontem, 8 1|2 horas da noite, na rua Uruguayana, grande agglomeração á porta de uma sapataria.

—Que ha? perguntamos a um popular.

—E' uma senhora que está lá dentro.

—E que tem isso?

—Tem muita coisa. O dono da sapataria mandou um guarda civil cobrar na casa della a conta de um primo. Ella objectou que não tinha nada com as contas do primo, mas o guarda e o empregado da sapataria insistiram. Ella, então, veiu até cá, e está lá dentro, com muita razão, passando uma descompostura no dono da casa.

Agradecemos ao informante e vimos para aqui, afim de registrar mais essa vergonha da nossa policia.

Os guardas civis até já começam a servir de cobradores de sapatarias!

Vamos ver até onde serão levadas as attribuições do guarda civil, já que elles começam a ser destacados para cobranças.

O ministro da Viação teve hontem uma longa conferencia com o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre o andamento e necessidade da conclusão de diversos ramaes e trechos de linhas auxiliares.

O director da Central communicou ao dr. Francisco Sá que resolveu fazer uma variante no traçado que vae de Juiz de Fóra ao rico municipio de Lima Duarte, passando a referida linha pelo arraial de S. Francisco.

Communicou tambem o director da Central que já chegou a ponte que vae ser collocada sobre o rio das Velhas, no canal de Diamantina, assim como a de Montes Claros.

O ministro da Viação officiou ao seu collega da Fazenda, sobre a necessidade da mudança da estação das barcas e ponte de atracação do largo da Prainha, para outro ponto do littoral, não attingido, como aquelle, pelas obras do porto do Rio de Janeiro. Parecendo, ao ministro da Viação, prestar-se a doca do antigo mercado, para tal fim, convenientemente preparada pela commissão das Obras do Porto, nesse sentido dirigiu-se ao dr. Leopoldo de Bulhões, referindo-se tambem a um armazem construido ultimamente para a Alfandega, e cuja necessidade não se faz sentir, com a conclusão dos novos armazens do novo cáes.

Ao dr. Alcides Miranda apresentou o chefe do serviço de policia sanitaria e combate ás epizootias, no Estado de S. Paulo, o seu relatorio, relativamente ás medidas prophylacticas postas em pratica na estação de Corredeira, onde grassava molestia mal definida e que em poucos dias matara quinze cabeças de gado, sem que os symptomas fornecessem dados sufficientes para um diagnostico preciso.

O dr. Raul Mangé, que para alli seguira a mandado do referido chefe, procurou syndicar dos diversos proprietarios das fazendas Corrego Fundo, Bom Retiro e outras, situadas nas immediações, sem que encontrasse o menor vestigio da passagem de tal molestia.

Segundo apurou aquelle funccionario, parece tratar-se do typho contagioso. Entretanto, um diagnostico seguro poderá ser fornecido com exames complementares, dados pela bacteriologia.

O relatorio termina declarando que o sôro preparado pelo dr. Lacerda e pelo Instituto de Manguinhos, obteve bom resultado no emprego contra o carbunculo-bacteriano.

O "Café do Rio" cerrou as suas portas.

E' mais um traço da vida carioca que se apaga.

Será um dia de tristeza o de hoje, na rua do Ouvidor.

E' que a rua do Ouvidor perde uma das suas mais respeitaveis tradições, o *Café do Rio*. Era uma casa popular, que tinha intimidades impereciveis com a nossa historia, principalmente com a historia da Republica, cujo advento deve ás suas mesas reuniões memoraveis. Um anno antes de 15 de novembro de 1889, abriu-se o legendario café, por seu fundador e derradeiro proprietario, o sr. Manoel Ignacio de Brito, cujo nome foi, desde muito, trocado pelo tratamento familiar de *Velho Brito*, com o qual se tornou um dos homens mais conhecidos cá da terra.

O *Café do Rio* esteve ligado estreitamente a todos os grandes factos e grandes homens destes ultimos vinte annos, e raro apparecia ministro ou figura de destaque na politica para quem não fosse o "Velho Brito" influencia de real valor, com preferencia sobre os mais valiosos elementos da situação.

A's suas portas estouraram bernardas horriveis, entre ellas a dos "jacobinos", de quem o Brito foi uma das maiores victimas, pois frequentemente, mesas, bandejas e chicaras convertiam-se em trincheiras e projectis.

Um dia, ou melhor, uma noite, um incendio destruiu o velho predio em que funccionava o *Café do Rio*, que só mezes depois reabriu, modernizado, em predio novo e elegante, com as paredes revestidas de espelhos, o que causou quasi escandalo, na época.

— Que? E' coragem!

— Quantas vezes por mez pretenderá o "Velho Brito" gastar dinheiro em novos espelhos?

— Isto vae ficar em cacos muito depressa...

Mas, afinal, foi respeitada a casa nova, e os espelhos ainda lá estão, inteirinhos, memoraveis, dignos desse respeito que lhe dispensaram.

O restaurante do "Velho Brito" teve a preferencia dos *gourmets* cariocas. todas as bancadas da Camara e do Senado tinham representantes ás suas mesas, famosas em bons almoços e bons jantares.

Nada menos famosa era a garrafeira, a preciosa garrafeira do Brito, que elle trazia desde o tempo de socio do Cascata; nesse museu de veneraveis nectares, havia vinhos que podiam honrar mesas reaes. Ainda agora, os ultimos abencerragens de tal dynastia se perfilavam, empoeirados, nas prateleiras do extincto café.

Depois veiu a Avenida, alargaram-se varias ruas da cidade, a rua do Ouvidor decaiu, e o *Café do Rio* compartilhou da sua decadencia. O restaurante foi supprimido, o Café caiu em crise, e, aos poucos, veiu perdendo a antiga vida, até que, esta madrugada, á uma hora, fechou para sempre suas portas.

No predio occupado, durante vinte annos, pelo *Café do Rio*, vae ser installado um cinematographo.

Doloroso progresso o do cinema, que não respeita nem coisas inviolaveis, como o estabelecimento do "Velho Brito".

E elle, o bom velho, que tantos amigos tinha, quiz dar-lhes, no café, suas despedidas. Foi mesmo até seu posto de trabalho, mas não póde articular ali uma unica palavra. A seus olhos subiu uma onda de lagrimas, e num soluço deu elle adeus a tudo quanto lhe era caro, exprimindo nessa angustia toda a desventura de que vê multiplicar-se na velhice uma vida inteira de lutas sem tréguas nem resultados.

Com o Café hoje fechado desappareceu, pois, uma das mais tradições do Rio antigo.

O ministro do Interior nomeou o professor Raymundo de Miranda Machado para a cadeira de trompa, cornetim, etc., do Instituto Nacional de Musica.

Realizou-se hontem, no Ministerio da Justiça, a reunião mensal do conselho administrativo dos patrimonios do mesmo ministerio, sendo os trabalhos presididos pelo desembargador Souza Pitanga, com assistencia dos drs. Mello Mattos, Juliano Moreira, Antonio Maria Teixeira, commendador Alves Affonso e coronel Jesuino de Mello.

Assembléa Fluminense

Petropolis, 13. — Sob a presidencia do sr. Edwiges de Queiroz, na hora regimental, abriu-se a sessão da Assembléa Legislativa.

A acta foi lida e approvada. O expediente constou: officios do prefeito de Nictheroy, juizes de direito da 1ª vara de Campos de Itaperuna e Santo Antonio de Padua, juizes dos municipios de S. Gonçalo e Saquarema, todos dando felicitações pela installação da Assembléa.

resignaram os logares, na commissão de redacção e estatistica, os srs. Machado Cunha e Siqueira Junior, sendo aquelle substituido pelo sr. Thelio Moraes.

O sr. Silva Marques, apreciou, em vibrante discurso, o caso do capitão Cortopassi, passando a presidencia ao 1º vice-presidente, sr. Modesto Mello, declarou, o sr. Edwiges fazel-o por te de ser eleito para a commissão especial, reconhecedora do presidente e vice-presidentes do Estado. Foi eleita a seguinte commissão: Lima Rocha, Thelio Moraes, Samuel Costa, Oliveira Figueredo, Bento Farias, Eugenio Pinto, Curvello Cavalcanti, Almeida Fagundes e Sebastião Barroso.

Foi discutido o projecto conferenciado á séde do municipio de Monte Verde, sendo reconhecido o adiamento, pela requisição e a requerimento de Lima Rocha.

Foi discutido, pela 1ª vez, o projecto de reforma da secretaria da Assembléa, sendo mandado á commissão, fazendo o requerimento Julio Santos.

MENOR ATROPELADA

Colhida por um bonde

A menor Deolinda, de 4 annos de edade, filhinha de João Paiva de Gouvêa, residente á rua do Hospicio, quando hontem, á tarde, passava por aquella rua, foi atropelada pelo bonde electrico, da linha Estrada de Ferro, regulamento n. 2.550, que tinha Gabriel Alvares como motorneiro.

A infeliz menina ficou com o parietal esquerdo fracturado, tendo sido o facto inteiramente casual, como affirmaram os passageiros do referido bonde.

Depois de ser soccorrida pela Assistencia, Deolinda foi removida para a Santa Casa, com guia das autoridades do 4º districto, que tomaram conhecimento do facto.

Foram nomeados para a construcção do dique os srs.: engenheiros civis Nelson Pereira Leal, para o logar de engenheiro de 1ª classe, e engenheiros civis Adolpho Costa da Cunha Lima e Theobaldo Alves Pereira Recife, para engenheiros de 2ª classe; para desenhistas de 2ª classe os da Inspectoria de Engenharia Naval Manoel Rodrigues da Fonseca, José Tavares da Fonseca, José Tavares Dias Pessoa e Antonio João Francisco; para escripturario e amanuense, os addidos ao Deposito Naval, Manoel Pessoa de Mello e Antonio Mondaine; para contra-mestres, os da Directoria de Obras Hydraulicas, Manoel Moniz Cabral, Antonio Francisco Dias Junior e José Gomes Corrêa; para operarios, os do Arsenal de Marinha, Antonio José Baptista, Benedicto da Silva Bastos, José Affonso da Fonte, Processo Martiniano Ferreira, Antonio Carlos Evaristo e Manoel Gonçalves Soares; para serventes, Pedro José da Costa e Silva, Albino de Deus Teixeira, Domingos José de Sant'Anna, Alvaro Guimarães Geraldino, João de Deus Almeida Rodrigues e Meneguines Lopes da Silva.

Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando as seguintes autoridades policiaes para o municipio do Rio Bonito: delegado e 3º supplente, os srs. Ramiro Pereira Duarte Silva e tenente Adolpho de Souza Pires, sendo exonerado o actual delegado; subdelegado do 1º districto, 1º e 2º supplentes, os srs. capitão Alfredo de Almeida Monteiro, Luiz Antonio de Azevedo e Luiz Martins de Aranjo, sendo exonerados os actuaes subdelegado, 1º e 2º supplentes; 1º e 2º supplentes do subdelegado do 2º districto, os srs. Geraldo da Costa Mello e Ernesto Henrique de Vasconcellos, sendo exonerados os actuaes 1º, 2º e 3º supplentes; subdelegado de policia do 3º districto, 1º, 2º e 3º supplentes, os srs. Francisco Franco de Lacerda Bacellar, Octaviano Ramos Valença, José de Paula Corrêa de Sá Junior e Joaquim de Carvalho Castro;

Exonerando, a pedido, o capitão Joaquim Augusto de Sampaio, do cargo de 1º supplente do juiz de direito da comarca de Rezende.

Imprudencia funesta—Com o craneo partido

Viajando em um electrico, o operario Pedro de Almeida, imprudentemente se debruçou para o lado da entrelinha, no boulevard de S. Christovão.

O bonde que vinha em sentido contrario apanhou-lhe a cabeça, fracturando-lhe o craneo.

Recebidos os necessarios curativos, pela policia do 15º districto foi a victima do accidente mandada para a Santa Casa de Misericordia.

Pedro de Almeida é brasileiro, de côr branca, conta 22 annos, é solteiro e morador á rua Senador Euzebio n. 75.

Um menor illudido a vigilancia dos pais, morto por uma carroça

NO PORTO DE INHAU'MA

O menor Walter, de dois annos de edade, filho de Liberato de Souza, morador no Porto de Inhauma, illudindo a vigilancia de seus paes, fugiu para á rua e poz-se ahi a brincar.

Transitando por ali uma carroça de bois, carregada de saccos de farinha de trigo, foi o menor apanhado pela mesma, morrendo esmagado.

O cadaver do inditoso menor foi recolhido á residencia de seus paes, fugindo o carroceiro.

Tomou conhecimento do occorrido a policia do 22º districto, que abriu inquerito.

Estrada de Ferro Rio das Flores

Escrevem-nos de Santa Thereza de Valença:

"Conforme previamos, passaram por aqui, no dia 30, tres engenheiros da Estrada de Ferro Central, que vieram examinar a linha de Rio das Flores e os trastes e utensilios da mesma. O que foi esse exame era justamente o que previamos. Nada examinaram, porque o curto lapso de tempo que estiveram aqui não lhes permittia fazel-o nem mesmo que o quizessem. Basta que se tenha em vista que esses engenheiros fizeram a sua excursão na tarde de 30 e regressaram na manhã de 31. Nem se póde tomar a serio que elles fizessem exame algum.

A Estrada de Ferro Rio das Flores tem, até Tres Ilhas, oito estações, si é que se póde dar o nome de estações a uns casebres em pessimo estado de conservação. Tem tambem uma officina *em nome*.

Bem sabemos que não havia necessidade da commissão de engenheiros perder tempo em estar examinando aquillo, para que não vale a pena um sério exame.

Um dos engenheiros que fazia parte dessa *prebenda* era o dr. Castro Barbosa, que ha annos foi gerente desta estrada, pelo que ninguem melhor do que elle conhece a estrada, nem precisava aqui vir para dar o seu laudo. Um outro é o dr. Barros Carvalho, que suppunhamos ser ainda o gerente da Rio das Flores, mas que ha pouco foi transferido para a Central, pelo seu amicissimo conde papalino, segundo acabamos de saber. Não obstante isso, só se fala aqui no *gerente*, de maneira que ninguem melhor do que s. s. conhece a Rio das Flores e os seus pertences.

São dois engenheiros estimados aqui na zona. Mas, apezar disso, elles terão a coragem de, no seu relatorio, dizerem que a Rio das Flores, o seu material rodante, as suas casas (verdadeiras arapucas) estão em pessimas condições? Não cremos que isso façam. Mas, se isso fizessem, *redundaria* esse exame em *suas proprias pessoas*, e isso, naturalmente, elles não hão de querer.

Seja como fôr, está feito o exame para a consequente avaliação da estrada, e, segundo corre aqui, terá a nação que pagar pela Estrada de Ferro Rio das Flores, não mais 800 contos, mas cerca de mil!!!

E' isto o que corre aqui como certo e ninguem disto duvida. As relações do conde dos desastres com o secretario da Viação são tão intimas que, em vez daquelle ser o superior, parece ser o contrario. O conde nelle manda e não pede!

Emfim, o que parece é que nesses negocios de estradas tudo é uma engrenagem: governo, ministro e director, são uma só pessoa.

Mas, como ia dizendo, o negocio está feito, e a nação vae ser sangrada em cerca de 1.000 contos! quando é publico e notorio que a Rio das Flores já foi offerecida para ser vendida por 200 contos, e não achou quem os désse. Esse conde da Central é um felizardo em negocios! Tudo lhe corre bem! Um governo como esse, que tanto tem infelicitado a nação, é digno de um conde como o de Frontin. Si o nosso paiz fosse governado sériamente, esse conde de ha muito teria sido demittido da Central, em vista da demonstração que quasi diariamente dá de sua incapacidade para dirigir, tendo que um dos seus delictos é de impericia na sua profissão. Assim é que raro é o dia em que a imprensa não tenha que registrar descarrilamentos de trens ou encontros, acompanhados de mortes e prejuizos materiaes. Mas tudo isso não será devido á impericia do conde dos desastres? Quem ousará pôr isso em duvida? Ninguem, de boa fé, o fará!

Infelizmente, a sua administração funesta continuará, porque mais criminoso do que s. s. é o ministro da Viação, e mais criminoso do que esse ministro é o presidente da Republica!

Além da grande sangria que vae soffrer a nação, ainda a zona da Rio das Flores vae soffrer com o arrancamento de seus trilhos de Taboas a Commercio, para fazer um ramal de Flores a Valença. Si o nosso governo fosse um patriota, nunca lhe passaria pelo cerebro semelhante attentado, mas como não o é, faz tudo para seu proveito pessoal e de seus amigos.

O Congresso está reunido, vamos a ver se algum representante da nação terá coragem de denunciar esses factos criminosos que se têm praticado nesse governo de suborno e violencias."

Como já noticiámos, o Batalhão Naval realizou ante-hontem um exercicio na praia do Leme.

Na rua da Passagem, o batalhão dividiu-se em duas alas.

Uma, commandada pelo major do batalhão, foi occupar a linha de tiro do Leme, fortificando este ponto e abrindo fóssos para a defesa para uma força de desembarque.

A outra, commandada pelo capitão de fragata Marques da Rocha, seguiu pelo tunnel velho, afim de desalojar a outra da posição assumida, o que conseguiu após um ligeiro combate.

Assistiu aos exercicios o addido allemão.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Bohème, de *Puccini*, no *S. Pedro*. — A *Bohème*, de Puccini, teve, hontem, seus altos e baixos. O primeiro acto terminou por um desastre, imprevisto, aliás; o 2º acto não produziu grande impressão; o 3º accendeu o enthusiasmo da platéa, e o 4º, concluiu com grandes applausos.

O tenor A. Gerardi Graziani, que, no Lyrico, tomou parte no *Boris*, fazendo o papel de Dimitri, com exito lisonjeiro, estreava-se, hontem, no Rodolpho.

O sr. Graziani, cujo timbre da voz lembra o de Constantino, canta com sufficiente escola, embora o seu orgão vocal ainda não tivesse a ultima demão no registro agudo, um tanto surdo.

Elle dispõe da respeitavel extensão de duas oitavas, percorridas com a necessaria ductilidade.

Cantou o *racconto* em andamento mais apressado do que a musica requer, remamando-o, todavia, sem os exaggeros do *portamento*, da *fermata*, e sem os meneios contraproducentes e tentadores do applauso, a que os tenores costumam recorrer.

Mereceu ser applaudido, porque empregou bom estylo e sustentou um *si*, agudo, espontaneo e de apreciavel sonoridade, favorecido pela emissão da vogal—é. Houve, de facto, uma tentativa de palmas, entretanto, o intolerante *psiu* de alguns espectadores das torrinhas impediu que o estreante lograsse o premio de seus esforços.

Esse incidente, cremos, foi de desanimadora influencia para elle, pois que, em chegando á phrase: *Dammi il braccio, mia piccina*, albeiado, não se apercebeu de que a "viola" lhe estava, a tempo perdido, lembrando a nota (*sol*), para que reatasse a melodia, como é de praxe.

Recolhendo aos bastidores, com a Mimi, o tenor Gerardi soffreu um lamentavel lapso de memoria, aggravado pelo temor de não atinar com a nota que lhe cabia entoar: calou-se, deixando a sra. Orbellini, sósinha, emittir o *dó*. No acto seguinte o amedrontado Rodolpho andou cobrando coragem, e, no 3º acto, teve ensejo de desforrar-se com o duo do lamentavel incidente.

No duetto com Marcello, finamente conduzido, começou a readquirir a sympathia que o auditorio lhe demonstrára nas primeiras scenas da opera; no terceto, já se sentia senhor de sua tarefa, e, nos bastidores, nova provação, perigosa para um artista de mediocre valor, emittiu, em oitava baixa, com a soprano, um *si bemol* que electrizou a platéa, a qual, numa saraivada de applausos, exigiu a repetição do trecho.

A' tão eloquente manifestação, o quartetto foi, pela segunda vez, executado, e com o mesmo resultado victorioso para o sr. Gerardi.

A sra. Orbellini, francamente, poderia ter feito uma Mimi impeccavel si não se deixasse levar por certos abusos de emissão, que, afinal, a breve prazo, hão de produzir seu effeito implacavelmente demolidor.

A applaudida cantora tem o censuravel costume de "abrir" em demasia as notas médias.

O seu *racconto*, que não é senão a leve confidencia de uma costureira que narra ao rapaz o seu modo singelo de viver, nos labios da sra. Orbellini semelha um descalçadeira, que uma alentada matrona, com voz de trovão, passa ao vizinho importuno.

A platéa estranhou o desusado vigor dramatico em melodia tão singela, e a sra. Orbellini deixou de receber as palmas a que o seu reconhecido talento sóe fazer jus.

O mesmo [illegible] campeou francamente, no duetto do 2º acto, com a despedida precedente ao quartetto, e a sra. Mimi comprazia-se no canto *spianato*, exactamente quando a boa escola aconselha o maior *appoggio* com a devida suavidade.

A scena da morte não foi, por certo, cantada com a voz de um agonisante, ao contrario: nunca a voz de Mimi, no ultimo degráo da tisica, gosou de tamanho brilho e vigor.

O Marcello, desempenhado pelo barytono [illegible], não nos pareceu um dos melhores que havemos applaudido, mesmo... lá, já sabemos onde. O *sfiatato* Anceschi informe...

O Colline do baixo Lombardi esteve excellente, sendo louvado na *vecchia zimarra*, coisa que se não deu lá... já sabem.

A parte de *Schaunard*, sacrificada sempre por pataqueiros, foi feita pelo baixo Gualtieri, um artista que já dera prova de sua competencia no papel de maior tomo.

A sra. Tanfani, garrida Musetta, cantou primorosamente a valsa com a sua insinuante e argentina voz, e [illegible] sobreolhou as Musettas de companhias populares...

A orchestra não obedeceu, por vezes, como lhe cumpria, á solerte batuta do maestro Fratini. — ENRICO.

• • •

La petite peste, *de Romain Coolus, no "troupe" Regnier-Tarride, no Municipal.* — Um espectaculo encantador, o de hontem, no Municipal, que apanhou uma grande enchente. Galerias, frisas, camarotes, galerias, corredores, tudo repleto. Começou a noite com a representação da comedia, em um acto, de Grenet Dancourt, *La casserole*, episodio comico, para justificar a presença de Tarride na despedida da *troupe*.

A peça não vale nada, mas, representada por Tarride, fica valendo alguma coisa. O publico applaudiu, mas applaudiu o actor, sem pensar no autor.

A sra. Cabanel fez a seduzida do proprietario do *yacht*, com sua figurinha sympathica e elegante.

A seguir, teve a platéa a peça de Romain Coolus, *La petite peste*, drama leve, com interessantes situações de comedia, defendido deliciosamente por Marthe Regnier, Suzanne Munte, Mauloy, Guiselle, Carpentier, Richard e Davin.

Marthe Regnier fez a trefega Marcellina, muito do seu genero, agradando immenso.

Suzanne Munte fez uma Paule Chameron muito discreta, muito perfeita.

Boucher teve um personagem fóra de seu feitio, mas que elle desdobrou a seu geito, com aquelle delicioso comico que nós já conhecemos.

Fez Mauloy um Chantelone fino e elegante, sendo que Richard, Carpentier e Guiselle conduziram os respectivos papeis, como era de esperar, muito bem.

O publico victoriou os artistas no final da peça.

• • •

Ilha do Satan, *magica, de Souza Rocha, no theatro Apollo.* — A magica, que tantos successos fez na sua época, passou, desde muito, ao ról das coisas velhas, e só de longe em longe, quando dispõe de excellencias pouco communs, uma ou outra peça desse genero consegue ter publico para ouvil-a. De Portugal, Eduardo Garrido nos deu as mais apreciaveis gemmas do genero magica, e, ante o successo por elle alcançado, outros magiqueiros appareceram, logrando maior ou menor exito. Cada novo trazia a sua originalidade,—um *truc*, uma *ficelle* inedita,—e, graças a isso, conseguia, á beira da ribalta, louros e louras, consoante o valor do que dava ao publico.

Um dia surgiu-nos o sr. Souza Rocha, um escriptor portuense, muito conhecido do nosso publico, que o apreciou em retumbantes noitadas da companhia Miranda. O sr. Souza Rocha tambem trazia uma innovação ao genero, pois foi o instituidor da magica shakespeareana. A essa especie pertence a *Ilha de Satan*, desse operoso escriptor, e hontem representada no Apollo, aliás com pequeno publico, pois o alegre theatrinho era occupado pela *troupe* Galhardo tinha menos de meia casa.

Ilha de Satan é uma peça commovente, musicada pelo maestro Del Negro [illegible] certa propriedade; alternadas com as tocantes, ha, porém, na peça, scenas alegres, que fizeram rir á platéa.

Dito isto da peça, pouco mais ha a accrescentar, pois o desempenho foi prejudicado, á ultima hora, com uma alteração radical. A sra. Cremilda, que tinha na *Ilha* a parte do principe Alvolin, um principesinho piégas e obrigado a desempenho feminino, passou a incumbencia ao seu collega Armando de Vasconcellos, que, apezar de empregar forte empenho para chegar, com galhardia, a termo, pouco póde fazer. Derivaram dahi outras alterações no desempenho, cuja defesa principal fundou-se na elegancia das sras. Carolina Baptista e Auzenda de Oliveira, esta muito graciosa na Paquita; na linha correcta da sra. Sophia Santos; e na via comica dos srs. Gomes, Olympio, Mello e Grijó, que aliás não dispunham de massa precisa para o gasto.

A orchestra e os côros, a contento, pois o sympathico maestro Assis Pacheco, temendo lançasse-se-lhe mãos olhos aos auxiliares, regeu a orchestra com a mão canhota, por obra e graça de um rheumatismo que lhe inutilizou o braço direito.—J. S.

• • •

VARIAS

A'cerca da companhia italiana de operetas *Città di Milano*, que, como já temos dito, vem ao Rio e para o theatro Lyrico, lemos no jornal de Montevidéo, *La Razon*, o seguinte:

"A companhia *Città di Milano* pôz em scena, hontem, no Urquiza, *Os saltimbancos*, a bella opereta de Ganne, cujo exito ruidoso de alguns annos, atrás podia bem rivalizar com o da afortunada *Viuva Alegre*, um dos que mantém invejavel prestigio entre as mais applaudidas producções modernas.

A opereta do inspirado compositor francez teve uma montagem scenica, unica, brilhantissima, como não a tinhamos visto, nunca, em Montevidéo, não obstante ter sido aqui posta em scena, sempre com especial esmero, por não poucos emprezarios.

A interpretação si não foi como a apresentação, brilhante, foi, digamol-o sem rebuço, discreta. La Abry é uma cantora joven, graciosa, possuidora de agradavel voz muito propria para o papel de Suzana. Com o tenor Plinio, fez-se applaudir no formoso duetto do segundo acto e ouviu palmas na balada do primeiro. Plinio é um bom tenor de opereta, como o provou nos dois ultimos actos, especialmente quando os *agudos* pedem um pouco de valor.

La Marion é uma das boas artistas que têm pisado os nossos palcos, assim como Palombi, cuja voz de baritono brilhou, particularmente no quarteto, base da opereta.

Valle, comico em extremo no Palhaço.

As segundas partes—apezar de que é costume dizer-se que as segundas partes nunca foram boas—estiveram correctas, contribuindo efficazmente para o melhor exito do conjunto.

No *Sonho de Valsa*, que hoje vae á scena, estréam a soprano Aida Aifos—a quem conhecemos de companhias lyricas—e o tenor Gino Vanuttelli. Ema Vecla, a intelligente soprano, que tanto se fez applaudir n'*A Filha do Tambor-mór*, terá a seu cargo o papel de Franzi, a enamorada directora da orchestra de damas viennenses. Ema Vecla foi sua creadora, em Milão, e foi tal o exito que obteve, que a peça se repetiu mais de cem vezes em periodo relativamente curto.

De ante-mão se póde assegurar que, como nos espectaculos de sabbado e domingo, se esgotarão os bilhetes.

——— Eis como o dramaturgo francez Victorien Sardou se referiu a Brasseur, o notavel actor que em breve applaudiremos no Theatro Lyrico:

"Brasseur é um dos raros artistas que não cançam. E' um espanto vêl-o sempre tão justo, tão verdadeiro. E' emfim, um dos actores melhor dotados do nosso tempo. Um commediante completo: individual em todas as suas creações, que ficam marcadas por elle definitivamente; é amplo e sobrio a um tempo. Nenhum como elle se apossa da verdade: ainda nas mais estravagantes fantasias, Brasseur é um sincero. Dispõe, em summa de todas as qualidades que fazem os grandes actores. E Brasseur é um grande actor. Com elle as multiplas personagens que representa, e em que se encarna para melhor dizer, tornam-se vivas, reaes. Brasseur deixará na historia do theatro uma recordação indelevel."

Ninguem ainda teve quem mais escrevesse a seu respeito.

A estréa do notavel artista está marcada para 20 do corrente. A assignatura continúa despertando o maior enthusiasmo.

——— Em qualquer dos espectaculos que hoje se realizam no Recreio, vae, de certo, apparecer a celebre taboleta: "Só ha entradas".

Calculem que em ambos elles vae *O paiz do vinho*, peça de que o publico não gosta nada...

——— Os srs. assignantes que queiram assistir á primeira representação da magica — *A filha do ar*, que sóbe á scena no dia 19, em recita do maestro Luiz Filgueiras, podem procurar os seus logares na bilheteria do Recreio até quarta-feira.

——— *A ilha de Satan*, está no programma dos dois espectaculos de hoje, no Apollo.

Musica bonita e despretenciosa, bons scenarios e vistoso guarda roupa, eis os principaes, ou antes os melhores, requisitos dessa peça fantastica.

——— Hoje, no S. Pedro, haverá dois espectaculos em recitas extraordinarias: em *matinée*, a opera de Bellini—*La Sonnambula*, e á noite—*La Tosca*, de Puccini. Será isso motivo para calorosos applausos a Bianca Morello, na *matinée*, e á soprano Orbellini, na *soirée*, em que terá por companheiros Di Navia, Ardito e Gualtieri.

Regerão a orchestra: Fratini, na *matinée*, e Padovani, á noite.

Os srs. assignantes nas recitas de hoje terão preferencia para os seus logares até ao meio dia.

Amanhã, *Rigoletto*; terça-feira, *Madame Butterfly*.

——— No Municipal, effectua-se hoje, a festa artistica de dois artistas nossos: João Barbosa e Eduardo Pereira.

O primeiro é por demais conhecido da platéa fluminense, que não lhe tem regateado applausos e o segundo, Eduardo Pereira, é um moço de bellas aptidões, aliás, já postas á prova no Jacques do *Quasi!* que elle fez com Cinira Polonio e no *João José*, cujo protagonista desempenhou muito razoavelmente, o que já é um elogio grande, attentas as escabrosidades do papel.

Ultimamente, os dois beneficiados de hoje representaram ao lado de Ferreira da Silva e nas poucas peças em que tomaram parte, quer um quer outro, souberam fazer-se notar.

O publico deve comparecer hoje ao Municipal, a levar incentivo a esses nossos artistas, tanto mais que não perderá o seu tempo pois que é a *Moncha que limpa* a peça escolhida.

——— A *matinée* de hoje, no Palace Theatre, deve levar ali numerosa concorrencia, pois que nella toma parte toda a companhia que, sob a direcção de Frank Brown, estreou ha poucos dias. O espectaculo da noite é tambem organisado com aquelle *savoir faire* habitual, nos entendidos na materia. Rosita de La Plata, a notavel *ecuyère* apresenta em ambos os espectaculos o seu numero: a *mula amestrada*.

——— Acha-se gravemente enferma a artista brasileira Arminda Santos, que tem sido visitada em sua residencia, á rua do Riachuelo, por innumeras collegas e pessoas de sua estima.

• • •

CINEMAS E...

Cinema Parisiense — Não faltará, decerto, hoje, a costumada enchente dos domingos no Parisiense. Ainda assim lembramos aos leitores que o programma deste domingo, o de hoje, é daquelles que poucas vezes se apanham.

Cinema Pathé — Parece que, sendo de festa o dia de hoje, bastaria o Pathé annunciar espectaculo para que os seus vastos salões se enchessem em todas as sessões. E assim seria si a empresa o fizesse. Mas, não. A empresa do Pathé não dorme sobre os louros colhidos e cada vez capricha mais na organização dos seus programmas. Vejam o de hoje e... resolvam.

Cinema Paris — E' dos livros. O Paris *embirrou* em que ha de fartar o publico, de bellas fitas e cumpre o seu programma. Por falar em programma: sabem o que o Paris nos dá hoje? E' facil sabel-o. Basta tirar as *inquirições* pelos anteriores...

Cinema Ideal — O Ideal! Ora, o Ideal é mesmo isso que diz o seu nome. Fitas ideaes, *films* ideaes, programmas ideaes, tudo isso quer dizer uma só coisa: enchentes reaes. Ahi está...

Cinema Ouvidor — Nem ao domingo descansa essa empresa do Ouvidor! Para ella um domingo é um dia como os outros e dahi... escolhem-se as fitas como para os outros dias. As de hoje são, (como dizer?) deliciosas? não basta: são deliciosissimas.

Cinema Excelsior — E o Excelsior? Esse tambem não dorme, não!... Cá o temos hoje a dizer por esta folha aos nossos leitores que para fazer-lhes as honras da casa, reserva um desses programmas que deixam recordações. Diz a empresa, que tem obrigação de bem servir o publico. Diz e cumpre.

A gallinha de ovos de ouro, essa fita celebre, figura no programma de hoje.

Cinema Boulevard — E' ali, em Villa Isabel, no boulevard Vinte e Oito de Setembro. Os moradores desse arrabalde, ao que parece, já não têm necessidade de descer ao centro da cidade para se divertirem. Nem menos de cinco fitas lhes dá hoje o Cinema Boulevard.

Cinema Helios. — Este acreditado centro de diversões da cidade de Nictheroy, que, sob a direcção do major Julio Sobral, acaba de passar por uma completa reforma, inaugurando-se um elegante theatrinho, tem alcançado verdadeiro successo com a representação da esplendida opera-comica *Os Sinos de Corneville*.

Tomam parte na peça os artistas: Salvadora do Valle, Elvira Roque, Sylvia Benevente, Francisco Mesquita e outros que ali têm alcançado ruidosos applausos.

S. José — A empresa Paschoal Segreto realiza hoje, no S. José, os dois espectaculos, ali, de costume, aos domingos. O *d'après midi* é especialmente dedicado ao mundo infantil, tendo sido organizado um programma a capricho em o qual tomam parte todas as estréas da semana, que tanto têm agradado, inclusive as irmãs Gibley's, dansarinas escassezas; Wi kja com o seu brinquedo mechanico; os Duberry's, diabolistas, etc. Além disso continuarão as provas do grande campeonato feminino. A' noite, o espectaculo de sempre, com os attractivos que já o fizeram, o ponto predilecto da gente que sabe divertir-se.

Carlos Gomes — A continuação das provas do grande campeonato de 1910, e as tres partes de café-concerto, que precedem aquellas, nos espectaculos do Carlos Gomes, certo attrairão hoje, grande concorrencia. Tomam parte as artistas: Sawagette, Gilly, Avor, Serpollete, Simone Jimm Little Harbet, Hamans Fank e a *troupe* Zautky, composta de sete pessoas.

Circo Brasil — De accordo amigavel, dissolveu-se hontem a empresa Souza & Neves, ficando o circo da rua Sant'Anna, com a retirada do estimado empresario Manoel Leoncio de Souza, sob a direcção do palhaço Eduardo das Neves. Hoje, haverá funcção com programma variadissimo.

Circo Spinelli — Continúa a fazer successo no circo do boulevard S. Christovão, a opereta em tres actos — *A viuva alegre*.

O tenor Mattos e a cantora Leontina Vignat, receberam francos elogios da platéa.

Pacheco de Menezes, Bahiano, Firmino Fontes, Ivo, Lili Cardona e Benjamin de Oliveira, agradaram muito nos papeis que desempenham.

Hoje, a companhia Spinelli repete a opereta — *A viuva alegre*.

Jardim Zoologico — Hoje no bello parque de Villa Isabel, vae haver, decerto, farta concorrencia não só por motivo da exposição de féras, como tambem pelo theatro que ali funcciona e que representará a comedia *Ciume com ciume se paga*, além de cançonetas, scenas comicas, etc.

Terceira Convenção Nacional da Associação Christã de Moços

A Associação Christã de Moços, com séde nesta capital, proseguindo na execução do respectivo programma, realizou hontem a annunciada excursão ao Corcovado, em homenagem aos delegados da convenção. A's cinco horas da manhã, partiu do Cosme Velho o trem dos excursionistas, que se elevavam a muito mais de cem e que, durante a pittoresca viagem, foram entoando o hymno *A' Patria Brasileira*. Pouco antes das seis horas chegaram ao *chapéo de sol*; começava a surgir o dia: uma faixa rubra estendia além no horizonte, annunciando o nascer do astro rei. Aquelle majestoso panorama, a entrada da barra, a enseada de Botafogo, a avenida Beira-Mar, o *Pão de assucar* e a nossa extraordinaria natureza, enchiam de enthusiasmo e de alegria todos os excursionistas, que não occultavam a sua admiração.

Teve, então, logar a reunião de preparo espiritual. Do ponto mais alto da montanha, o dr. Wm. Cabell Brown agradeceu a Gehovat os beneficios que a sua bondade derrama sobre a terra; em seguida, foi lido um psalmo de David e, bem assim, tocantes orações em acção de graças pelos drs. Santos Silva, Monteverde e Othoniel Motta, que foram ouvidas com o maior respeito, attenção e fé.

Surgiu nesse instante o sol, que foi saudado com o mais vivo enthusiasmo. Que panorama soberbo se desdobrou então aos olhares dos que tiveram a ventura de participar desta bellissima excursão, entre os quaes alguns que pela primeira vez visitam esta cidade e que se demonstravam assombrados de tudo o que viam e que de passagem podiam admirar!

Aquelle instante, verdadeiramente poetico, não será jamais esquecido.

Foi com visivel saudade e para a continuação do programma do dia, que os excursionistas tomaram de novo o trem para descer ao Hotel das Paineiras, onde se realizou, ás oito horas da manhã, sob a presidencia do sr. Domingos A. da Silva Oliveira, a sessão dos delegados para discussão do assumpto: *Os interesses da Alliança Nacional*. Usando da palavra, o presidente, em claro, conciso e vibrante parecer, justificou a proposição: *O trabalho entre immigrantes*, o qual mereceu da parte de todos os delegados os mais francos encomios, pelo criterio e sisudez da elaboração e pelas sabias medidas suggeridas para esse *desideratum*, que se baseia na divisa: "Fazer aos outros o que desejamos que nos façam..." Este novo parecer, depois de judiciosas considerações dos srs. Myron A. Clark e dr. Santos Silva, foi enviado á commissão de iniciativa.

O sr. Clark occupou-se em seguida da revista o *Amigo da Mocidade*, mantida pela Associação, lembrando diversos melhoramentos para serem introduzidos, afim de regularizar a sua situação financeira e amenizar e variar a sua leitura, sendo para este fim convidados collaboradores de alto valor literario e reconhecida competencia, para discutirem assumptos de interesse geral.

O dr. Monteverde, delegado por Montevidéo, refere-se á revista *O Caracter* e ás difficuldades que a Associação encontra para mantel-a, por ser erroneamente considerada religiosa ou protestante; salientando que é sómente pela imprensa que se póde e deve fazer propaganda perante os homens honestos, terminando por apresentar medidas para garantir a existencia do *Amigo da Mocidade*.

O dr. João Vollmer aborda com profundo conhecimento o valor das *publicações*, como verdadeiro elemento de acção para uma propaganda util e conveniente, em favor da causa que a Associação vem defendendo.

Pela commissão de iniciativa foi apresentado o relatorio respectivo, com uma série muito importante de recommendações. Este relatorio foi approvado por proposta do sr. Clark, com exclusão dos pontos de lei, depois de considerações dos srs. Brown, dr. Silva Rocha, F. Braga Junior, dr. Soares Couto e de muitos outros.

No decorrer desta discussão, o dr. Soares do Couto fundamentou e mandou á mesa a seguinte proposta, que foi apoiada, com applausos geraes:

"Proponho que a Convenção Nacional, pela sua mesa, represente devidamente aos poderes competentes contra as diversas manifestações da immoralidade, ou antes, da licença, principalmente contra a literatura pornographica em seus diversos ramos, etc. livros, jornaes e gravuras, exhibições cinematographicas indecentes e mesmo representações theatraes, livres demais; e pedindo, nos devidos termos, as providencias legaes."

O dr. Othoniel Motta propõe uma moção de congratulação ao Congresso Catholico, pela sua attitude com referencia ao assumpto; o que é approvado.

Terminada a sessão, foram photographados os delegados e mais pessoas presentes, seguindo-se depois o almoço, que, pelo sr. Fernandes Braga Junior foi offerecido aos delegados da Convenção Nacional. Esta gentileza foi agradavel pretexto para uma série de brindes, cada qual mais enthusiastico, salientando-se, porém, os que foram feitos pelos srs. dr. E. T. Colton, bispo Lambuth e Charles D. Hurrey, que, com muita habilidade, jogou com as iniciaes A. C. M. e o nome do sr. Clark, para se referir com muita razão e justiça aos serviços que o mesmo sr. Myron A. Clark, ha 19 annos, vem prestando á Associação.

Houve, depois, nos terrenos do Paysandú Cricket Club um torneio athletico, sob a direcção dos srs. Antonio Lemos e W. J. Frost, e, á noite, na séde social, sessão publica, em que foram proficientemente desenvolvidos os seguintes themas: pelo dr. Othoniel Motta, de S. Paulo: *Serviço altruista; á alma, ao corpo e á mente*, e pelo sr. Charles D. Hurrey, de Buenos Aires, com projecções luminosas, *O serviço mundial das Associações Christãs de Moços*.

Entre muitas outras notámos as seguintes pessoas: dr. E. T. Colton e senhora, dr. Eduardo Monteverde e senhora, Charles D. Hurrey, dr. Santos e Silva, dr. William Cabell Brown, Myron A. Clark e senhora, revs. E. E. Vann, João dos Santos, Cardoso da Fonseca, dr. Othoniel Motta, bispo W. R. Lambuth, dr. Soares do Couto, dr. Joaquim Rocha, F. A. Deslandes, dr. Arthur Barbosa e senhora, Domingos A. Silva Oliveira, J. L. Fernandes Braga Junior, Luiz Jacintho Silva, dr. James S. Wittet, Crimilde Leite de Aguiar, John H. Warner, Harry O. Hill, V. P. Bowe e Souza Laurindo, por esta folha.

O ministro da Fazenda nomeou escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, em Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul, Arnaldo Rollim, e collector em Conceição do Arroio, no mesmo Estado, Manoel Moreira Alves.

Foram remettidos ao director da Faculdade de Medicina os trabalhos apresentados pelo dr. Antonio Carini, medico italiano, director do Instituto Pasteur de S. Paulo, o qual requereu licença para clinicar no Brasil.

Ao Ministerio da Fazenda communicou o da Marinha, que a Inspectoria de Portos e Costas, determinou á Capitania do Porto do Estado do Paraná, que pelo respectivo chefe sejam rubricadas as listas de passageiros apresentadas pelos representantes das companhias de navegação; ficando assim satisfeita a reclamação do Lloyd Brasileiro.

Terá 60 dias de licença para tratamento de saude Francisco Antonio Sautto, correio da Imprensa Nacional.

Expediu-se a carta patente á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Preussische National Versicherungs Gesellschaft com séde em Setettin, na Allemanha, afim de abrir uma agencia no Estado do Pará.

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos e ausentes o ministro da Fazenda declarou que, tendo necessario para esclarecer o processo do pagamento deprecado por esse juizo a favor de Francisco Ribeiro Guimarães, na importancia de 6:767$002, o estudo de varios documentos, constituindo processos que transitaram pelo Thesouro, os quaes se encontram no cartorio daquelle juizo, appensos ao aggravo n. 1.421, nos autos de habilitação de herdeiros de Francisca Marianna da Conceição, era indispensavel que voltassem ao Thesouro taes documentos.

O ministro da Fazenda autorisou despacho livre de direitos para uma caixa contendo estampilhas estaduaes, do valor de 20 e 400 réis, vinda da Europa para o Thesouro de Pernambuco.

O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o precatorio do Juizo dos Feitos da Saude Publica, para pagamento á Leopoldo Cirne, presidente da Federação Espirita Brasileira, de custas na importancia de [illegible], e a d. Maria Coelho, da quantia de [illegible], em virtude da mesma sentença.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (41)

As duas Dianas

XVII

HOROSCOPO

— Céos! tu sabes que vive! elle! meu pae?

— Não sei, meu senhor, mas supponho que sim e espero-o; pois era de uma natureza robusta e corajosa como a sua, e que resistia rijamente ao soffrimento e a desventura. Ora, si com effeito vive, não ha de ser elle que lhe ha de recusar o segredo de que depende sua felicidade!

— Mas como encontral-o? De quem o hei de indagar, Luiza? Em nome do céo, falla.

— E' uma historia horrorosa, está, senhor, e eu tinha jurado a meu marido, segundo as proprias ordens de seu pae, que nunca lh'a revellaria, porque, logo que a soubesse, se metteria nos mais arriscados perigos, e iria declarar guerra a inimigos cem vezes mais poderosos do que o sr. Mas o perigo mais temivel vale mais do que uma morte certa. Está resolvido a morrer, e eu sei que lhe não faltaria resolução para pôr em obra o seu proposito. Antes quero, pois, entregal-o ao risco temeroso da luta temeraria, que seu pae tanto receiava; ao menos póde haver uma esperança ainda. Vou, pois, dizer-lhe tudo, senhor. Deus me perdoará talvez o perjurio.

— Sim, de certo, minha boa Luiza... Meu pae! meu pae vivo!... Explica-te depressa.

Mas naquelle momento mesmo batiam á porta e Nostradamus entrava.

— Ah! ah! senhor de Exmés, disse elle para Gabriel, como está alegre e animado! Ainda bem! ha um mez não estava assim. Creio eu que se apressa agora a entrar na campanha.

— E bem campanha que é, disse Gabriel com os olhos incendidos, e olhando para Luiza.

— Já vejo que a tarefa do medico está acabada, replicou Nostradamus.

— Resta-lhe sómente, senhor, receber os agradecimentos, e, não me atrevo a dizel-o, a paga dos seus serviços, porque em certos casos a vida não se paga.

E Gabriel, apertando a mão do doutor, deu-lhe um punhado de ouro.

— Obrigado, senhor visconde, disse Nostradamus. Mas permitta-me que eu tambem lhe faça um presente, que creio ser de algum valor.

— O que é, pois, senhor?

— Talvez saiba, replicou Nostradamus, que eu nem sempre me limitei a conhecer das doenças dos homens. Quiz saber mais e mais alto. Quiz indagar os seus destinos: tarefa espinhosa e cheia de duvidas; mas á falta de luz creio que ás vezes tenho acertado com alguma claridade. Tenho a convicção de que Deus escreveu duas vezes, e de ante-mão, o plano vasto e poderoso do destino de cada um dos homens; nos astros do céo, sua patria, para onde tantas vezes levanta os olhos; e nas linhas da mão, embrulhado enigma, que trás sempre comsigo, e que póde decifrar sem os mais intrincados estudos. Bastantes noites e dias tenho tratado de aprofundar essas duas sciencias sem fundo como o tonel das Danaides, a chiromancia e a astrologia. Tenho evocado deante de mim todos os annos do futuro; e daqui a mil annos hão de admirar os homens, que então viverem, as minhas prophecias. Mas, eu conheço que, raras vezes, a verdade me apparece bem clara, pois as mais das vezes infelizmente duvido. No entretanto tenho a convicção de ter, por intervallos, horas de lucidez que chegam a assustar-me. Numa dessas horas rarissimas eu tinha visto, ha vinte e cinco annos, o destino de um fidalgo da côrte do rei Francisco I, claramente escripto nas estrellas que presidiam ao seu nascimento, nas linhas complicadas da sua mão. Interessou-me muito aquelle destino extraordinario, celebre e perigoso. Ora, julgue da minha surpreza, quando na sua mão e nos astros do seu nascimento, me pareceu distinguir um horoscopo similhante áquelle que tanto me havia espantado em outro tempo. Mas não o discernia muito claramente, e o espaço de vinte e cinco annos, que eram decorridos, confundia as minhas idéas. A final, um dia, no mez passado, pronunciou em seu delirio um nome; só ouvi esse nome; mas foi o que me bastou. E a o nome do conde de Montgomery.

— Do conde de Montgommery? exclamou Gabriel aterrado.

— Repito-lhe que só ouvi o nome, e pouco me importa o resto. Porque aquelle nome era o de um homem, cuja sorte me tinha apparecido luminosa como os raios do sol. Corri á casa, vasculhei os meus antigos papeis, e encontrei o horoscopo do conde de Montgommery. Mas, cousa extraordinaria, e que nunca me aconteceu ha trinta annos que estudo! o senhor tem necessariamente com o conde de Montgommery mysteriosas relações, e estreitas affinidades, pois que Deus, que nunca reservou a dois individuos destinos eguaes, os reservou a ambos, sem duvida, para os mesmos acontecimentos. Não me tinha enganado, linhas da mão e luzes do céu eram as mesmas para ambos. Não quero dizer, comtudo que não haja alguma differença nos pormenores d'estas duas vidas; mas o facto dominante, que as caracterisa, é similhante. Eu nunca soube do conde de Montgommery; mas consta-me que uma parte das minhas predições se realisara. Ferio o rei Francisco I na cabeça com um tição em braza. Si se cumprira a sua si-

(*Continúa*)

Pelo telegrapho

Pará

Os prejuizos do incendio — Entradas de borracha — O stock existente — O dr. Oswaldo Cruz — O Brasil Acreano — Inauguração adiada — Fallecimento — Melhoramentos de Bragança

BELEM, 13 (A. A.) — Os prejuizos determinados pelo incendio de hontem de madrugada são avaliados em 25 contos de réis, dos quaes 18 contos em machinismos destruidos ou avariados.

BELEM, 13 (A. A.) — Entraram hoje 23.727 kilos de barracha, havendo uma alta de preço até 800 réis, conforme qualidade e procedencia.

BELEM, 13 (A. A.) — O *stock* de borracha era em 31 de julho de 829 toneladas; entraram este mez 710 toneladas e sairam 906, sendo 521 para a America do Norte e 385 para a Europa. O *stock* fica, portanto, sendo de 633 toneladas.

O mercado de Liverpool fechou ante-hontem a 8 shillings e 11 pences; manteve-se assim hontem, e hoje subiu para 9 shillings e 9 shillings e meio.

BELEM, 13 (A. A.) — Noticias chegadas hoje dizem que o dr. Oswaldo Cruz continúa em Porto Velho, Madeira.

BELEM, 13 (A. A.) — Noticia o *Brasil Acreano*, edição de 18 de junho, que o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, convidou para seu ministro da Fazenda o dr. Henrique Diniz, director da Caixa de Conversão, assegurando que esta informação lhe veiu de fonte segura.

Accrescenta o mesmo jornal que o irmão do referido director da Caixa de Conversão, dr. Alberto Diniz, será nomeado para a Relação do Acre.

BELEM, 13 (A. A.) — Foi adiada para 7 de setembro a inauguração do Horto Municipal.

BELEM, 13 (A. A.) — Falleceu, victimado pela variola, o medico dr. Manoel Aureliano.

BELEM, 13 (A. A.) — Iniciar-se-ão no dia 15 do corrente, os trabalhos de melhoramentos na cidade de Bragança, onde se construirá um curso modelo, um mercado e se installará illuminação electrica.

Paraná

Na audiencia — Dilação assignada pelo procurador da Republica — O novo Riachuelo — A questão das carnes — Manifestação — No Diario

CURITYBA, 13 (A. A.) — Na audiencia de hoje, o juiz federal e procurador da Republica assignou a dilação probatoria das acções movidas pela União contra o Estado, para reivindicação das terras denominadas "Chapada", no potreiro de Guarauna.

CURITYBA, 13 (A. A.) — O administrador dos Correios entregou hoje ao thesoureiro da subscripção para construcção do *dreadnought Riachuelo* a quantia de 42$000.

CURITYBA, 13 (A. A.) — Continuam a apaixonar a opinião a questão das carnes. O prefeito municipal, coronel Joaquim Macedo, faz hoje as seguintes declarações, por intermedio da *Republica*:

"Que o dr. Candido Mello foi exonerado do cargo de medico municipal por falta de cumprimento dos seus deveres profissionaes e tambem por não ter, no exercicio do cargo, guardado a compostura que elle exigia; que a demissão deste funccionario foi lavrada em 10 do corrente mez, sendo immediatamente expedida a respectiva communicação, e que elle não era, portanto, já medico do municipio quando, no dia 11, se dirigiu ao Matadouro; que a população póde estar absolutamente tranquilla, porquanto a carne de gado abatido e o proprio gado são examinados por um veterinario diplomado, o dr. Constantino Stroppa, antes de offerecida ao consumo publico, sendo perfeitamente garantida a perfeita qualidade.

A *Republica* trata o caso em editorial, dizendo que o publico sensato se não deixa illudir por asserções destituidas de verdade, sendo geraes os louvores á attitude do prefeito na presente questão, não só por que applicou energicamente a lei contra funccionarios que exorbitaram dos seus deveres no exercicio das suas funcções, mas tambem porque garantiu, com as providencias tomadas, a saude da população contra quaesquer perigos, provenientes do desleixo dos referidos empregados. Procedeu assim o prefeito, continúa a *Republica*, não em defesa de interesses illicitos da empresa das carnes, como malevolamente se propalou, mas como agente moralizador, restringindo abusos a que dava pretexto a febre aphtosa, grassando no gado; a Prefeitura é obrigada a respeitar a fé dos contratos, conservando-se sempre dentro da lei e da equidade.

O *Diario* occupa-se longamente do caso, publicando uma declaração do açougueiro Uga Allessis, affirmando ter recebido do Matadouro a carne e a lingua expostas ao publico na redacção do *Diario*.

CURITYBA, 13 (A. A.) — Na manifestação ao dr. Candido de Mello, medico exonerado, foram oradores os srs. Caio Machado, Roberto Glaser e Florido Cordeiro. A concurrencia popular foi grande.

CURITYBA, 13 (A. A.) — O *Diario* volta hoje a tratar do telegramma do sr. Inglez de Souza e do parecer do sr. Azevedo, a que me referi no serviço de hontem. O artigo do *Diario* responde ao da *Republica*, nada accrescentando ao que já foi dito.

S. Paulo

S. PAULO, 13 (A. A.) — Consta que o deputado Pedro Toledo, director da *S. Paulo*, apresentará uma emenda ao projecto de [illegible] construcção do novo *dreadnought Riachuelo* por subscripção publica da iniciativa da Liga Maritima Brasileira. Por essa emenda a quota do Estado será elevada a duzentos contos de réis.

S. PAULO, 13 (A. A.) — O governo organizará uma estatistica, com o fim de estabelecer escolas preliminares nos nucleos coloniaes.

S. PAULO, 13 (A. A.) — Os srs. Francisco Durante, senador e cathedratico de clinica cirurgica da Italia, e Eduardo Pantano, medico, deputado e ex-ministro da Agricultura, esperados amanhã a bordo do *Tomaso di Savoia*, serão recebidos em Santos pelos membros mais importantes da colonia italiana desta capital.

S. PAULO, 13 (A. A.) — A sobre-taxa do café rendeu, na ultima semana, 1.414.312 francos.

S. PAULO, 13 (A. A.) — O terceiro delegado, dr. Ascanio de Cerqueira, entregou hoje o relatorio que elaborou a respeito do caso da operação realizada pelo sr. Oliveira Botelho no estudante Joaquim Cunha, que falleceu antes della terminada. O relatorio termina affirmando que a morte foi devida á imperícia e imprevidencia do operador.

A conclusão desse relatorio causou certa surpresa, visto que o resultado da autopsia a que se procedeu no cadaver de Joaquim Cunha foi de resultado negativo.

S. PAULO, 13 (A. A.) — Segue para esta capital, no nocturno, o deputado Cardoso de Almeida.

S. PAULO, 13 (A. A.) — O secretario da Fazenda, em nome do presidente do Estado, telegraphou ao delegado do Brasil na Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, sr. Herculano de Freitas, communicando-lhe que o governo teve real satisfação com a reso-lução tomada relativamente ao café brasileiro, e apresentando sinceras e cordiaes felicitações por tão valioso serviço prestado ao paiz e ainda a outros paizes productores e exportadores do café. O telegramma accrescenta que o governo estadual terá verdadeira satisfação em hospedar os representantes dos delegados dos diversos paizes, quando reunir o congresso cafeeiro e pedindo ao sr. Herculano de Freitas para communicar ao governo a data da reunião do referido congresso.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — O governo projecta reformar os regulamentos das secretarias do Estado, tendo conferenciado para tal fim com os secretarios do Interior, Fazenda e Obras Publicas.

Estados Unidos

A greve dos bondes de Columbus

WASHINGTON, 13 (A. H.) — Continúa a greve dos bondes de Columbus, sendo continuos os conflictos nas ruas.

Perú

O conflicto entre o Perú e o Equador — Mensagem do general Alfaro — As sessões secretas — Resumo para os jornaes — Recurso da mediação por parte do Equador — A explosão de grisú — Consternação publica — Moção de censura ao ministro Parras — Essa moção não será approvada

LIMA, 13 (A. A.) — Telegraphiam de Quito:

"O presidente da Republica, general Eloy Alfaro, enviou ao Congresso uma mensagem com o protocollo das nações mediadoras—Estados Unidos da America, Brasil e Argentina, contendo as bases para o accordo que ponha termo á questão de limites entre o Equador e o Perú. Na mensagem, o presidente Alfaro attribue ao Perú a situação ainda grave em que está o conflicto, e declara que a mediação das tres potencias amigas evitou a guerra entre os dois paizes. O general Alfaro tambem reclama do governo peruano o cumprimento do convenio de 1887, assignado pelo Equador e pelo Perú, e pelo qual se compromettiam os dois paizes a liquidar immediatamente a questão de limites."

LIMA, 13 (A. A.) — Na sessão da Camara dos Deputados, de hontem, foi proposto que a secretaria dessa casa do Congresso se encarregue de fazer um resumo das sessões publicas e secretas, e o forneça aos jornaes, para evitar exaggeros de linguagem e falsas opiniões, attribuidas aos oradores, como ainda ultimamente succedeu.

Tambem, sobre o mesmo assumpto, o sr. Prado y Ugarteche, ex-presidente do conselho de ministros e *leader* da maioria, conferenciou demoradamente com os directores dos jornaes diarios, pedindo-lhes que não publicassem hoje o resumo das sessões de hontem.

Todos os jornaes, com excepção de *La Prensa*, accudiram a esse appello. Apenas *La Prensa* insere largos resumos dos discursos pronunciados hontem, sobre a politica externa e interna, e nos quaes foi rudemente atacado o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras.

La Prensa, entretanto, não publicou os resumos dos discursos de dois deputados, dos que defenderam o sr. Meliton Parras.

LIMA, 13 (A. A.) — O governo ainda não recebeu communicação official de que o governo do Equador recusa acceitar as bases propostas pelas nações mediadoras—Estados Unidos, Brasil e Argentina,—para a solução do conflicto.

Entretanto, insiste-se em affirmar, em diversos centros politicos e diplomaticos, que o Equador já communicou ao governo de Washington recusar o protocollo de mediação.

LIMA, 13 (A. A.) — Os jornaes, ainda hoje, publicam minuciosos pormenores da explosão de grisú, nas minas de cobre de Corro Pasco.

Até agora não foram encontrados 226 operarios e quatro engenheiros que trabalhavam nas galerias, na occasião da explosão, e que parece que pereceram. A maioria dos operarios é de peruanos, e os engenheiros são norte-americanos.

Para Cerro Pasco seguiram novos soccorros, enviados pelo governo.

E' enorme a consternação publica.

LIMA, 13 (A. A.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, será discutida a moção censurando o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, pela sua attitude nos conflictos com o Equador e o Chile, e tambem pela communicação que tomou na recente crise ministerial.

Acredita-se que o Congresso recusará, por grande maioria, a approvação dessa moção, approvando, em seguida, um voto de confiança.

Bolivia

Reatamento das relações diplomaticas — Uma memoria da chancellaria

LA PAZ, 13 (A. A.) — Uma *Memoria* publicada pela chancellaria encarece a importancia das relações commerciaes entre a Bolivia e a Argentina, que tenham ainda a desenvolver-se extraordinariamente. Diz-se tambem que é para acreditar que as susceptibilidades da Argentina pela Bolivia, e vice-versa, tambem já tenham desapparecido, e que ainda breve os dois paizes reatarão as suas relações diplomaticas.

Chile

As festas do centenario — Embandeiramento obrigatorio das casas — Os peruanos estranham a medida

SANTIAGO, 13 (A. A.) — O governo acaba de resolver tornar obrigatorio o embandeiramento das casas particulares e commerciaes por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia, em setembro proximo.

Os peruanos aqui residentes estranham essa resolução, sem precedente, e quando ainda ha poucos dias, por occasião do anniversario da independencia do Perú, foi censurado o ministro dos Estados Unidos nesta capital por ter hasteado a bandeira na legação.

As casas commerciaes e particulares que não embandeirarem durante os festejos do centenario serão multadas.

SANTIAGO, 13 (A. A.) — O sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica, em exercicio, offerecerá, no dia 20 de setembro, no palacio do governo, um baile ao presidente da Republica Argentina, aos embaixadores ás festas do centenario, aos membros do corpo diplomatico, commandantes dos navios de guerra estrangeiros, ministros, senadores, deputados, altas autoridades civis e militares, etc., em commemoração da data do centenario da independencia nacional.

Argentina

Representação de uma peça do sr. Clémenceau — Grande successo — Partida do director do Banco Hespanhol — A "Prensa" continúa seus commentarios sobre a viagem do sr. Saenz Peña ao Rio — Partida da canhoneira "Paraná".

BUENOS AIRES, 13 (A. A.)—Representou-se aqui, com grande exito, a peça do sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, e actualmente nesta capital — *Le voile du bonheur*. O theatro esteve repleto.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.)—A bordo do *Principessa Mafalda* parte hoje para ahi o sr. Augusto Coelho, director-gerente do Banco Hespanhol do Rio da Prata.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.)—*La Prensa* publica um longo resumo do artigo do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 7 do corrente, em que foram analysados os detalhes dos cruzadores Tamoyo e Tymbira e do *Bahia*, que vão ao Chile representar o Brasil nas festas commemorativas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.)—*La Prensa*, num editorial, mostra-se favoravel á confraternização sul-americana, e aproveita o ensejo para commentar, mais uma vez, a visita do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro. Na opinião da *Prensa*, é uma necessidade a união das nações sul-americanas; entretanto, é incorrecto o procedimento do sr. Saenz Peña, visitando, no caracter de presidente eleito da Argentina, a capital do Brasil, de quem a Argentina—termina a *Prensa* — tantos aggravos tem.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.)—Seguiu agora de manhã para Montevidéo a canhoneira *Paraná*, levando a seu bordo o sr. Enrique Moreno, ministro argentino naquella capital.

A *Paraná* tomará parte nas festas commemorativas do anniversario da independencia uruguaya, que principiam a 25 do corrente, e ficará naquelle porto até á chegada do sr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — A bordo do paquete italiano *Principessa Mafalda*, seguiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. Julio Fernandez, ministro argentino nessa capital, e que vae assistir ás festas que ali se vão realizar em honra do sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

A' doca do Norte, onde estava encostado o *Principessa Mafalda*, foram despedir-se do sr. Julio Fernandez, os srs. Joaquim Murtinho, Domicio da Gama, Bilac, Herculano de Freitas, Almeida Nogueira, Mello Lobo, Frederico Clark e Lafayette Pereira Filho, todos membros da delegação do Brasil á Quarta Conferencia Americana.

Pelo mesmo paquete seguiu o sr. Ignacio Orzalli, redactor-secretario de *La Nacion*, e que vae em missão especial do seu jornal ao Rio de Janeiro, para assistir ás festas em honra do sr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Circulam insistentes boatos de que os elementos radicaes de Rosario, de La Plata e desta capital, organizam um movimento revolucionario, affirmando-se que está tudo preparado para que rebente com possivel brevidade.

A concentração da tropa, no Campo de Mayo, foi motivada por estes boatos.

O governo tomou energicas providencias para evitar a alteração da ordem.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publica hoje um longo artigo em *El Diario*, advogando uma mais estreita e completa união entre o Brasil e a Argentina.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, fez hoje uma excursão a Lujan, regressando de tarde a esta capital.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Durante a viagem do presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, ao Chile, em setembro proximo, para assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia chilena, realizar-se-ão nesta capital grandes festas de sympathia ao Chile.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O sr. Miguel Cruchaga, ministro do Chile nesta capital, offerecerá no dia 12 de setembro proximo, na legação, uma grande recepção, festejando o primeiro centenario da independencia do seu paiz.

A Quarta Conferencia Internacional Americana

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — A decima terceira commissão (*Publicações*), da Conferencia Americana, esteve hoje trabalhando durante todo o dia, concluindo as redacções finaes em portuguez, inglez, francez e hespanhol, de todas as resoluções já adoptadas pela Conferencia.

Faltam apenas cinco projectos para approvar, e que se referem á uniformização dos documentos consulares, á policia sanitaria, ás patentes de invenção e ás marcas de fabrica.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Consta que a Conferencia Americana encerrará definitivamente os seus trabalhos no dia 24 do corrente, realizando-se nesse mesmo dia ou no dia seguinte o grande banquete offerecido pelo presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, aos delegados e suas familias.

Em seguida, os delegados partirão em excursão ás provincias de Cordoba, Santa Fé, Tucuman e Mendoza.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Realizou-se hontem, conforme estava annunciado, o banquete offerecido pelo deputado Pedro Luro em honra do dr. Gastão da Cunha, delegado do Brasil á Conferencia Americana. Compareceram os srs. Gastão da Cunha, Bilac, Almeida Nogueira e Herculano de Freitas, delegados do Brasil, e os deputados Eliseo Cantón, presidente da Camara, Antonio Piñero, Julio Roca Filho e Santiago Luro.

Trocaram-se diversos brindes muito cordiaes e reinou sempre a maior alegria e confraternidade entre argentinos e brasileiros.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O sr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital e delegado á Conferencia Americana, offerece agora de noite um banquete, na legação, a um grupo de delegados á mesma Conferencia. Foram convidados os srs. Frederico Mejia, delegado de San Salvador; Luiz de Toledo Herrarte, delegado de Guatemala; Manoel Pérez Alonso, delegado de Nicaragua; Luiz Lazo Arriaga, delegado de Honduras; Roberto Ancizar, delegado da Colombia; Alfredo Volio, delegado de Costa Rica; Antonio M. Rodriguez, delegado do Uruguay; Antonio Ramos Pedrueza, delegado do Mexico; José Carbonell e Rafael Montoro, delegados de Cuba; Joaquim Murtinho, Bilac e Gastão da Cunha, delegados do Brasil; William Sesphard, secretario da delegação dos Estados Unidos da America, e Souza Dantas, primeiro secretario da legação do Brasil nesta capital.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O ministro dos Estados Unidos da America nesta capital, sr. Carlos Sherrill, offerece no dia 19 do corrente, na legação, recepção e baile a todos os delegados á Conferencia Americana e suas familias e á alta sociedade desta capital.

Uruguay

Industria agro-pecuaria — Nova sociedade

MONTEVIDÉO, 13 (A. A.) — Constituiu-se aqui a Sociedade Anonyma Franco Platense, com um capital de 500.000 pesos, papel, e que explorará a industria agro-pecuaria.

MONTEVIDÉO, 13 (A. A.) — Insiste-se em affirmar em alguns centros politicos e diplomaticos, que o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito do Brasil, visitará esta capital, antes de tomar conta do governo, em [illegible].

MONTEVIDÉO, 13 (A. A.) — Em diversos centros politicos assegura-se que entre os conservadores e os radicaes do partido nacionalista, [illegible] negociações para a unificação desse partido.

Portugal

O ministro da Hespanha — Nomeações de representações diplomaticas

LISBOA, 13 (A. H.) — O deputado republicano hespanhol sr. Alexandre Lerroux está nesta capital onde veiu expressamente para cumprimentar alguns amigos que chegaram da Republica Argentina.

O sr. Lerroux demora-se em Lisboa até o dia 15, seguindo depois directamente para Madrid.

LISBOA, 13 (A. H.) — O rei d. Manoel [illegible] com a Torre e Espada o ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Garcia Prieto.

LISBOA, 13 (A. H.) — Os jornaes de hoje [illegible] que nos centros ministeriaes ha [illegible] divergencias a respeito da nomeação dos [illegible] representantes diplomaticos portuguezes no estrangeiro.

Asseguram mesmo alguns jornaes que os [illegible] estão empregando todos os meios para impedir que o sr. Arroyo seja encarregado da legação de Paris.

LISBOA, 13 (A. H.) — O ministro da Guerra, coronel Mathias Nunes, visitou hoje o campo intrincheirado de Caxias e assistiu aos exercicios das baterias do sul e norte do Tejo.

Hespanha

Os proprietarios de minas e a greve — A questão entre o governo e o Vaticano

BILBAO, 13 (A. H.) — O governador da cidade teve hoje de tarde uma demorada conferencia com os proprietarios das minas, aos quaes apresentou uma nova formula para resolver a questão da greve. Os patrões responderam que de maneira nenhuma consentiriam em discutir qualquer outra proposta, porque já haviam acceitado a do ministro do Interior. A responsabilidade de futuros conflictos cabia exclusivamente aos grevistas que recusaram, sem a conhecer, a formula do ministro Merino.

S. SEBASTIÃO, 13 (A. H.) — O ministro das Relações Exteriores teve hoje de tarde, uma longa conferencia com monsenhor Vico, nuncio apostolico em Madrid. Assegura-se que nessa conferencia não se tratou da questão religiosa.

Foi muito notada a maneira affectuosa como o ministro Prieto tratou o representante do papa.

SEVILHA, 13 (A. H.) — Em vista de terem sido removidas todas as difficuldades que surgiram a principio, recomeçaram hoje os trabalhos preparatorios para a grande exposição hispano-americana a realizar-se nesta cidade.

Belgica

Nomeação do sr. Berrier — Fallecimento

BRUXELLAS, 13 (A. H.) — O sr. Berryer, senador por Liége, foi nomeado ministro do Interior.

BRUXELLAS, 13 (A. H.) — Falleceu o sr. Carl Spencer, ex-ministro do partido liberal.

França

Um desmentido do sr. Briand — Os aviadores Leblanc e Aubrun. Chegada a Douai — De Chartres

PARIS, 13 (A. H.) — O sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, publicou hoje um desmentido formal á asserção da *Epoca*, de Madrid, que noticiou que o chefe do governo francez conferenciára com o rei Affonso XIII, por occasião da sua ultima passagem por Paris, sobre a politica religiosa que a Hespanha deveria manter e que constitue a base do programma governamental do sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros de Hespanha.

PARIS, 13 (A. H.) — Os aviadores Leblanc e Aubrun partiram hoje, de tarde, de Mezières, para a quarta *étape* do circuito de Este.

O primeiro a chegar a Douai foi Aubrun, que teve naquella cidade uma calorosa manifestação dos respectivos habitantes.

PARIS, 13 (A. H.) — Telegrapham de Douai annunciando ter chegado áquella cidade, em estado lastimavel, o aviador Leblanc, ao qual foi feita magnifica recepção.

Pouco depois chegava tambem Aubrun, que, como Leblanc, teve de sustentar uma luta desesperada contra o vento.

De Chartres tambem communicam que o aviador Paulham, concorrente ao premio instituido pelo *Daily Mail*, foi hoje áquella cidade a Bouc, tres vezes, fazendo as viagens de ida e volta sem o menor incidente.

Latham surgiu inesperadamente por cima da cathedral e, depois de contornar a cidade, regressou ao ponto de partida.

O tempo official gasto pelos aviadores no circuito foi: Aubrun, duas horas, dezenove minutos, quatro segundos e tres quintos de segundo e Leblanc, tres horas, tres minutos e quarenta segundos.

Allemanha

A gréve em Hamburgo — O ministro da Turquia

HAMBURGO, 13 (A. A.) — A gréve está tomando proporções graves porque, ao mesmo tempo que se vae estendendo á maior parte dos portos da Allemanha, se vão tambem declarando *lockouts*, crescendo assim cada vez mais o numero de operarios sem trabalho.

BERLIM, 13 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. de Kiderlen-Waechter offereceu hoje um *lunch* ao ministro das Finanças da Turquia, que aqui se acha em missão especial para tratar de assumptos que dizem respeito aos negocios da sua pasta.

KIEL, 13 (A. A.) — Estão actualmente sem trabalho quatro mil operarios dos estaleiros maritimos em consequencia do *lockout* dos respectivos patrões.

Dinamarca

Encerramento de um Congresso

COPENHAGUE, 13 (A. A.) — Encerrou-se hoje, de manhã, o Congresso Internacional de Caridade Publica e Particular.

Turquia

Boatos sobre as candidaturas cretenses.—Ataque a colonos

CONSTANTINOPLA, 13 (A. H.)—Correm persistentes boatos de que as candidaturas cretenses ao Parlamento grego serão mantidas, o que causa inquietação nos centros politicos e diplomaticos desta capital.

Os deputados por Samos foram para aquella cidade debaixo de escolta, accusados de causarem agitação no paiz.

CONSTANTINOPLA, 13 (A. H.)—Os colonos allemães de Bethlecem e Woldheim, na Judéa, foram atacados pelos indigenas, enviando por isso um telegramma ao imperador Guilherme II, da Allemanha, pedindo a protecção do governo do seu paiz junto ao governo e autoridades da Turquia.

Italia

O conflicto entre a Hespanha e o Vaticano.— Solução.—Ligeiro tremor de terra

ROMA, 13 (A. H.)—Em Recanati e Perugia foi sentido hoje, de tarde, um ligeiro tremor de terra.

ROMA, 13 (A. H.)—A princeza Elisabeth tem experimentado grandes melhoras.

ROMA, 13 (A. H.)—Foi publicado hoje o decreto ministerial creando em Bracciano uma Escola Central de Artilheria de Fortaleza.

ROMA, 13 (A. H.)—O *Giornale d'Italia* diz saber de fonte autorizada que partiu já para a Hespanha um alto funccionario da Secretaria da Curia, para conferenciar com o delegado do governo hespanhol, afim de encontrar uma formula que permitta recomeçar as negociações para a solução do conflicto existente entre o governo da Hespanha e o Vaticano.

Japão

Enormes prejuizos materiaes. — Inundações

TOKIO, 13 (A. H.)—As recentes inundações causaram enormissimos prejuizos materiaes em varios pontos do imperio.

O numero de pessoas desabrigadas sóbe a varias dezenas de milhares, e, segundo consta, já começam a faltar os mantimentos nas localidades mais attingidas pelas inundações.

O ministro da Agricultura approvou os projectos para construcção de casas destinadas aos professores da Escola de Agricultura, no Posto Zootechnico.

INCENDIO

Estabelecimentos destruidos

NA RUA SENADOR EUZEBIO

Esta madrugada, á meia hora depois da meia-noite, ennegrecidos rolos de fumaça, violentas chammas, despertaram a attenção dos que passavam pela rua Senador Euzebio.

Presa das chammas estavam, aos fundos, os predios ns. 92 e 94, onde é estabelecido com fabrica de moveis á vapor Joaquim M. Loureiro Sobrinho.

Providencias immediatas foram dadas pela policia, e, comparecendo, o Corpo de Bombeiros deu inicio aos seus penosos trabalhos.

Não sabe explicar como se deu o sinistro o gerente da Fabrica Luso-Brasileira, Manoel Corrêa, que affirma ter percorrido todo o estabelecimento ás 9 1/2 horas da noite de hontem, nada encontrando de suspeito, depois de tudo examinar cuidadosamente.

O incendio, como dissemos acima, teve começo nos fundos dos predios, que dão para á rua General Pedra, onde se acham os depositos de madeiras empilhadas.

Não só esse empregado da casa incendiada como o servente Antonio de Paiva, foram detidos na delegacia do 14° districto policial, para as necessarias averiguações.

O proprietario da fabrica, Joaquim M. Loureiro Sobrinho tambem foi detido, mostrando-se extraordinariamente impressionado com o sinistro, que lhe dá o maior dos prejuizos, pois o seu estabelecimento, nada devendo á praça, tinha valor muito superior aos seguros realizados nas companhias Confiança e Previdente, na quantia de 76:000$.

Estabelecido com colchoaria á mesma rua n. 90, Domingos Pereira da Silva foi convidado pelo delegado a prestar informações.

Os predios ns. 92 e 94 são de propriedade de d. Joaquina Arruda Mafra e de Manoel de Freitas Arruda, achando-se seguros na Companhia Argus.

Ao local compareceram o dr. Corrêa Dutra, delegado, acompanhado dos commissarios Magalhães Couto, José Joaquim Pacheco e Eduardo Campos, que conseguiram arrecadar os livros de escripturação da casa e a quantia de 10:475$, que se achava no cofre.

O serviço de isolamento foi feito pelo tenente da Força Policial Odorico Neves, tendo ás suas ordens 30 praças.

Promptamente compareceram tambem ao local os 6°, 7° e 8° postos policiaes.

A' hora em que escrevemos, o fogo continúa a destruir as madeiras, apezar dos grandes esforços empregados pelos bombeiros, sob o commando do coronel Souza Aguiar, afim de extinguil-o.

São desconhecidas as causas do sinistro, tendo o delegado do 14° districto policial iniciado inquerito.

Dia social

DATAS INTIMAS

Passa amanhã o anniversario natalicio da sra. d. Olga A. Lopes da Costa, esposa do sr. Euclydes Lopes da Costa, zeloso funccionario do Departamento da Guerra.

—— Faz annos hoje a interessante menina Eurinice Ayres Pinheiro, filha do sr. José Francisco Pinheiro, funccionario publico.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do general dr. Antonio Americo Pereira da Silva, lente em disponibilidade da extincta Escola Militar do Brasil e commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio.

—— Cercada dos carinhos de sua exma. familia, vê passar hoje mais um anniversario natalicio, d. Maria da Gloria Buccos, digna consorte do alferes José da Costa Buccos.

Solemnizando essa auspiciosa data, o capitão Octavio José de Magalhães, padrasto da anniversariante, offerece ás pessoas de suas relações um lauto banquete, em a sua aprazivel residencia, á ladeira do Senado.

—— Faz annos hoje d. Maria da Conceição Porciuncula Anderete Dardeau, mãe do nosso distincto collega de imprensa dr. Oscar Dardeau.

—— Será hoje muito abraçado o distincto moço José Lassance, funccionario dos Correios, onde em cada collega tem um amigo, dadas as suas boas qualidades.

—— Esteve hontem em festa o lar do sr. Alberto Caldas, ajudante do Theatro Municipal, que, commemorando o anniversario natalicio de sua sogra, d. Ambrozina Saint Brisson Corrêa, offereceu aos seus amigos uma esplendida *soirée*.

—— Foi hontem muito cumprimentada, por motivo de seu anniversario, a senhorita Pequetita Alves de Carvalho, filha do sr. João Simplicio Alves de Carvalho, deputado federal.

—— Completa mais um anno hoje o sr. Adamastor E. Rebello, empregado no commercio.

—— Está em festa hoje o lar do sr. Hercilio dos Santos Creder, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, por motivo de seu feliz natalicio.

—— Fez annos hontem o sr. Aroldo de Brito, que por esse motivo foi muito cumprimentado.

—— Completa hoje oito annos o intelligente menino Francisco Pisco, filho do sr. Joaquim Fróes Vieira Pisco, funccionario publico.

—— Passa hoje mais um anno de sua preciosa existencia o sr. Alvaro Armani.

——Faz annos hoje a innocente Zulmira, filhinha do capitão José de Campos, funccionario municipal.

——Está em festa hoje o lar do sr. Manoel Rocha Leão, pois vê passar o anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Maria da Gloria Leão, directora da escola modelo Affonso Penna.

Antecipando a data de hoje, as adjuntas e alumnas dos cursos complementares e médio, offereceram-lhe diversos mimos, entre os quaes destacava-se o seu retrato, á crayon, em rica moldura, orando por essa occasião uma das adjuntas, que saudou a anniversariante.

—— Festeja hoje o seu anniversario o major Eduardo da Cruz Rangel, 1° official da Contabilidade da Guerra, que terá ensejo de avaliar a consideração que lhe dispensam os seus amigos e admiradores.

—— Faz annos hoje a senhorita Aureliana Marques de Oliveira, cunhada do capitão da Força Policial, João Caetano de Mattos.

• • •

CASAMENTOS

Estiveram hontem em nossa redacção os srs. dr. Almanzor Doyle Silva e Oswaldo Campbell Guimarães, que declararam ser falsa a noticia que nos foi enviada e que hontem inserimos, nesta secção—de estar contratado o casamento do sr. Oswaldo Guimarães com a senhorita Marietta Guia Dias.

—— Realizou-se hontem o consorcio do aspirante instructor da linha de tiro da cidade de S. Fidelis, Newton de Andrade Cavalcanti, com d. Maria Eugenia Lagden, dilecta filha do dr. Henrique Lagden, clinico desta capital.

O acto foi celebrado em casa dos paes da noiva, tendo servido de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Alvaro Real e sua esposa, e por parte do noivo, o 1° tenente engenheiro militar José Duarte Pinto.

Terminada a ceremonia, aos convidados foi servido lauto *lunch*, offerecido pelos paes da noiva, e em seguida os noivos embarcaram para a cidade de S. Fidelis, onde vão residir provisoriamente.

A' noiva foram offerecidos muitos presentes de valor por parentes e pessoas amigas da familia.

——Na matriz do Engenho Velho, realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, o casamento do dr. João Paulo de Miranda, com a senhorita Antonietta Barbosa, filha do capitalista José Ferreira Barbosa.

• • •

NASCIMENTOS

O sr. Alfredo Euclydes Lecques e sua esposa d. Marietta de Macedo Lecques tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filhinho José.

• • •

BAPTIZADOS

Está hoje em festa o lar do sr. Antonio Maximo de Souza, [illegible] commerciante em [illegible], por motivo de ser levada á pia baptismal, a sua graciosa filhinha Africa.

• • •

CONCERTOS

Ficou transferido para quando se annunciar o concerto que o violinista Sabbatini devia dar hoje no Club S. Christovão.

—— No Club Gymnastico Portuguez realiza hoje o seu beneficio, ás 8 horas da noite, o sr. J. P. de Magalhães Peixoto, com um concerto no qual tomará parte um selecto grupo de maestros e amadores.

Vae ser uma festa de [illegible], á qual não faltará concorrencia.

• • •

CLUBS E FESTAS

Os officiaes da Fabrica de Polvora sem Fumaça, de Piquete, promoveram uma significativa manifestação de apreço ao 1° tenente medico dr. Francisco Eduardo Rangel Torres, por motivo da sua desligamento daquelle estabelecimento, para servir na Commissão de linhas telegraphicas do Amazonas a Matto Grosso.

Na residencia do major Brasil, sub-director da fabrica, foi offerecido um lauto jantar ao homenageado, ás 5 horas da noite, na presença do director da fabrica, coronel Achilles Pederneiras, e de todos os outros officiaes com as suas familias; foi offerecido ao dr. Torres um mimo, falando em nome da officialidade, o 1° tenente Antonio de Rezende, que pronunciou uma bella oração, enaltecendo as qualidades do manifestado; o dr. Torres, profundamente commovido, pronunciou uma allocução de agradecimento.

Em seguida começaram as dansas que se prolongaram até á madrugada.

GREMIO DAS GRACIOSAS, DO AMENO RESEDA' — Este grupo offerece hoje, aos seus socios e convidados um magnifico baile, que será como sempre, animado e brilhante, como costumam ser as festas no sympathico Ameno Resedá.

CLUB THALIA — Com a representação da importante peça franceza, reorganizada pelo estudioso amador-artista Julio C. de Magalhães, intitulada — *Filho do crime*, realiza, hoje, em seu elegante theatro, á rua Barão de Mesquita n. 693, no Andarahy Grande, a sua 28ª recita mensal o glorioso Club Thalia.

Assistirão ao festival, o prefeito municipal e familia, general Thomé Cordeiro e familia, além de outras pessoas gradas.

Uma commissão de gentis senhoras e senhoritas receberá o prefeito, na entrada do theatro.

Recebemos um delicado convite, assignado pelo dr. Honorio P. P. de Magalhães, presidente do club.

• • •

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu no *Bahia*, com destino ao Maranhão, onde vae occupar o cargo de ajudante do engenheiro-chefe da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, o dr. Victorino Borges Moreira.

—— A bordo do *Maranhão* deve chegar amanhã, procedente do norte, o capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior, ex-capitão do porto do Maranhão.

—— Chegaram pelo rapido de Minas, os srs.: dr. Clarimundo Nogueira da Silva Junior, Carlos Penna de Araujo, José Joaquim de Andrade Silva, Benedicto de Castro Junior e familia.

—— Pelo nocturno paulista, chegaram, os srs.: Olympio de Azevedo Antunes, Mario Nogueira, Pedro de Miranda e Souza, Justino de Andrade.

—— Partiram hontem para o Estado de S. Paulo, os srs.: Carlos Sucupira Junior, capitão Manoel Joaquim de Castro Lima, Dulvar Soares Rocha, Americo Monteiro de Oliveira.

—— A bordo do vapor *Bahia*, parte amanhã para o Maranhão, o tenente Arnaldo Costa, negociante no Acre.

—— A bordo do paquete *Bahia*, regressa, amanhã, para Belém, no Pará, o sr. José de Brito Manso Filho, 3° escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado.

—— Para Porto Alegre e escalas, seguiram no paquete *Itauba*, os seguintes passageiros:

Eduardo Paltzoff e senhora, Jorge Fisejer, H. J. Romeiro, Leo Hildeng, miss F. L. Kent, Hercilio Luz e senhora, tenente José Vieira Rosa, Antonio Martins, Joaquim Osorio e senhora, Eduardo Leconffé, A. H. Massey, A. Caminha, Albano P. Mendes, irmãs Maria Luiza e Gertrudes Villa, Maurice Gras e senhora, dr. Felisberto Azevedo e senhora, Arthur Castro, R. Serpa, V. Oliveira Gomes, A. Azambuja e familia, capitão Ignacio Gomes Costa, tenente O. Cavalcante, tenente José S. F. Souto, Manoel Miranda.

—— Para Manáos e escalas, seguiram, no *Brasil*:

Maria Alvaro, Diana Carneiro, José Cavalcante e senhora, tenente Edgar Mattos e familia, commandante Francisco Nabuco e familia, tenente A. A. Coelho Santos, J. F. Ramos Netto e familia, coronel I. H. Silva Pereira e senhora, Fride Murzenbeck, José Pereira Passos, dr. M. Carlos Cesar, Manoel Oliveira Paz, Firmo da Paz, Bruno Pereira, João A. Daiveus, José B. Belarmino, Francisco Ribeiro Bahia, dr. Durval Peres Porto, Orlando P. D. Silva, Luiz Vergeth, mme. Linhares e dr. Linhares, Luiza Guarte, Amaro Vasconcellos Marques e um filho, Antonio Mello e uma filha, José Rosaghi, dr. João Barreto Falcão, Marianna Albuquerque, Gil O. Barreto, Isaias Regalão e senhora, Carlos Durelli e familia, Tiburcio Nunes Sá, José Carvalho Lima, Henrique Antunes e senhora, Thomé Joaquim Junior, Osmundo P. Ferreira, mme. Sotti, Arlindo e um filho, major Ernesto de Castro, José Francisco Silva, dr. Alfredo Ordini e familia, R. Magalhães, Leão J. Hornmann, Amado Magalhães, tenente Manoel A. Moreira, tenente Luiz R. Cavalcante, José Dantas e familia.

—— De Porto Alegre e escalas, chegaram no *Itapéva*, os seguintes passageiros:

General Trompowsky Almeida e familia, Ernestina Bromli, Bull Monent, tenente J. Aires Reis, Hector Costa, dr. José Figueiredo Filho, José Ribeiro Souza, major Bento G. Netto, José Irrigoitre, capitão A. Feliciano da Silva e familia, Raphael Anselmi, Waldemar Schmidt, Delphino F. Rezende, Alvaro Siqueira, J. G. de Lima, J. Quintino D. Carvalho e senhora, Maria Rosas Oliveira, Antonio Martins, J. Coltares, Paulo Kastrup e familia, Salvador Segalli, consul Rodrigues.

—— Acham-se hospedados no Hotel Avenida, os srs.:

Valerio Vieira, Luiz Figueiredo, Augusto Pinto Barbosa, Pedro Martins, Joaquim Marianno, Affonso Barreto, João Baptista Mendes, F. de Andrade, Diogo Brandão, dr. Eugenio Perez del Cerro.

——Para o sul, partiram hontem, a bordo do vapor *Itauba*, os srs.: tenente José S. Santos, capitão Ignacio Gomes Costa e tenente Jorge Vieira Rosa.

• • •

ENFERMOS

Acha-se gravemente enferma d. Emilia M. da Silva, mãe do nosso collega de imprensa J. De Wilson Morgado.

• • •

MISSAS

CAPELLINHA DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM, NICTHEROY — Realiza-se, amanhã, ás 9 horas, a missa mensal mandada celebrar pela Associação Protectora dos Homens do Mar, na capellinha da sua padroeira, na ilha da Boa Viagem.

Para esse acto de religião, convidam-se todos os seus associados e associadas e os devotos em geral, a comparecerem.

Por alma do saudoso guarda-livros e emprezario theatral José Guimarães, a sua familia mandou celebrar hontem, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de setimo dia do sr. fallecimento, comparecendo á cerimonia os filhos, parentes e grande numero de pessoas de amizade do fallecido.

• • •

RELIGIOSAS

Amanhã, dia de Nossa Senhora da Gloria, realiza-se na egreja do Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, a solenne ceremonia da primeira communhão ás alumnas desse collegio e ás meninas de familias conhecidas das directoras desse pio estabelecimento de educação.

A senhorita Ophelia Machado Guimarães, gentil filha do sr. Manoel Machado Guimarães, antigo e zeloso funccionario do Thesouro Federal irá tambem fazer a sua primeira communhão, dever esse religioso que a mesma senhorita quer cumprir.

CURATO DO BANGU'—Está-se realizando neste curato a festa em honra de S. Vicente de Paulo.

Hoje, ás 10 horas, realiza-se a missa cantada, com sermão, pelo padre dr. Jayme Sarra Battistoni, almoço á 50 pobres, ás 12 horas, na residencia do vigario, procissão ás 4 1/2 horas da tarde, sermão pelo monsenhor dr. Fernando Rangel, ladainhas, benção do Santissimo, leilão, fogos e kermesse.

Haverá á noite fogos de artificio.

Tocará durante a procissão e á noite a apreciada banda de musica "Santa Cecilia".

Durante o dia haverá jogos diversos.

N. S. DA GLORIA. — Com a maior pompa e solennidade, será celebrada amanhã, na egreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, a tradicional festa, em louvor á sua padroeira.

A's 10 horas da manhã, haverá missa solenne, e, ao evangelho, se fará ouvir um dos mais distinctos tribunos sacros.

A's 7 horas da noite, será entoado o solenne *Te-Deum*, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

—— COLLEGIO SALESIANO "SANTA ROSA—Segunda-feira, realiza-se junto ao monumento Commemorativo Nacional Mariano, a solennissima festa de Nossa Senhora da Gloria, havendo ao mesmo tempo a 6ª conferencia campal, ás cooperadoras aos cooperadores salesianos.

Monsenhor Augusto Leão Quartin, cura da cathedral e vigario geral da diocese celebrará a missa, occupando a tribuna sagrada, ao evangelho, d. Agostinho Bennassi, bispo de Nictheroy.

Na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, celebrar-se-á hoje, ás 8 1/2 horas, a missa de setimo dia, por alma do antigo guarda-livros e empresario theatral, sr. José Guimarães, mandada rezar pela viuva d. Laudelina Guimarães e seus filhos, Lucilia, José, Alvaro, Oscar, Dinorah, Oldemar e Luiz Guimarães.

ROMARIA.—E' ás 6 1/2 da manhã a partida dos romeiros que vão á ilha do Governador, na romaria annual dos confrades de São Vicente de Paulo.

Os romeiros devem estar a essa hora reunidos na egreja de S. José. Os retardatarios ainda encontram alguns cartões no Circulo Catholico até hoje, á tarde.

Em Duas Barras, Estado do Rio, hoje e amanhã, celebra-se a tradicional solennidade da Padroeira Nossa Senhora da Conceição, sendo pregador, monsenhor Euripedes Pedrinha.

JACAREPAGUA' — Na bella ermida de Nossa Senhora da Penna, erecta no pittoresco oiteiro de Jacarépaguá, serão resadas, hoje, 14, e amanhã, 15, missas em louvor a Santissima Virgem, com eloquentes praticas pelo offertante.

No dia 8 de setembro proximo, terá logar a tradicional festa da Nossa Senhora da Penna, protectora das artes e sciencias.

• • •

FALLECIMENTOS

Em carneiro temporario, do cemiterio de São João Baptista, foi sepultado ante-hontem o constructor Francisco Gonçalves da Silva, casado, de 52 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Visconde de Caravellas n. 98, ás 3 horas da tarde.

——No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado ante-hontem o sr. J. José Rosa, casado, de 27 annos, fallecido á rua Silva Guimarães, de onde saiu o ataude, ás 5 horas da tarde.

—— No cemiterio de S. João Baptista repousam desde hontem os restos mortaes de Amalia Maciel Nabuco Cirne, casada, de 46 annos de edade, tendo saido o ataude ás 4 horas da tarde, da rua Real Grandeza 312.

—— Cercada pelas affeições mais dedicadas e o maior carinho, falleceu no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, na Estação de Mendes, tendo sido sepultada no dia seguinte, no cemiterio de N. S. do Monte do Carmo, desta capital, d. Ambrosina de Carvalho, digna esposa do sr. Camillo José de Carvalho, conceituado negociante desta praça.

A digna senhora falleceu victima de uma affecção pulmonar, que de ha longos annos vinha martyrizando a sua existencia, e zombando da sciencia.

—— Falleceu hontem o estimado commerciante sr. Francisco Ferreira Salles, proprietario da Confeitaria e Padaria, de Friburgo, Estado do Rio.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da Beneficencia Portugueza para o cemiterio de S. João Baptista.

—— Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, foram hontem sepultados os restos mortaes do sr. Manoel Marques da Fonseca, solteiro, de 44 annos de edade, fallecido á rua da Misericordia n. 46.

—— O enterro do negociante Manoel Machado Borba, casado, de 58 annos de edade, realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro da rua S. Christovão n. 51, ás 5 horas da tarde.

ESMOLAS

De anonymo recebemos 6$ para dividirmos pelas pobres: Angela Pecorario, 2$; Ilidia de Carvalho, 2$; Ermelinda A. de Souza, 1$, e Felicidade Guillon, [illegible].

—— Para Ilidia de Carvalho e Felicidade Guillon recebemos 4$ de anonymo, sendo 2$ para cada uma destas pobres.

—— Para a viuva Felicidade Guillon recebemos mais 5$000.

—— Recebemos do caridoso anonymo 10$ para dividirmos pelos seguintes pobres: 1°, Angela Pecorario, 1$ (cega); 2°, Maria Francisca, 1$ (cega); 3°, Anna do Amaral, 1$ (cega); 4°, [illegible], 1$ (cega); 5°, [illegible]; 6°, [illegible]; 7°, [illegible]. [illegible]

Manoel Pimentel Côrtes

João Baptista de Avellar Côrtes, sua senhora, sogra viuva, filhos, netos, irmã, genros e cunhados, [illegible] parentes e amigos o doloroso passamento de seu filho, marido, pae, irmão, sobrinho e cunhado, MANOEL PIMENTEL CORTES, hontem, ás [illegible] horas da tarde de hoje, da rua Barão de Bom Retiro n. [illegible].

Terra e Mar

MARINHA

Solicitou-se o pagamento da quantia de 99$200, de que é credor o capitão de corveta Aristides Vieira Mascarenhas.

—— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do sub-machinista Romualdo de Quintal Vasconcellos para os effeitos de sua reforma, o periodo em que estudou de tres annos, nove mezes e dez dias, com aproveitamento a extincta Escola de Machinistas Navaes e o curso de machinas da Escola Naval.

—— Foi mandado elogiar em ordem do dia, o capitão de fragata medico dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão, pelo bom desempenho dado á commissão que lhe foi commettida de installar em Friburgo o Sanatorio Naval, incumbindo-se da transferencia dos enfermos do Hospital de Copacabana para o referido estabelecimento.

—— Obteve tres mezes de licença para tratar de sua saude, onde lhe convier, o sub-machinista extranumerario da Armada João Augusto Paiva Weyll.

—— Ao Ministerio da Fazenda remetteram os papeis comprovando os direitos do 2º tenente machinista Luiz Roma de Abreu Lima para um recebimento que tem a haver esse official no referido Ministerio.

—— Foi deferido o requerimento de d. Izabel Guimarães.

—— Alistamento — Dos voluntarios Ageuor Angelo Sampaio, Manoel Pereira Cordeiro e Antonio Bezerra, do Batalhão Naval, de accordo com a lei.

—— Embarque — Do 2º tenente Mario Alves de Souza, no cruzador *Floriano*.

—— Desligamento — Do 2º tenente Roberto Baptista Pereira, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, dos aprendizes marinheiros: Antonio Ernestino Bastos, Thomaz de Aquino, do *Andrade*; e Manoel Geraldo do Nascimento, da Escola M. do Estado da Bahia, por terem sido julgados incapazes para o serviço da Armada.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha: no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Januario, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e juizes: os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa, José Ignacio da Silva Coutinho e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes: Constantino Gomes Sodré, Affonso Cavalcante do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas: marinheiros nacionaes de 2ª classe Francisco Baptista do Nascimento, extranumerarios cabo Pedro Coriolano dos Santos, e 3ª classe João Francisco da Silva; e no dia 16, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Manoel Pereira do Nascimento, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Francisco e juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, Alfredo Fernandes da Costa e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcante do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo, um sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes afim de servir como escrivão; e a testemunha marinheiro nacional de 1ª classe Castão Barbosa, embarcado no crusador-torpedeiro *Tupy*.

—— Sentenças — Por sentença do Supremo Tribunal Militar de 3 do corrente, vistos os presentes autos em que é réo Napoleão Manoel Braga, guardião do Corpo de Officiaes Inferiores, accusado de crime de insubordinação e condemnado pelo conselho de guerra a um anno de prisão com trabalho, como incurso no grão maximo do artigo 97 do Codigo Penal Militar, julgasse peremptoria a accusação intentada contra o réo e consequente nulla a convocação de folhas para considerar isempto de pena o referido réo. Por quanto, dos autos consta que o réo fôra impronunciado pelo respectivo conselho de investigação em 28 de junho de 1909, o que a autoridade convocante désse conselho sómente no dia 1 de outubro convocou o conselho de guerra, declarando, no mesmo acto, que não se conformava com o despacho de despronuncia: não havendo nos autos termo, ou acto de qualquer natureza, que prove haver a referida autoridade recebido os autos naquella data. E como o artigo 28 do Regulamento Processual Criminal Militar dá a essa autoridade o prazo de 10 dias para convocar o conselho de guerra quando não se conformar com a despronuncia, o que não se fez, é evidente que a accusação se acha perempta, prevalecendo em favor do réo a despronuncia, como já tem sido decidido por este Tribunal em diversos accordãos. E assim decidindo mandam que o réo seja posto em liberdade si por al não estiver preso. Supremo Tribunal Militar, 3 de agosto de 1910. — *Francisco Argollo, F. J. Teixeira Junior, Carlos Eugenio*, vencido, votei para que os autos baixem em diligencia, afim de se verificar o motivo da demora de tres mezes para a convocação do conselho de guerra, após a despronuncia; *Mendes de Moraes, F. Salles*, vencido, votei de accordo com o voto do sr. ministro Carlos Eugenio; *L. Medeiros*, vencido, de accordo com o sr. ministro Carlos Eugenio; *B. de Arrochellas Galvão, José Novaes de Souza Carvalho e Aryndino Vicente de Magalhães*, vencido, a sentença funda-se em méra presumpção, porquanto, não tendo o réo invocado a perempção, nem constando dos autos a data do recebimento dos autos pela autoridade convocante do conselho de guerra, fallece base para se affirmar que o prazo legal fôra esgotado nestas condições, votei por diligencia que esclarecesse o caso, de accordo com o voto do sr. ministro general Carlos Eugenio.

Por outra sentença do referido Tribunal e da mesma data, foi confirmada a do conselho de guerra, que condemnou o réo Armando Alvaro Coelho, soldado do Batalhão Naval, da 1ª companhia n. 66, por crime de deserção, a seis mezes de prisão com trabalho, grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal Militar, concorrendo na ausencia de aggravantes a circumstancia attenuante do paragrapho 8º do artigo 37 do citado Codigo, sendo-lhe levado em conta na fórma da lei, o tempo de prisão preventiva. Rio, 3 de agosto de 1910. — *F. Argollo, F. J. Teixeira Junior, N. da Camara, Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, F. Salles, L. Medeiros, Aryndino Vicente de Magalhães, José Novaes de Souza Carvalho e B. de Arrochellas Galvão*.

—— Solto — Seja posto em liberdade si por al não estiver preso, o contra-mestre de 2ª classe Napoleão Braga, em vista da sentença do Supremo Tribunal Militar, de 3 do corrente.

—— Conclusão de sentença — Seja posto em liberdade, si por al não estiver preso, o soldado do Batalhão Naval da 1ª companhia n. 66, Armando Alvaro Coelho, visto já ter cumprido a pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 3 do corrente.

—— Desembarque — Dos foguistas extranumerarios de 1ª classe José Pedro, João da Silva Valente e Francisco Manoel de Assis e de 2ª classe Clarindo Caetano do Valle, do couraçado *Minas Geraes*, por conclusão de seus contratos.

—— Deferimento — Por despacho do ministro, de 11 do corrente mez, foi deferido o requerimento em que o escrevente de 2ª classe do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada, Raul Alvares de Barros, pedia permissão para inscrever-se em um concurso de professores de equitação que se realizará no Departamento da Guerra.

—— O uniforme de hoje é o 1º e o de [illegible] e 4º.

* * *

EXERCITO

Teve licença para ir á Europa, afim de aperfeiçoar os seus conhecimentos militares e encarregar-se da confecção de varios artefactos de guerra de sua invenção, o tenente-coronel de artilharia do Exercito Alfredo de Simas Enéas.

Esse official é autor de uma série de invenções militares, todas de fins utilitarios bastante para crear-lhe a reputação de que goza. Assim, o acto do governo é louvavel, porque vem facilitar a um homem cuja vida só é de estudos e lucubrações scientificas o meio anciado e directo pelo qual mais desafogadamente elle dê á classe a que pertence o resultado pratico de seu preparo e de sua competencia.

—— Apresentou-se hontem ás altas autoridades militares o general Roberto Trompowsky, vindo do Rio Grande do Sul, por ter sido exonerado, a seu pedido, do commando da 1ª brigada estrategica, em Santa Maria da Bocca do Monte.

O regresso do distincto militar foi motivado pelo estado precario de saude de sua exma. esposa.

S. ex. desembarcou em Santos, de bordo do *Itajubá*, chegando a esta capital, ante-hontem, pelo nocturno paulista.

—— No nocturno paulista seguiram hontem para a capital de S. Paulo os srs. dr. Elyseo de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, e o capitão Arthur Edmundo Pereira, da mesma instituição, que vão conferenciar com o general Ozorio de Paiva, inspector da 12ª região militar, sobre as providencias a tomar no concernente á mobilisação das companhias de atiradores da mesma região que vêm tomar parte na grande parada a realizar-se no dia 7 de setembro proximo.

[illegible]

—— Estiveram hontem com o ministro da Guerra o general José Christino, coroneis Alexandre Barreto e Pedro Ivo.

—— O general Menna Barreto visitará na proxima semana o 1º regimento de artilharia.

—— O chefe do Grande Estado-Maior já enviou por copia as instrucções para os delegados de sua repartição junto ás regiões de inspecção permanente e commandos de brigadas estrategicas e de cavallaria.

—— O general Siqueira de Menezes telegraphou ao ministro communicando ter reassumido o cargo de inspector da 7ª região, na Bahia, tendo deixado o cargo interino da mesma, o coronel Souza de Menezes.

—— O ministro da Guerra dirigiu aos inspectores permanentes a seguinte circular:

"Declaro-vos que, no intuito de facilitar o serviço, convem que as relações a que se referem os artigos 112 e 113 do regulamento approvado pelo decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, sejam relacionadas, folha por folha, pelos presidentes das juntas de revisão e sorteio militar, emmassadas e archivadas, fazendo-se menção disso na acta competente."

—— Foi mandado servir addido a um dos corpos da 1ª brigada, o major Agnello Petra de Almeida.

—— Foi posto á disposição do chefe do Estado-Maior o aspirante João Affonso Medeiros de Albuquerque.

—— Mandou-se fornecer ao Tiro de Leme, com os competentes talhes, em substituição, as carabinas Mannlicher.

—— Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria o cabo reformado do 55º de voluntarios Vital Vicente Ferreira.

—— O ministro da Guerra enviou ao da Marinha a certidão de assentamentos dos serviços prestados no antigo 38º pelo soldado do Batalhão Naval Delphino José Cardoso.

—— O general Bormann não acceitou a proposta do inspector da 10ª região indicando o nome do capitão da Guarda Nacional Ernesto Ribeiro Vianna para continuar como instructor da sociedade de tiro n. 22.

—— O inspector da 11ª região militar foi autorizado a vender 15 bois da extincta commissão constructora da estrada estrategica de Palmas ao Porto da União, devendo o producto dessa venda ser recolhido á delegacia fiscal de Curityba.

—— Já está em mãos do tenente Cesar Barroso, thesoureiro da commissão encarregada da erecção de um mausoléo no tumulo do general Dionysio Cerqueira, a lista n. 86, com a quantia de 8$ assignada por alguns operarios da Fabrica de Polvora da Estrella.

—— Para examinar varios artigos a cargo do 2º batalhão de artilharia foi nomeada a seguinte commissão: coronel Pinheiro Bittencourt, 1º tenente Ormenville de Abreu e o 2º tenente Deocleciano de Souza.

—— Requerimentos despachados:

Enéa de Oliveira Luttgard — Compareça a esta secretaria de Estado;

Candido Machado de Oliveira — Esclareça o facto de, não sabendo ler nem escrever, haver assignado um documento; selle novamente o attestado e faça garantir a idoneidade dos attestantes pelo inspector permanente ou collector federal;

Duarte José Ribeiro, secretario do Arsenal do Rio Grande do Sul; e Carlos Cardoso de Oliveira Freitas, 1º tenente — Nada ha que deferir em vista das informações;

Manoel Alves da Silva, sargento asylado — Requeira ao Congresso Nacional;

Borlido Moniz & C. — Presentemente não convém a este Ministerio fazer a acquisição de que se trata;

Almerio de Moura, 2º tenente — Já foi attendido;

Ernesto da Costa Seixas, Eurico Hamilton Ferreira do Amaral, Manoel Francisco de Vasconcellos, 2º tenente; Raul Quirite Pessoa, Nobor Drummond da Costa, 2º tenente; Gastão Augusto Reis, Alvaro de Assis Pessoa, 2º sargento — Indeferidos.

—— Tocará retreta no palacio do Cattete no dia 17 do corrente, das 5 da tarde em deante a banda de musica do 1º regimento de infanteria.

—— Apresentou-se hontem ao general inspector da 9ª região militar o major da arma de cavallaria Innocencio Velloso Pederneiras, o qual foi desligado do quartel general da 1ª brigada estrategica onde servia.

—— Foi desligado de addido ao 52º batalhão de caçadores o 2º tenente Antonio do Nascimento Ararunа, visto ter sido mandado servir no 51º batalhão da mesma arma.

—— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar mandou nomear o coronel Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, 1º tenente Durval Ormeville de Abreu e 2º tenente Deocleciano Xavier de Souza, pertencentes ao 1º regimento de cavallaria, presidente e membros da commissão que tem de examinar diversos artigos pertencentes á carga do 2º batalhão de artilharia de posição.

—— Foi incluido em um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 3º sargento Amaro Baptista de Oliveira.

—— O general inspector da 9ª região militar, em ordem do dia de hontem de seu quartel general mandou publicar as seguintes disposições:

Serviço de guarnição — Declara-se que os officiaes escalados para fazer o serviço de superior de dia á guarnição, devem remetter as suas partes ao inspector desta região, de accordo com o disposto no paragrapho 11º do artigo 27 do regulamento de 13 de junho de 1906, publicado na ordem do dia n. 314, de 31 de agosto do mesmo anno da extincta repartição do Estado-Maior do Exercito.

Serviço de dia ao quartel general — Declara-se que os officiaes escalados para o serviço de dia ao quartel general são responsaveis pela regularidade do serviço da guarda do portão central do Ministerio da Guerra, de cujos commandantes receberão as partes para transmittil-as ao inspector desta região.

—— Tocará retreta hoje no jardim do Campo de S. Christovão, das 5 horas da tarde em deante uma banda de musica de um dos regimentos desta guarnição.

—— Foi transferido para o 3º regimento de infanteria o mestre de musica do 40º batalhão de caçadores Alfredo Augusto Couto Bruno.

—— O 2º batalhão de artilharia de posição teve ordem do general inspector da 9ª região militar de fazer postar no dia da chegada a esta capital do dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, no palacio Guanabara, onde se hospedará o mesmo presidente, uma guarda de pessoa composta de um official subalterno e trinta praças, inclusive, inferior, cabo e corneteiro e em 1º uniforme.

Nos outros dias, a guarda será dada por um dos batalhões de infanteria pertencente á 1ª brigada estrategica.

—— O Supremo Tribunal Federal acaba de annullar o aviso do Ministerio da Guerra n. 164, de 3 de fevereiro de 1906, que dispensou do anno de applicação, os alumnos das escolas militares que haviam feito o 1º e 2º annos da extincta Escola Militar do Brasil. Esta resolução do mais alto tribunal do paiz vem abrir uma questão interessante. Ha um decreto de 1906 que mandou promover para as armas de infanteria e cavallaria os aspirantes e alferes alumnos que tivessem o curso da Escola de Guerra, de outro lado a lei de 1891, cujo para a promoção o curso da arma que o actual regulamento só abona aos que cursaram a Escola de Applicação.

O decreto de 1906 revogou a lei de 1891, e o regulamento de 1905?

A resolução do tribunal annulou o curso dos promovidos em face do decreto de 1906? São questões que aqui ficam postas á espera da competencia doutoral dos legisladores civis e militares.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Sother da Silveira.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Carvalho.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 15º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.

Dia ao quartel general, capitão Carlos dos Santos.

Medico de dia, dr. Lima.

Medico de promptidão, tenente dr. [illegible].

Interno de dia, alferes [illegible].

Musica de parada e promptidão a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Gardel.

Promptidão de incendio, alferes Celestino.

Prado Jockey-Club, alferes Quintiliano.

Rondam com o superior de dia, tenente Gilberto e alferes Costa e 25 inferiores de cavallaria.

[illegible]

Pinho França e no 2º regimento de infanteria, alferes Barbosa Lima.

Conjunctamente do official de estado de cavallaria, alferes Barbosa Lima.

Á disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

—— O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas, á força para o prado Jockey-Club, a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação e o policiamento.

—— O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, a força para o prado Jockey-Club e o extraordinario.

Á disposição do official de dia a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, 7º.

—— O general commandante da Força Policial rebaixou definitivamente do posto e expulsou da corporação, o 2º sargento Rodolpho Coaracy da Fonseca, porque, [illegible] de disciplina [illegible]

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, tenente Bruno.

Promptidão, alferes Miranda e Pinheiro.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Medico de dia, dr. Vianna.

Pharmaceutico de dia, dr. Maia.

—— Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, furriel Eduardo.

Inferior de dia, Manoel Lopes.

Reforço, 2º sargento Lima.

Ronda externa, 1º sargento Guimarães e 2º sargento Couto.

—— A firma Bellingrodt & Meyer, estabelecida á rua de S. Pedro n. 81, offereceu á Caixa Beneficente deste Corpo a quantia de 500$000.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Horacidio, Napoli e Carneiro; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio da presidencia, fiscal José d'Avila Junior.

—— Uniforme, 1º.

—— Foi enviado ao dr. chefe de policia um embrulho contendo tres collarinhos, encontrado, hontem, no Palace-Theatre, pelo guarda n. 295.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — A pedido foi exonerado do logar de agente do Correio em Paulo de Almeida, no Estado do Rio de Janeiro, Alfredo Fernandes da Silva.

—— Foi exonerado, a pedido, do logar de agente do Correio em Obidos, no Estado do Pará, Antonio de Andrade Penna.

—— O dr. Ignacio Tosta autorizou o preenchimento das vagas de estafetas existentes na Administração dos Correios do Pará.

—— Foi removido, a pedido, para carteiro de 3ª classe da Directoria Geral o naval de 2ª classe Carlos Octaviano da Silva.

—— Foi exonerado, a pedido, o carteiro da agencia de Campinas, no Estado de S. Paulo, Antonio Pinto da Silva, sendo nomeado para substituil-o João Galluci.

—— Foi designado para o cargo de administrador dos Correios em S. Paulo o dr. Raphael de Sampaio.

—— Foi exonerado, a pedido, de agente do Correio em Rialto, no Estado do Rio de Janeiro, Pedro Galvão de Pinho França.

Para essa vaga foi nomeado Alcebiades Gregorio da Silva.

TELEGRAPHOS — Foi demittido, do cargo de feitor, José da Silva Lemos, por estar incurso no artigo 480 do regulamento em vigor.

—— Pelo director geral foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 30 dias ao telegraphista de 2ª classe Alexandre de Luna Araujo Góes Junior; de 60 dias ao telegraphista de 4ª classe Tiburcio Bastos Gonçalves e ao guarda-fio de 2ª classe José Thimotheo Ferreira; e de 90 dias ao telegraphista Pedro Leão Cardoso.

—— Acha-se em mãos do secretario do ministro da Viação a representação dos continuos, pedindo a equiparação dos seus vencimentos ás dos continuos da Estrada de Ferro Central e dos Telegraphos.

Conforme allegam o dr. Ignacio Tosta na informação não procedeu com justiça, allegando terem sido os referidos continuos augmentados em seus vencimentos com a ultima reforma.

Ouvimos que os mesmos vão insistir em pedir a equiparação, mostrando terem sido augmentados apenas em 30$, quando os carteiros o foram em 110$000.

—— Foi installada uma agencia em S. João e Petropolis, no Estado do Espirito Santo.

—— Foi concedida a autorização pedida pelo administrador do Correio de S. Paulo, para remover o praticante Antonio de Castro Gomes da agencia de Santos para a administração.

—— Os funccionarios da 7ª secção do trafego deram hontem uma elevada e expressiva prova de apreço ao seu estimado chefe sr. Max Fleiuss que, segundo consta, pretende deixar a direcção daquelle trabalhoso departamento do Correio Geral, onde a sua acção activa e intelligente tem sido muito proveitosa.

A's 8 horas da noite, reunido todo o pessoal da secção, quer das turmas da manhã, quer da tarde, os funccionarios dirigiram-se ao gabinete do sr. Max Fleiuss e pediram insistentemente para que elle não deixasse o cargo, promettendo-se cada um despender maior somma de esforços no trabalho, de modo a supprir a falta patente do pessoal, para não serem privados do seu chefe.

Segundo ouvimos o sr. Max Fleiuss não deixará a chefia.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da Central e de particulares, 2.233.842 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, (87 saccos), e café (27 carros com 3.186 saccos), 1.384.851 kilos.

A ficada do café foi de 9.031 saccos, pesando 547.585 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior, foi de 27.978$300.

Naquelle mesmo dia foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 79.316 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 423.267 kilos.

A renda do dia anterior foi de 75:268$.

—— Haverá, hoje, ás 12 1/2 horas da tarde, um trem extraordinario para conducção das pessoas que tenham de assistir ás corridas que se realizam no Jockey-Club.

—— Trabalharão no Jockey-Club, durante as corridas, os conferentes da Maritima Antonio Mattos e Ernani Rezende.

—— Vão servir em Carlos Sampaio, o praticante Oscar Lisboa, e em A. Costa, o praticante Rene Augusto Pimentel; em Herculano Penna, o conferente de Lafayette, Pedro Corrêa Pinto; em Sete Lagoas, o praticante Augusto Nascimento, em logar do conferente José Feliciano Nunes Costa, que substituirá o agente de Prudente.

—— Tiveram ordem de gosar ferias, os telegraphistas Achilles Cesar Burlamaqui, da Central; Henrique Durães Pacheco, de Cascadura, e Jorge de Abreu, de Bangú.

—— Estão com parte de doente, os telegraphistas Atalibа Pires, de Floriano, e Macario da Silva Barbosa, de Mathias Barbosa.

—— Teve permissão para ausentar-se por alguns dias, o praticante Luiz Duarte de Mendonça, que se achava servindo em Cascadura.

—— Regressou ao serviço, em Santa Cruz, o praticante Ricardo Loureiro.

—— Tendo-se apresentado o praticante Cyro da Veiga, de S. Francisco, regressou á Maritima o praticante Arthur Florido.

—— Tiveram ordem de servir em Chapéo d'Uvas, o telegraphista José Rubin; em Cascadura, o telegraphista Pedro de Góes e Siqueira, e o praticante Vallim Victor de Paula em Bangú, o telegraphista Quintino Paschoal da Silva e o praticante Tancredo José Lopes; em Ottoni; o praticante Adalberto Silva, em Lafayette, o praticante Alberto Ferreira da Cunha; em Floriano, o praticante Garibaldino Sant'Anna Junior; em Mathias, o praticante Neptuno Fireblin, e no entroncamento entre Mangueira e S. Francisco, durante as corridas no Jockey-Club, o telegraphista Antonio Ferreira dos Santos Reis.

—— Requerimentos despachados:

Rita da Costa Martins — Acceito.

Sain-Clair E. Peixoto — A' vista das informações da 3ª divisão, não póde ser attendido.

L. Leão — Não ha vaga.

Waldemar Leitão Bastos — Concedo 30 dias com 2|3, a contar de 8 de maio proximo passado.

Wilson Sons & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

Bertholdo Walchneldt — Acceito;

Jardelino Muniz de Medeiros — Acceito;

Juvenal Pereira Barbosa — Submetta-se opportunamente a concurso;

Juvenal da Cunha Ribas — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 23 de junho ultimo;

Justiniano C. de Assumpção — Acceito;

Juvenal de Barros — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 27 de maio proximo passado;

João B. de Freitas — Concedo a gratificação de 20 o|o, a contar de 17 do corrente mez;

João Manoel C. da Silva — Certifique-se o que constar;

José de Siqueira Coutinho — Não ha vaga;

João da Silca Cardoso — Restitua-se, mediante recibo;

João Rangel — Deve o interessado aguardar o concurso;

João da Silva Cardoso — Restitua-se, mediante recibo;

João Saucis — Submetta-se opportunamente a concurso;

João Baptista — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30—12—09;

João Pereira — Não ha vaga;

João da Cruz A. Souza — Concedo 50 dias, com ordenado, a contar de 1 do corrente;

João Ramos & C. — Dê-se por certidão;

João da Silva P. Guimarães — Acceito;

Joseph Machado — Concedo 30 dias, com 2|3;

Joaquim Guedes M. Sarmento — Reforme a cadernea;

Joaquim de Almeida — Proceda-se accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30—12—09;

José da Silveira Conceição — Concedo 30 dias, com 2|3;

José da Silveira Conceição — Concedo 30 dias, com 2|3;

José Bernardes Braga — Sendo o requerente empregado addido, não tem direito ao requer;

José Ramos Brandão — Submetta-se opportunamente a concurso;

José Coelho O. Avellar — Indeferido;

José Francisco Guimarães — E' preciso satisfazer o que exige a informação da thesouraria;

José N. de Carvalho — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

José N. Martinez — Acceito;

Lourival Vieira da Silva — Concedo 30 dias, com 2|3;

Lauriano C. Real — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 3 do corrente mez;

Leopoldo Pinto F. Ramos — Certifique-se o que constar;

Leitão Irmão & C. — Entregue-se mediante recibo;

Leonardo Soares dos Santos — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 70 dias, sem direito a vencimentos;

Luiz Albuquerque Florence — Deferido;

Luiz de Abreu Vianna — Acceito;

Marcellino Moreira da Silva — Concedo 60 dias, com 2|3;

Miguel Jorge — Concedo 30 dias, com 2|3;

Maximiano P. da Silva — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 8 do corrente;

Mario P. Lima — Já foi attendido. Archive-se;

Matheus D. Carneiro — Requeira ao ministro da Viação;

Manoel B. Bittencourt — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 1 do corrente;

Manoel B. da Silva — E' preciso satisfazer o que exige a informação da thesouraria;

Manoel Nogueira — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 28 de maio proximo passado;

Manoel Francisco Rollo — Acceito;

Manoel Ignacio dos Reis — Submetta-se opportunamente a concurso;

Norton Megaw & C. — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Nicoláo Rosembach — Concedo 15 dias, com ordenado;

Norberto Rocha — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 1 de junho proximo passado;

Nestor Muniz de Medeiros — Acceito;

Pedro Ramos dos Santos — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 7 de junho proximo passado.

—— A sub-directoria da Contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brasil expediu hontem a circular que vae em seguida, sob n. 214:

"De ordem da directoria, deveis observar, no calculo dos despachos de mercadorias, as seguintes classificações:

ARTIGOS	Tarifa	Classe
Algodão em caroços	3	9
Canos de chumbo ou qualquer outro metal	3	3
Canos de chumbo ou qualquer outro metal, despachados por fabrica nacional	3	4
Chumbo para caça, despachado por fabrica nacional	3	6
Cordas de linho ou canhamo	3	4
Fio de juta, importado	3	7
Fio de juta, despachado por fabrica nacional, que o prepare	3	8
Oleos para lubrificantes, fins industriaes ou illuminação, nacionaes	3	6
Sabonetes nacionaes	3	5
Papel para embrulho, despachado por fabrica nacional	3	8
Punhos para camisa, despachados por fabrica nacional	3	5
Taboas apparelhadas, de pinho nacional	3	8
Tintas de escrever, imprimir ou pintar	3	5
Verguinhas de aço ou ferro para armações de guarda-sol	3	5-7

Ficam, portanto, sem effeito as classificações indicadas no annexo á circular 209, relativas aos seguintes artigos:

Pag. 32

Chumbo para caça, despachado por fabrica nacional.

Sabonetes nacionaes, despachados por fabrica nacional.

Pag. 37

Oleos para lubrificantes, fins industriaes ou illuminação, despachados por fabrica nacional.

Pag. 45

Juta em fios."

Vida Academica

AINDA O TROTE

No Congresso de Estudantes que se realizou, no anno proximo passado, em S. Paulo, para o qual foram nomeados representantes de todas as faculdades deste paiz, ficou resolvido que, daquelle momento em deante, ficaria por completo extincto o — *trote*.

Dá-se, porém, o caso que, ha alguns dias, na Faculdade de Medicina, um grupo de apologistas desse *processo selvagem* de fazer amizade, tenta levar a passeio pela cidade, com o paletot virado pelo avesso (*perú*), os alumnos matriculados na 1ª série do curso medico da referida Faculdade (os denominados — *calouros*).

Felizmente, depois de grande numero desses alumnos já estar fóra da Escola, sob a guarda dos apologistas do trote, á espera dos demais, que ainda estavam em preparo, foi esse numero posto em liberdade por um collega que, sendo contrario ao trote, e vendo que grande numero dos recem-matriculados havia sido libertado por protectores, lembrou-se, em boa hora, de, cortando o cordão que os unia, libertal-os.

Isto determinou, por parte dos trotistas, um movimento de revolta, e, como reacção, ante-hontem, elles pretenderam novamente realizar esse passeio (o perú), o que não conseguiram; mas, em compensação, facto mais reprovavel ainda que o trote, se deu, pois, na luta que se travou entre os dois partidos (trotistas e contrarios ao trote), houve até quem puxasse revólver!!!

Em face destes factos, um grupo de alumnos contrarios ao trote, resolveu reunir-se hoje, em um dos pavilhões da Escola, afim de deliberar sobre o que se devia fazer para que, de vez, fosse abolido o trote.

Como geralmente acontece nessas reuniões, nada se póde resolver, pois, só a balburdia, lá reinou.

Duas propostas foram apresentadas. A primeira era assim concebida: "Proponho que se lance um protesto contra o trote que se quer, á viva força, conservar nesta Escola; e que, todo aquelle que fôr contrario a esse acto selvagem, deixe, nesse protesto, sua assignatura".

Esta proposta foi discutida, mas, infelizmente, não foi submettida a votação, por ter sido o presidente, em vista do tumulto que havia, obrigado a suspender a sessão.

A segunda, que, pelo motivo acima exposto, nem chegou a ser discutida, era, mais ou menos, esta: "Proponho que tratemos de abolir o trote [illegible] (perú), [illegible] o trote de espirito, quando dado dentro da Escola".

Nem uma dessas propostas chegou a ser votada; portanto, pódem muitos collegas julgar que não me competisse vir, pela imprensa, tratar desse assumpto. Entretanto, o meu fito, vendo que esta questão tem que ser resolvida em outras reuniões, que se deverão realizar breve, é apenas o de aqui expor, desde que não me foi possivel fazel-o na sessão de hoje, as minhas idéas, relativas a este assumpto.

Antes de tudo, devemos pôr em evidencia este ponto: que, em um Congresso para o qual foram nomeados delegados de todas as escolas superiores do Brasil, ficou resolvido que *o trote fosse extincto por completo*.

Assim sendo, já havendo esta solução, do Congresso de Estudantes, que deve ser considerada fundamental, nenhuma proposta que vise tratar da extincção do trote, dever ser acceita, porque os nossos proprios representantes, que tinham todo o poder para isso, já deliberaram sobre o caso.

Este argumento é aqui lançado com o intuito de mostrar a razão pela qual eu não posso acceitar a proposta que transcrevi em segundo logar.

Restam-nos, portanto, duas hypotheses, tendentes á resolução do caso:

1.ª Que todos aquelles que são contrarios ao trote, se reunam e, por meio da força, não consintam que os nossos collegas do 1º anno sejam troteados.

2.ª Que seja acceita a primeira proposta, isto é, que se lance um protesto contra o trote, que, se quer conservar á viva força, nesta Escola; e que, todo aquelle que fôr contrario a esse acto selvagem, deixe, nesse protesto, a sua assignatura.

Analysando estas duas hypotheses, vêmos que a primeira, longe de alcançar o seu fim — a extincção do trote — só trará como resultado, um conflicto entre collegas, o que deve ser evitado; ao passo que a segunda, sem pretenções a fazer desapparecer este acto barbaro, virá mostrar ao mundo que, na Faculdade de Medicina, a maioria dos alumnos, sabe comprehender o que é civilisação. — *Paulo Firmino*.

Rio, 11 de agosto de 1910.

PELOS ACADEMICOS ASSASSINADOS

Subscreveram pelo 2º anno do curso nocturno da Escola Normal, para o mausoléo aos academicos Guimarães e Junqueira, as senhoritas Gioconda Carvalho, 5$; Albertina Costa, Stella de Medeiros Santos, Olga Mello, Zilda Nascimento Silva, Stella Carvalho, Rosa Marques, Alayde Carvalho, Emilia Alves Nascimento, 1$ cada uma; Petronilha Pinto, Marietta Benites, Arminda e Elvira Moreira, Virginia Cruz, Justina Brasil, Olga Coutinho, Luiz Lima, C. M., Floriana Carvalho, Maria Machado, W. R., C. Franco Agostini, V. V., Leonarda da Silva, Carolina Mérola, $500 cada uma; Marietta Souza, Leonor e Alice Costa, 1$ cada uma.

VIDA ESCOLAR

DIVERSAS

Completou hontem o curso de piano do Instituto Nacional de Musica, de onde foi exemplarissima alumna, a intelligente senhorita Marietta Leite de Castro, irmã do nosso companheiro de redacção Djalma Leite de Castro.

Luta romana

CAMPEONATO MASCULINO

Para hontem, a empresa Paschoal Segreto, fez annunciar o grande *combate* entre Aimable e Steurs, ficando por esse motivo repletissimo o elegante *music hall* da rua do Espirito Santo.

O certamen do sport greco-romano, teve inicio com o desempate da *poule* entre Carlo Rê e Winter, tendo este opposto tenaz assistencia, contra a espectativa geral.

Winter, o campeão d. e futura, desenrolou jogo extraordinario, e só abandonou o tapete quando teve a infelicidade de deslocar o pulso esquerdo.

Como era natural, a luta foi suspensa e substituida pela grandiosa *poule* dos afamados campeões Aimable e Steurs.

Ambos foram de uma violencia rara, dando mutuamente as mais fortes e difficeis *charges*.

O tempo foi esgotado, e a luta proseguirá hoje, ás 11 horas da noite.

CAMPEONATO FEMININO

Com grande enthusiasmo e uma platéa bem numerosa, continuaram hontem, no theatro S. José, as lutas romanas que constituem o grande Campeonato Feminino.

A primeira *poule* foi o desempate de Schmidt e Schwaloff, a *Menina de Ouro*.

Foi uma peleja bonita, cheia de attracções.

Após 23 minutos, a sympathica *Menina de Ouro* vencia a sua rival por um *ramassement d'épaules à terre*.

Nero, a *Minas Geraes*, e Berkson vieram em seguida.

Depois de 4 minutos, a *Minas Geraes* esmagava a sua competidora, com um *bras roulé*.

Por ultimo, veiu a *poule* de Morgan, a *muleta*, e Philippi, a campeã.

Foi a peleja mais emocionante da noite e, quiçá, a mais bella das que se tem realizado no popular theatro.

Afinal, applicados lindos, formidaveis e novos golpes por Philippi, ficou a luta empatada por haver-se esgotado o tempo.

Hoje, lutarão: Kieh e Schwaloff, Schmidt e Fischer e Morgan e Philippi, em desempate.

Patronato dos Liberados e Egressos

Esteve reunida hontem, no ministerio do Interior, a commissão incumbida de organizar o Patronato dos Liberados Condicionaes e Eggressos definitivos da Prisão, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

A ordem do dia constou da revisão geral do projecto de regulamento.

Por proposta do desembargador Lima Drummond, foi approvada a seguinte redacção do art. 10:

"O salario do preso, cuja importancia dependerá da classe a que elle pertencer, será, em regra, dividida em tres partes: uma que será recolhida no Thesouro e contribuirá para o custeio da penitenciaria; outra, para, durante o tempo da prisão, ser empregada em proveito do condemnado ou de sua familia, devendo dessa parte disponivel, ser descontada a quantia correspondente a um, dois ou mais dias de salario, como providencia de caracter disciplinar; outra, finalmente, para ser entregue, por parte, aos liberados.

Foi levantada a sessão ás 6 horas da tarde.

No pedido do Brasilianische Bank für Deutschland, para entrega de 23 volumes consignados ao sr. C. Ziermann, director da filial daquelle estabelecimento em Porto Alegre, o inspector da Alfandega deu o seguinte despacho: "Despache-se de accordo com o verificado pelo sr. Lobo Botelho, mediante termo de responsabilidade, cobrando-se a multa de 5 °|° de expediente."

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Existe na rua de S. Januario, entre os ns. 202 e 210, um terreno que serve de deposito de lixo e onde, á noite, reunem-se individuos perigosos e mulheres desoccupadas, commettendo toda a sorte de immoralidades, ao mesmo tempo que proferem palavras obscenas.

As familias ali residentes estão indignadas com semelhante antro, e por isso pedem a nossa intervenção junto aos poderes competentes.

—— Pedem-nos chamar a attenção de quem competir para uma olaria que se vae montar em um terreno sito á rua Zeferino n. 92, contra a qual se manifestaram todos os moradores dessa rua e adjacencias; pois, além dessa rua ainda não ter calçamento, esse grotão que ahi se pretende plantar, ficará constituindo mais sérios perigos para os mesmos moradores, e para um collegio que a Prefeitura mantém na rua Honorio, que fica em frente ao mesmo terreno, que se pretende explorar por uma fórma tão attentatoria da esthetica.

OBRAS PUBLICAS

Queixam-se os moradores da rua das Marrecas n. 42 da falta absoluta de agua.

Vae com vistas a quem de direito.

ALFANDEGA

Queixa-se o sr. H. Krichss contra o modo pouco delicado por que se fazem os exames das bagagens no armazem de 1ª classe da Alfandega.

Pelos modos do encarregado desse serviço, parece que todos os passageiros são contrabandistas perigosos. Além disso, fizeram-lhe pagar direitos de objectos novos, porém em uso, como sejam uma calça, um chapéo duro e um par de sapatos.

Reclamando elle, junto ao conferente, por esse facto, foi-lhe dito que "na Alfandega de Pernambuco as coisas eram muito peores!"

E esta! Que temos nós que vêr com a Alfandega de Pernambuco! Si lá se praticam esses abusos, não é uma razão para que elles aqui tambem se dêem.

Chamamos, pois, a attenção do inspector da Alfandega para o caso.

OESTE DE MINAS

Informam-nos que foram despedidas tres turmas de trabalhadores desta estrada, pertencentes ao ramal de Angra dos Reis, por se terem declarado em grève pacifica, devido a não receberem os seus salarios, sendo este pago, afinal, com grande desconto, e todos os trabalhadores despedidos!

No emtanto, consta-nos que o administrador do serviço de Santinho, que foi um dos promotores da justa parede, continúa no seu cargo.

Chamamos para essas injustiças a attenção da autoridade competente.

LIGHT AND POWER

Queixa-se o sr. Francisco Ferreira Pinto, ex-conductor chapa 825, de ter sido demittido do emprego por intrigas do inspector André, carimbo 5, que o perseguia sem motivos, assim como a outros companheiros seus.

Vae com vistas a quem de direito.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Mais uma festa attraente e boa dará hoje a veterana sociedade hippica, no seu elegante hippodromo, em S. Francisco Xavier.

Além do *Grande Premio Major Suckow*, será disputado o classico *Importadores*, interessante prova, para a turma dos dois annos.

Para esta reunião, são estes os nossos

PALPITES

Sans Pareil, Indiana e Alibabá.
Promise, Senador e Oasis.
Tilda, Cygne Aimé e Tamoyo.
Dieudonat, Marjoleta e Savane.
Agioteur, Sodome e Perrier.
Honor, Secret e Audaz.
Mysteriosa, Emissario e Suprema.
Moltke, Calibar e Relampago.

* * *

FOOT-BALL

RIACHUELO FOOT-BALL CLUB — Sobre uma noticia que, referente a este club, foi por nós publicada ha dias, recebemos do sr. João Ribeiro de Queiroz, seu ex-presidente, as seguintes linhas:

"Mais uma vez sou forçado a vir esclarecer ao publico, que não me conhece e nem conhece o Riachuelo Foot-Ball Club, e ás pessoas que me distinguem com a sua boa amizade, o que era esse club, ao assumir eu a sua direcção, em outubro de 1909, contra a vontade e desejos de alguns amigos que já o conheciam, e até de respeitaveis negociantes estabelecidos em Riachuelo, logar onde moro, ha doze annos, e onde, com a graça de Deus, gozo alguma consideração.

Positiva e particularmente, sr. redactor, isto, que vou expor, me contrafaz, pois, apezar de todos os pezares, reconheço que neste club, do qual faço parte ainda, existem rapazes que préso e que são dignos de todo o respeito e consideração, e que, estou certo, se acham completamente alheios a essas fanfarronadas quixotescas, de — votos de censuras e de louvores — *com dizeres limpidos*, passados em uma assembléa? Que, para fazer-se idéa do que foi, transcrevo aqui o que textualmente me disse o secretario, que funccionou na assembléa: — "Ora, Queiroz, você já sabe! Assembléa a que só compareceram cinco ou seis socios!!... Isto não tem importancia!!"

Eis, sr. redactor, a unanimidade de votos, para um club que tem perto de 100 socios, arranjados numa assembléa, com o fito exclusivo de me fazerem mal, pela minha renuncia leal e altiva, e fornecerem, malignamente, á imprensa, para armarem ao effeito, e apresentarem serviços que não fizeram, competencia que não possuem e criterio que nunca tiveram.

Si assim fosse, si tivessem um pouco de senso, não viriam, publicamente, trazer informações e noticias que elles proprios sabem ser mentirosas, em detrimento do proprio club, que deveria merecer mais respeito e amor.

Os melhoramentos feitos no campo, que estava completamente abandonado e cheio de pedras, capim e buracos... A' *equipe*, que em maio do corrente anno, contra os meus desejos e esforços, soffreu acerba critica nesta mesma secção, e que hoje se apresenta decente e correcta, tudo, tudo, a mim sómente devem. E, no entanto, de tudo isto que me devem, entendem que tambem me hão de ser devedores de ingratidões e deslealdades. Enganam-se redondamente."

PIEDADE F. C.—*Versus*—ORIENTE F. C. —No *ground* do Piedade F. C. realiza-se hoje, ás 3 1/2 horas, um *match*, entre este club e o Oriente F. C.

Este *match* é em caracter amistoso e será disputado pelas *equipes* seguintes:

Piedade F. C.
Elias Silva
J. Soares — A. Rocha (cap.)
Christovão — J. Maria — Luciano
Moraes — Brandão — Leonel — Paranhos — Antonio

Oriente F. C.
A. A. Motta
Elpidio — Amaro
Jacintho — José — Jacintho P.
Ajacio — Francisco—Targino—Juca—Antunes

Os segundos e terceiros *teams* do Piedade disputarão contra o primeiro e segundo *teams* do União F. C., começando o *match* ás 12 1/2.

* * *

ROWING

A REGATA DE HOJE — Vae ser devéras extraordinaria a festa nautica que se realiza hoje na enseada de Botafogo.

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, fazendo disputar hoje a segunda regata da *season*, prepara-se, pois, para alcançar mais um ruidoso triumpho.

Lastimamos não haver espaço para podermos descrever a *chance* de cada guarnição e o valor de cada remador.

Por esse motivo, limitamo-nos apenas a apresentar, para esta regata, em que são disputadas as grandes provas *Campeonato do Rio de Janeiro* e *Prova Classica Commandante Midosi*, os palpites seguintes:

Iguá e Caeté.
Midosi e Tupy.
Humaytá e Bonite.
Aracy e Aurea.
Arizona e Scylla.

RIACHUELO

Escaleres n. 4 e 5.
Mamoré e Nautilus.
Catarina e Caeté.
Scylla e Gaivota.
Natação e Colombo.
Eunice e Ubiratam.

—— A Federação, querendo auxiliar a construcção do novo *Riachuelo* e a Sociedade Protectora dos Homens do Mar, tem, na praia de Botafogo, á disposição do publico, entradas, á 1$500, para o *varandim*.

A idéa, que é nobre e generosa, merece o auxilio da nossa população.

O caso do Bazar Colosso

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Permitta-me v. s. que conteste a noticia publicada hontem, em sua conceituada folha, sob a epigraphe: "Um negociante que abusa do freguez, faz escandalo e vae preso."

O que occorreu em minha casa, conforme lhe foi dito, não é a expressão da verdade: os meus desaffectos, que forneceram os dados á reportagem, adulteraram-n'os a seu geito e contento.

Narremos o occorrido: Tendo necessidade de ausentar-me do negocio por algum tempo, convidei minha esposa para substituir-me no logar de caixa. Emquanto fóra, apparece, entre outros freguezes, um pequeno, pedindo duas folhas de papel, que pagou á minha senhora com 40 réis, valor da mercadoria.

Passado já algum tempo, e estando eu ao balcão, apresenta-se-me um senhor desconhecido, que, numa *phraseologia* pouco delicada e impropria de individuos que se dizem educados, reclamava o troco da moeda, que disse ser de 400 réis, entregue pelo pequeno. Minha esposa, que havia recebido apenas 40 réis, contestou-o, explicando a venda e o recebimento. Então a imprudente linguagem e os insultos desse senhor recrudesceram, ao ponto de excitar os nervos do mais pacato ente humano.

Comtudo, para evitar escandalo, mantive-me com a maxima prudencia, indo até junto daquelle agitador, pedir-lhe que se retirasse, pois o meu prejuizo não seria pequeno — como succedeu — com o desapparecimento da freguezia.

Com as trocas de palavras e insistencia do referido senhor, agglomeraram-se curiosos em frente á minha casa, resultando disso que alguns de meus desaffectos se aproveitassem da occasião para poupar-me de desacato e aggressão ao freguez, que fiquei sabendo, pelo seu jornal, chamar-se Carlos Alves da Silva Pinto.

Ha, no perimetro em que se acha minha casa commercial, individuos que empregam todos os meios para prejudicarem meus interesses; chegam a subornar individuos desclassificados, para me provocarem dentro do meu estabelecimento.

Poderei ser muito grosseiro ou malcreado, como dizem, mas sou incapaz de tirar um real de quem quer que seja, mórmente dos que me distinguem com a sua preferencia.

O que aqui fica dito é que é a verdade. Peço-lhe a fineza de rectificar as informações que foram ministradas exaggeradamente ao seu conceituado jornal. Ficar-lhe-ei muito penhorado e sou, de v. s., *Alberto Rodrigues Branco*."

Por simples inimizade, um homem apanha uma valente sóva.

Em Deodoro

Rafael José dos Santos, morador em Deodoro, é um homem caipora.

Qualquer inimizade que adquire, termina sendo castigado a páo, como ainda hontem aconteceu.

Não se dando com Thereza de tal, mulher de máos bofes e que reside por aquelles lados, á margem da estrada de ferro, Rafael foi jurado por dois filhos desta de ser aggredido.

Hontem, passava Rafael pela estrada de Deodoro, quando surgiram os dois filhos de Thereza, que lhe applicaram valente sóva, deixando-o com o braço esquerdo luxado e ferimentos na cabeça.

Rafael apresentou queixa á policia do 23º districto, que prometteu agir.

A CARNE

Na matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 669 reses, 23 vitellas, 72 carneiros e 179 porcos.

Foram rejeitados: 7 reses e 8 porcos.

A matança foi feita para os seguintes [illegible]:

[illegible]

PREFEITURA

Obteve 60 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, a adjunta effectiva Marieta de Vasconcellos Damaso.

* O prefeito fez-se representar, hontem, na commemoração civica, em homenagem ao coronel Placido de Castro, pelo sr. Francisco Campos, seu auxiliar de gabinete.

* O dr. Miguel Bruno assignou hontem, na Directoria de Obras Municipaes, a prorogação do contrato para limpeza e conservação das praias e lougradouros publicos da ilha de Paquetá, serviço este feito já ha alguns annos sem a minima reclamação e a contento dos habitantes daquella pittoresca ilha.

Pelo novo contrato o sr. Miguel Bruno obriga-se a construir, gratuitamente, sargetas cimentadas e boeiros, com os respectivos ralos de ferro, nas ruas da Covanca e Dr. Alambary Luz e praia Comprida.

O ponto, amanhã, será facultativo nas diversas repartições municipaes.

* Pagam-se, na terça-feira, 16, as folhas de adjuntas effectivas.

* Uma commissão de normalistas apresentou hontem aos drs. Silva Gomes, director de instrucção, e Thomaz Delphino, sub-director da Escola Normal, o figurino dos trajes que vão ser adoptados para a collação de grão das normalistas que terminaram o respectivo curso; consistindo os novos vestuarios em uma especie de beca e um gorro, semelhantes aos usados pelos advogados norte-americanos.

* A ponte de desembarque de materias explosivas passou a funccionar na doca Floriano Peixoto, junto ao antigo Arsenal de Guerra.

* Varios moradores, proprietarios de São Christovão, reunem-se hoje, afim de protestar contra a construcção do canal, projectado, ao longo do jardim da praça Deodoro.

* O prefeito, em companhia do tenente Dantas visitou hontem os melhoramentos que estão sendo executados em Copacabana.

Homem Christo Filho

Tem continuado os seus trabalhos de organização do 1º numero da *Cosmopolis* a grande revista de literatura internacional que vae começar a publicar-se em Paris, o distincto escriptor cujo nome encima estas linhas, e que, ainda na semana corrente, devia iniciar os seus annunciadas conferencias no Rio de Janeiro.

Como era de toda a justiça, a iniciativa da fundação de uma revista de vulgarização das literaturas estrangeiras em Paris, foi recebida em nosso meio intellectual com a mais carinhosa sympathia, e o sr. Homem Christo Filho está vendo os seus esforços coroados de grande exito.

Está quasi organizado o grande *comité* brasileiro de patrocinio e collaboração da *Cosmopolis*, e, entre os seus membros, vemos os nomes dos mais conhecidos representantes das artes e letras brasileiras, que, certamente, darão ao publico europeu uma idéa nitida do que é e do que vale a mentalidade do nosso paiz.

O sr. Homem Christo escolheu para as suas conferencias themas dos mais interessantes, que, alliados ás brilhantes qualidades oratorias do literato portuguez, hão de levar ali um numeroso e selecto auditorio. A primeira conferencia, que se realiza terça-feira proxima, no Theatro Municipal, versará sobre — *A literatura e arte brasileiras no estrangeiro*, assumpto do maior interesse para todos os nossos compatriotas. Seguir-se-ão: *O actor Mirbeau no theatro e no romance. Mme. Jane Cabrelle Mendés e a poesia feminina. A arte e a literatura japonezas. A tragedia grega e a tragedia moderna*, etc.

Esperamos que o povo do Rio de Janeiro coadjuvará com enthusiasmo a sympathica obra do brilhante escriptor, digna de todo o apoio.

Tentativa de assassinato

Manoel Fernandes, que disparou seu revólver contra um policial, indo um dos projectis ferir a senhorita Rosa da Silva, que passava na occasião.

Entre trabalhadores — Aggressão e ferimentos

Os trabalhadores Firmino Peres e David Miranda, empregados nas obras do calçamento da rua Figueira de Mello, hontem, ás 9 horas da manhã, tiveram uma questão que degenerou em briga.

Ambos engalfinharam-se em luta corporal, em meio da qual Peres, armando-se de uma vassoura, deu uma tremenda pancada na cabeça de Miranda, deixando-o prostrado por terra, sem sentidos.

A policia do 10º districto, acudindo ao local, prendeu o offensor em flagrante e deu as providencias para que o offendido fosse removido para o Hospital da Misericordia.

Miranda é de nacionalidade portugueza, de 29 annos de edade, casado e residente á rua General Pedra n. 85, e Firmino Peres é hespanhol e reside á rua Figueira de Mello n. 5.

O estado de Miranda inspira cuidados.

Caixa de Amortização

Depois de sua sessão, realizada hontem, a junta administrativa balanceou inesperadamente todos os saldos existentes na thesouraria da divida publica, pertencentes aos juros e ao fundo de amortização, e, bem assim, examinou a escripturação, achando tudo exacto.

Na proxima terça-feira recomeçará o pagamento de todos os juros em atraso.

Fraternidade Spirita Deus e Amor

Em louvor de N. S. da Gloria, esta associação distribuirá, mais uma vez, hoje, generos e roupas aos pobres, na sua séde, á rua Dr. [illegible] n. 33.

MALA DE RESPOSTAS

[illegible] — O [illegible] ao Nicolino Milano.

COMMERCIO

[illegible] 13 de Agosto de 1910

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil e o River Plate Bank [illegible] a taxa official de 16 7/8 d. sobre Londres, e os outros bancos a de 16 [illegible] d.

O mercado [illegible], sacando os bancos a 16 [illegible] e 16 [illegible] d., com [illegible] de [illegible] a [illegible] d. [illegible]

O mercado fechou firme.

O valor official da libra esterlina foi de 14$[illegible]

Praças		
Londres	16 [illegible]	16 [illegible] d.
Paris	[illegible]	[illegible]
Hamburgo	[illegible]	[illegible]

Italia	563	a	572
Nova-York	2$955	a	2$9.8
Lisboa e Porto	302	a	303
Cidades de Portugal	302	a	305
Madrid	533	a	538
Turquia	16 5[8	a	16 11[16
Buenos Aires 0	2$899	a	2$985
Montevidéo	3$[illegible]	a	3$010

Sobre-taxas da café: por franco — $571 a $573 á vista.

Vales do ouro 1$637 á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 13	25 [illegible]
De 1 a 12	11[illegible]
Em egual periodo do anno passado	2[illegible]

Houve as seguintes alterações na pauta desta semana:

Café em grão	$510	por kilog.
Alcool	$370	" "
Aguardente	$220	" "

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 7.000 saccas.

Em consequencia das noticias de alta do exterior e do mercado de Santos, hontem o mercado abriu firme e com as cotações em alta, e a quantidade de café apresentada á venda foi maior, regulando, no movimento effectuado, os preços de 7$600 a 7$700, por arroba, pelo typo 7.

A procura, para a exportação, foi regular, e, nas transacções realizadas, vigorou o preço de 7$600, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado em posição de firmeza.

Entraram 3.774 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 8.075 saccas.

O mercado de Nova York fechou, hontem, com alta de 10 a 15 pontos nas opções e o disponivel com 1[8 de alta; o do Havre, com alta de 1[2 f.; o de Hamburgo, com 1[4 a 1[2 pfennig, e o de Londres com alta de 6 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 4 a 7 pontos; a do Havre, com alta de 1[2 f.; a de Hamburgo, com alta de 1[4 a 1[2 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 e baixa de 4 1[2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	7$800
" 7	7$600
" 8	7$100
" 9	7$200

PAUTA $500

Entradas no dia 12:

Estradas de ferro	459.563
Cabotagem	361.392
Barra dentro	[illegible]
Total: kilogrs.	823.657
" saccas	13.726

Desde o dia 1:

E. de F. Central	4.019.679
Cabotagem	265.560
Barra dentro	518.808
Total: kilogrs.	4.8[illegible].047
" saccas	8[illegible].565
Média diaria, saccas.	6.711

Em egual periodo de 1909:

Estrada de Ferro	3.938.944
Cabotagem	285.659
Barra dentro	6.176.274
Total: kilogrs.	10.400.877
" saccas	171.348
Média diaria, saccas.	11.412

Embarques no dia 12:

Destinos:

Europa	1.673
Cabotagem	3.820
Estados Unidos	3.660
Total	9.153
Desde 1 do mez	65.896
Em egual periodo de 1909	130.551

MOVIMENTO

Existencia no dia 11	192.[illegible]7
Embarques no dia 12	9.153
	183.204
Entradas no dia 12	13.726
Existencia no dia 12	196.930

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes 5%, 37 a	1:018$
" 9 a	1:019$
" 1 a	1:020$
Estado do Rio (6%), 5 a	158$
" 4%, 10 a	9[illegible]$
Emp. Municipal (1906), 8 a	1[illegible]$
" 16 a	1[illegible]$
" nom., 50 a	1[illegible]$

Companhias:

M. de S. Jeronymo, 100 a	30[illegible]
Docas da Bahia, 775 a	3[illegible]
" 460 a	3[illegible]$500
Terras e Colonisação, 550 a	12
" 1.500 a	11$750

Debentures:

Carris Urbanos (1909), 16 a	205$
Carioca, nom 1.50 a	210$
T. de Medeiros & C., 28 a	125$

OFFERTAS

Apolices:	V.	C.
Geraes (5%)	1:019$	1:018$
Emp. 1897	—	1:005$
Emp. 1903	—	1:020$
Emp. de 1909	1:006$	1:004$
Emp. de 1910 (3%)	[illegible]	[illegible]
Estado de Minas	882$	880$
E. do E. Santo (6%)	8[illegible]	8[illegible]
" (5%)	7[illegible]	6[illegible]
" (7%)	[illegible]	7[illegible]
Estado do Rio, [illegible]	[illegible]	89$500
" [illegible]	[illegible]	45[illegible]
" nom.	4[illegible]	—
Emp. Municipal	1[illegible]	1[illegible]
" nom.	—	1[illegible]
" (1906)	1[illegible]$500	1[illegible]
" nom.	—	1[illegible]
" (1909)	1[illegible]	1[illegible]
" (nom.)	1[illegible]	—
" [illegible]	—	2[illegible]
" nom.	2[illegible]	2[illegible]
Emp. de Nictheroy	1[illegible]	1[illegible]
" nom.	—	1[illegible]

Debentures:

	V.	C.
Carris Urbanos (1909)	2[illegible]	2[illegible]
[illegible]	—	2[illegible]
" nom.	2[illegible]	2[illegible]
" [illegible]	2[illegible]	2[illegible]
Emp. do Commercio	—	[illegible]
O. da Penitencia	—	2[illegible]
Botafogo	—	7[illegible]
Esperança Maritima	[illegible]	—
Ma[illegible] Fluminense	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]
Candelaria	[illegible]	—
Confiança	[illegible]	—
S. Pedro de Alcantara	—	[illegible]
S. Bernardo Fabril	—	[illegible]
Magéense	—	[illegible]
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
Luz Stearica	—	[illegible]
N. S. do Rosario	—	[illegible]
Santo Aleixo	[illegible]	[illegible]
Industrial Mineira	[illegible]	—
Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]
Carioca	—	[illegible]
" (nom.)	—	[illegible]
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Cantareira	[illegible]	[illegible]
Mercado Municipal	[illegible]	[illegible]

[illegible]

	V.	C.
Brasil	[illegible]	[illegible]
Commercial	[illegible]	[illegible]
Nacional	—	[illegible]
Metropolitano	[illegible]	[illegible]
Commercio	[illegible]	[illegible]

Carris de ferro:

J. Botanico	—	203$

Estradas de ferro:

V. e Minas	93$	—
[illegible] de S. Jeronymo	30$	29$500
Rede Sul Mineira	85$500	—
Tocantins ao Araguaya	30$	31$

Seguros:

Confiança	—	43$
Brasil	20$	18$
Garantia	—	222$
Minerva	15$	—
A. Fluminense	—	660$
Providente	—	300$
Integridade	—	40$
Indemnisadora	37$	31$
Varegistas	—	93$

Tecidos:

Alliança	292$	288$
Petropolitana	265$	—
Botafogo	—	220$
Brasil Industrial	260$	250$
Progresso Industrial	—	287$
Santo Aleixo	105$	100$
America Fabril	—	200$
Magéense	145$	130$
S. Pedro de Alcantara	—	140$
União Lavrense	—	2[illegible]$
S. Joaquim	—	12$
M. Fluminense	185$	—
Carioca	—	276$
Cometa	—	253$
Confiança	—	200$
Corcovado	—	206$

Diversas:

Docas de Santos	385$	381$
" nom.	—	382
Docas da Bahia	37$	36$500
Loterias Nacionaes	38$	37$
Tra sp e Carruagens	—	73$
Saneamento do Rio	—	70$
Terras e Colonização	12$	11$750
Melh. do Maranhão	—	40$
Editora do Brasil	290$	28[illegible]$

Os Soberanos fóra da Bolsa estavam com com vendedores a chegar a 14$550.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 13

Aguardente 1 barril e 21 pipas, armarinho 17 caixas, arroz pilado 735 saccos.

Banha 394 caixas.

Côcos 47 saccos, cerveja 300 caixas, carne salgada 14 caixas, 8 cestos e 128 jacás.

Estôpa 16 saccos, Emulsão de Scott 18 amarrados.

Fio de algodão 22 saccos, feijão 543 saccos, fazendas 1 caixa.

Gomma 157 saccos.

Manteiga 33 caixas, machinas de costura 8 caixas, madeira: costadinhos de diversas qualidades 72 duzias, pranchões de pinho 2.972 e de diversas qualidades 4 duzias, ripas de grossura para estuque 266 mólhos e 53.000 ripas, taboas de pinho 3.800.

Plumas 5 fardos.

Saccos vazios 400 amarrados.

Tecidos de algodão 241 fardos.

Assucar	*Saccos*
Aracajú	5.641

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 13

Santos, 21[2 ds., 9 hs. de Angra — Paq. "Garcia", comm. P. Brasil, c. varios generos a Joaquim Garcia & C.

Porto Alegre e escs., 6 ds., 18 hs. de Santos — Paq. "Itajubá", comm. Roberto Cae Noill, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Nova York e escs., 35 ds., 2 1[2 da Bahia — Hiate americ. "Normahal", comm. Dungui.

SAIDAS NO DIA 13

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itauba", comm. Milles.

Londres e escs. — Paq. ing. "Woodfield", comm. Bootyman.

Cabo Frio — Hiate "Estrella do Norte", m. F. M. G. Nunes.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itanema", com. Dumbar.

Durban — Vap. ing. "Dooblair", comm. Jones.

La Plata — Vap. ing. "Dundas", comm. Clark.

Cabo Frio — Hiate "Themes", m. L. F. Valentim.

Cabo Frio — Hiate "Gama", m. A. J. Leite de Oliveira.

Cabo Frio — Hiate "Despique", m. Antonio F. Passos.

Manáos e escs. — Paq. "Brasil", comm. A. Catramby.

TELEGRAMMAS

Bahia, 13.

O paquete "Chili" seguiu hoje, á 1 hora da tarde, para o Rio, onde chegará, no dia 15, á 1 hora da tarde.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

14 Hamburgo e escs., *Santos*.
15 Hamburgo e escs., *Oppury*.
15 Portos do norte, *Maranhão*.
15 Bordéos e escs., *Chili*.
15 Santos, *Habsburg*.
15 Rio da Prata, *Cap Verde*.
15 Portos do sul, *Santa Cruz*.
16 Rio da Prata, *Amazone*.
16 Amsterdam e escs., *Linconshire*.
16 Liverpool e escs., *Oropesa*.
16 Rio da Prata *Principessa Mafalda*.
16 Portos do sul, *Itauna*.
17 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
17 Portos do sul, *Itapema*.
17 Rio da Prata, *Alice*.
18 Santos, *Halle*.
18 Rio da Prata, *Voltaire*.
18 Santos, *Tijuca*.
18 Havre e escs., *Amiral Sallandrouze*.
18 Portos do sul, *Itapema*.
18 Portos do sul, *Itajahy*.
18 Liverpool e escs., *Camdens*.
18 Callão e escs., *Orcoma*.
19 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
19 Genova e escs., *Sofia Hohenberg*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
21 Nova York e escs., *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Ouessant*.
22 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
22 Havre e escs., *Belgrano*.
22 Genova e escs., *Indiana*.
22 Southampton e escs. *Amazon*.
24 Rio da Prata *Araguaya*.
24 Santos, *Tyuca*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Genova e escs., *Rè Victoria*.
24 Portos do sul, *Orion*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.

VAPORES A SAIR

15 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
15 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
15 Vigosa e escs., *Itapemirim*.
15 Guarahytuba e escs., *Victoria*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Portos do norte, *Aracaty*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
15 Rio da Prata, *Chili*.
15 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
16 Callão e escs., *Oropesa*.
16 Santos e escs., *Garcia*.
16 Santos, *Guahyba*.
16 Portos do norte, *Arcoaty*.
16 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda*.
17 Portos do sul, *Itajubá*.
17 Bordéos e escs., *Amazone*.
17 Pernambuco, *Santa Cruz*.
17 Itajahy e escs., *Alexandria*.
17 S. Fidelis e escs., *Tocantinha*.
17 Trieste e escs., *Alice*.
17 Portos do sul, *Saturno*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Nova York e escs., *Voltaire*.
18 Liverpool e escs., *Orcoma*.
18 Rio da Prata, *Sirio*.
18 Victoria e escs., *Murupy*.
19 Hamburgo e escs., *Tijuca*.
19 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg*.
19 Rio da Prata, *K. F. August*.
19 Portos do sul, *Itapacy*.
19 Bremen e escs., *Halle*.
20 Rio da Prata, *Amiral Sallandrons e de Lamornaise*.
20 Laguna e escs., *Mayrink*.
21 Genova e escs., *Argentina*.
22 Hamburgo e escs. *Cap Arcona*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
23 Portos do norte, *Mossoró*.
23 Havre e escs., *Ouessant*.
23 Nova York, *Tocantins*.
24 Southampton e escs., *Araguaya*.
24 Barcelona e Genova, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Rè Victorio*.
25 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
25 Amsterdam e escs., *Zaalandia*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio. — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Vapor francez "Yang-Tsé" — Recebem-se propostas, na agencia da Companhia des Messageries Maritimes, na rua 1º de Março, n. 107, para a compra deste vapor, que se acha em excellentes condições para serviço de passageiros e cargas.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Bocaina, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amanhã:

Habsburg, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Verde, para Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Bahia, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Tamar, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Iris, para Victoria, Caravelas, Bahia, Sergipe, Penedo, e Villa Nova, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Victoria, para Angra, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião Santos, Cananéa, Iguape e Paranaguá, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Itapemirim, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Viçosa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 183ª — 69ª loteria da Capital Federal, extrahida em 13 de agosto de 1910—177ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

41217	50:000$000	12023	500$000
67932	8:000$000	16035	500$000
33378	4:000$000	40606	500$000
27220	2:000$000	57186	500$000
532	1:000$000	57807	500$000
3809	1:000$000	67674	500$000
28049	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

14676	15042	23665	25566	25047	36735
39006	41739	41815	46296	47841	47901
48300	49895	53454	55408	56062	57155
		61665	68949		

APPROXIMAÇÕES

41216	e	41218	300$000
67931	e	67933	100$000
33377	e	33379	100$000
27219	e	27221	100$000

DEZENAS

41211	a	41220	80$000
67931	a	67940	40$000
33371	a	33380	40$000
27211	a	27220	40$000

CENTENAS

41201	a	41300	40$000
67901	a	68000	20$000
33301	a	33400	20$000
27201	a	27300	20$000

Todos os numeros terminados em 17 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 4$, exceptuando se os terminados em 17.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA. — Advogado — R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 335.

DR. CARLOS A. BRASIL. — Rua do Carmo, 43, 1º andar. Das 11 ás 4.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 54, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. SÁ FREIRE — Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. LUIZ MORETZSOHN. — Partos e molestias de senhoras. — Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Consultas gratis, todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia: Laranjeiras, 452.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris. — Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (uretha, postata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. — Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. — Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 96, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. A. COSTALLAT — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico-cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 30, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. VICTOR DAVID. — Medico e parteiro. — Especialidades: molestias das senhoras e das creanças, rua da Assembléa n. 33, pharmacia Navegantes; consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e chamados, á qualquer hora.

DR. BANDEIRA RODRIGUES — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3|4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1|2 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11|2 ás 12; consultorio, largo da Sé 10, 1º andar, de 1 ás 2; rua do Hospicio, 279, pharmacia, das 2 1|4 ás 3 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 31, das 4 ás 5.

DR. ALBERTTO FRIEDMANN, especialista nas molestias dos pulmões (tuberculose, bronchite, tosse, asthma, etc.). Tratamento e cura definitiva pelos methodos mais modernos e efficazes. Alfandega n. 55, de 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 31.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças. Residencia, rua Dr. Maia de Lacerda 34 (antiga Santos Rodrigues); consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible]dico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. — Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. L. P. COSTA. — Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes que se mudou para o n. 46, á praça Tiradentes.

DR. L. CURIO. — Cirurgião-dentista — Rua Sete de Setembro, 110, das 8 h. m. á 1 h. t.

E. DEZONNE. — Cirurgião-dentista. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 30, das 12 ás 5 horas; residencia, rua Imperial n. 235, Meyer, das 8 ás 10 horas. 1438

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA P. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS

para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 100, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 85 e 90 e rua dos Ourives n. 60.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadora de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendam-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 1[illegible], Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 15.

SECÇÃO LIVRE

Garantia da Amazonia

MAIS UM SINISTRO PAGO

Na qualidade de Beneficiaria da apolice n. 7.172, emittida pela Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida GARANTIA DA AMAZONIA, sobre a vida de João de Almeida Torres e na de outro de menor pubere, beneficiario tambem da dita apolice, Deodoro de Almeida Torres, por mim assistido, por este declaramos ter recebido da dita Sociedade, por intermedio do seu Departamento dos Estados do Sul no Rio de Janeiro, e por mãos dos seus banqueiros nesta capital, srs. Abreu & C., a quantia de dez contos de réis (10:000$000), importancia de todos os direitos adquiridos á dita apolice pelos beneficiarios nella nomeados e nesta data devolvemos a apolice á Sociedade, para ser cancellada, por ter ficado nulla e sem valor em consequencia do pagamento agora effectuado.

Passamos o presente em triplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice.

(Sobre uma estampilha federal do valor de trezentos réis)

Curityba, 3 de agosto de 1910.

(A) GERALDINA FERREIRA TORRES.
DEODORO DE ALMEIDA TORRES.
ANTONIO DE ALMEIDA TORRES.

Testemunhas:
(a) Antonio Ricardo de Souza Dias Negrão.
(a) João Silveira.

Reconheço verdadeiras as cinco firmas supra, do que dou fé.

Em testemunho (Estava um signal publico) de Verdade.

(A) Gabriel Ribeiro (Sobre duas estampilhas do imposto de sello do Estado do Paraná, do valor collectivo de 1$500).

Curitiba, 4 de agosto de 1910.

G. RIBEIRO.

Curityba, 3 de agosto de 1910. — Illms. srs. directores do Departamento dos Estados do Sul da "Garantia da Amazonia".

Prezados senhores:

Por intermedio de seus dignos banqueiros nesta cidade, srs. Abreu & C., recebi hoje a quantia de dez contos de réis (10:000$), importancia da apolice n. 7.172, emittida por essa benemerita Sociedade e instituida em meu beneficio e de meu filho menor pubere, Deodoro de Almeida Torres, pelo meu fallecido marido, João de Almeida Torres.

Apresento a vv. ss. os meus agradecimentos pela presteza observada na liquidação desta apolice logo que chegaram ao poder de vv. ss. os documentos comprobatorios do fallecimento de meu marido. A correcção da "Garantia da Amazonia" no cumprimento dos seus contratos é assás conhecida; em todo caso é-me grato proclamal-a mais uma vez, aconselhando a todos que têm deveres conjugaes a realizarem seus seguros de vida na opulenta e acreditada Sociedade "Garantia da Amazonia".

Podendo vv. ss. fazerem desta o uso que lhes convier, subscrevo-me com toda a consideração. De vv. ss. attenta creada, obrigada,

GERALDINA FERREIRA TORRES.

Departamento dos Estados do Sul, Avenida Central, 43, Rio de Janeiro.

50:000$000 na Capital

Os bilhetes ns. 41.217, 67.932, 33.378 e 27.220, premiados respectivamente com . . 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$ na Loteria Federal extrahida hontem, 13, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes os srs. Nazareth & C.

Um homem que aborrecc a sua vida por causa da saúde

Um conhecido medico conta o seguinte:

"Um doente que soffria de uma enfermidade pulmonar desconhecida foi consultar-o e relatou-lhe todos os symptomas da molestia.

Por muitos annos esse homem tinha não só consultado muitos medicos, uns após os outros, mas havia tambem lido tudo quanto póde elle encontrar com referencia á sua molestia. O pensamento delle andára sómente sob a impressão da molestia e em consequencia disso a sua vida era insupportavel."

Si esse doente tivesse empregado o seu pensamento de outra maneira, tomando bastante ar fresco, fazendo bastante exercicio e fortificando a sua saude com o uso do delicioso preparado de figado de bacalhau, sem oleo, VINOL, que é feito por um processo scientifico, extractivo e concentrativo, de figados frescos de bacalhao, combinados com peptonato de ferro, todos os elementos medicinaes, saudaveis e reconstituintes do figado de bacalhão, sem o oleo, e teria elle sido um homem forte e feliz durante todo esse tempo de soffrimentos.

VINOL purifica e enriquece o sangue, tonifica os orgãos digestivos e fortalece todos os orgãos da pessoa, para poder exercer todas as funcções e executar todos os trabalhos que a natureza indica.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Ao Presidente Backer

Não obstante a vossa indifferença quanto á luta civilista, considero-o homem de acção, resolvido resistir materialmente, para honra da patria e prestigio das instituições; felicitando-o ouso lembrar o pensamento de Ocheroy: — "Para o verdadeiro republicano não existe outra autoridade além da lei"; por sua vez, Lamartine: — "As monarchias procuram nomes; as Republicas querem homens". Cotopaxi e Cotopaxi, duas forças naturaes, uma representando o caracter; outra, um dos terriveis vulcões.

1503 PRAY.

Abuso de confiança de um viajante

Prevenimos a todos os nossos amigos e freguezes, que, desde o dia 8 do corrente em deante, deixou de ser nosso viajante o sr. Salvador Benevides Filho, morador em Rio Bonito, motivo por que não nos merece mais confiança, tanto assim que se negou a entregar os documentos da casa que representava; chamamol-o, por carta, para vir prestar contas, e elle se negou a vir; foi preciso ir um socio da nossa casa despedil-o em viagem, o mesmo traçou e vendo-se perdido, fugio.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1910.

ARTHUR & C.

Rua dos Ourives, 137. 1515

A la Colonia Espanola

Se invita á todos los españoles residentes en esta Capital para una asambléa magna, que se celebrará manana, domingo, á las dos de la tarde, en el Teatro Carlos Gomes, a fin de enviar um mensage de adhesión al sr. Canalejas, por la politica que actualmente desarrolla su Gobierno.

Las personas que deseen hacer uso de la palabra, inscribirán sus nombres en la billeteria del referido teatro, de 10 á 12 de la manana del dia 14.

Rio, 13|8|910.

LA COMISION.

Bilz e aguas gazosas

A Empreza de Aguas Gazosas, Sociedade Anonyma, com séde á rua da Constituição n. 49, Capital Federal, avisa aos srs. fabricantes de aguas gazosas, proprietarios de botequins e restaurantes, commerciantes de bebidas e garrafeiros, que os syphões, vidros de bolas, garrafinhas brancas, com os dizeres: "Propriedade de A. Telle & C.", e garrafas de Bilz, que se acham no mercado com a sua marca, são de sua exclusiva propriedade, e não podem ser cheias com bebidas de outras fabricas ou vendidas.

No caso do referido vasilhame se achar em poder de outros fabricantes ou ter sido objecto de venda, procederá judicialmente para fazer valer os seus direitos.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1910.

Empreza de Aguas Gazosas.
1420 (Sociedade Anonyma).

A's pessoas magras

Pesae-vos, tomae VINOL durante algum tempo, e depois tornae-vos a pesar. O peso, força e appetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissermos a respeito desse preparado. Isto, porque o VINOL contém, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extraido de figado de bacalhao, porém é um reconstituinte melhor do que o oleo de figado de bacalhao ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo, é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saúde e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e creanças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel, sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas sauvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Kiler, que se vendem a 1$200 o kilo, 1$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "Machina Kiler", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

DECLARAÇÕES

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Na fórma dos arts. 55 e 57, do compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem, ao meio-dia, de domingo 21 do corrente, no consistorio desta irmandade, munidos das competentes listas, para eleger-se a mesa administrativa que tem de funccionar em 1911, as quaes deverão conter 31 nomes, sem que nellas entrem, porém, os dos irmãos general Luiz Antonio de Medeiros, coronéis Joaquim Martins da Mello e Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, tenente-coronel dr. Candido Mariano Damasio e capitão Raymundo Pinto Seidl, por já terem sido reeleitos pela actual mesa (art. 52), nem o do irmão capitão Francisco Placido da Silva Ramos, por já ter servido tres annos consecutivos (art. 52).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das seguintes commissões: a) junta rudicas; b) commissão do exame de contas e da conducta compromissal da mesa em exercicio; c) commissão especial e de finanças. As listas para a 1ª e 2ª conterão seis nomes, e para a 3ª, dez.

Rio, 12 de agosto de 1910. — Capitão Raymundo P. Seidl, escrivão.

Centro Alagoano

São convidados todos os srs. socios para a reunião da assembléa geral ordinaria que se realizará, domingo, 14 do corrente, á 1 hora da tarde, para leitura do relatorio e eleição da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910. — *Alexandre Lopes Falcão*, 1º secretario.

Congresso dos Funccionarios Publico Civis Federaes

ASSEMBLÉA GERAL

Primeira convocação

De ordem do sr. coronel presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem, segunda-feira, 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua Luiz de Camões n. 36, afim de deliberarem sobre interesses sociaes.

O secretario, dr. Gil Goulart Ipaigi.

Irmandade de N. S. do Livramento

FESTA DO OITAVARIO

Esta Irmandade faz o encerramento das suas festividades domingo, 14 do corrente, da fórma seguinte:

A's 9 horas, será cantada pelo nosso capellão, padre Clementino Contente e diversas exmas. cantoras, a missa em louvor á Santissima Virgem do Livramento.

A's 3 horas da tarde sairão em procissão os andores de Nossa Senhora do Livramento, de Nossa Senhora dos Navegantes, da Conceição de Santo Antonio de Padua, a qual terá o seguinte itinerario:

Ladeira do Livramento, ruas do Camerino, Prainha, Acre e Ourives e matriz de Santa Rita, na qual receberá as imagens do Sagrado Coração de Jesus e de Maria, offerta esta do irmão bemfeitor José Ribeiro de Lemos, e seguirá depois pelas ruas Marechal Floriano Peixoto e Visconde da Gavea, ladeiras do Faria, do Barroso e capella.

FESTEJOS EXTERNOS

Das 4 horas ás 10 da noite, tocará, em lindo coreto ao lado da egreja, uma banda de musica da Força Policial, lindissimas peças do seu vasto repertorio; e, em um lindo palanque, serão apregoadas, pelo conhecido leiloeiro Madureira, lindas e valiosas prendas, offertas de diversos irmãos e devotos.

De ordem do carissimo irmão Provedor, convido aos irmãos em geral e fieis devotos a comparecerem aos actos acima descriptos, para maior brilhantismo e, bem assim, peço ás pessoas que tenham de acompanhar, anjos e virgens, a estarem em nossa egreja ás 2 horas da tarde do mesmo dia, e rogo egualmente aos moradores por onde passar a nossa procissão a enfeitarem as suas fachadas.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1910. — O 1º secretario, *Antonio Mendes Pereira Machado.*

THE RIO DE JANEIRO
City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 137, codigo 151.

Club C. dos Democraticos de Madureira

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convida-se os srs. socios quites para a assembléa de hoje, domingo, 14 de agosto, ás 7 horas da noite, afim de se tratar de altos interesses sociaes. — O 1º secretario, *Honorio Rabello.* 1499

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Guia

BOCA DO MATTO (MEYER)

Realiza-se hoje mais uma festa, em beneficio da conclusão das obras da capella, constando de leilão de prendas, barraquinhas, musica, terminando com fogos do ar, balões, etc.

Terá bondes extraordinarios, das linhas Meyer a Boca do Matto, e Barcas a Villa Isabel, via Lins e Vasconcellos. — A commissão: *Bernardino Pereira da Silva. — Alvaro do Couto Pereira. — Jorge Leite Filho. — Tenente Carlos.* 1.505

Sociedade Beneficente Memoria aos Heróes Portuguezes e a Rainha Santa Izabel.

Secretaria, rua de S. José, 122 — De ordem do sr. presidente, convido os socios quites a constituirem uma assembléa geral extraordinaria, no dia 16 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia, interesses sociaes. De accordo com o art. 24 dos estatutos, uma hora depois da annunciada assembléa, funccionará com numero de socios presentes. — O 1º secretario, *Alfredo Rodrigues de Almeida.* 1483

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Quinta-feira 18 do corrente
Grande e extraordinaria loteria

60:000$000
Por 5$000

Segunda-feira, 22 do corrente

20:000$000
POR 2$000

Quinta-feira 25 do corrente

40:000$000
Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

De ordem do sr. coronel chefe da 4ª Divisão, a agencia de compras distribue memoranda até 2 horas da tarde, de 20 do corrente mez, afim de contratar o transporte de um dynamo e accessorios.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910. — *Alpheu da Costa Doria*, agente de compras.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias do mez de agosto abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 1 (chamada do dia 19), 2.201 a 2.400
Dia 8 (chamada do dia 23), 2.401 a 2.600
Dia 15 (chamada do dia 25), 2.601 a 2.800
Dia 22 (chamada do dia 26), 2.801 a 3.000

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910. — Capitão *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, encarregado.

AVISOS MARITIMOS

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGUAYA	24 do corrente
AMAZON	7 de setembro
ASTURIAS	21 de »
AVON	5 de outubro

Cabines de luxo com todas as dependencias, staterooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

AMAZON

Commandante H. E. Rudge

Esperado de Southampton e escalas, no dia 22 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGUAYA

Commandante J. Pope

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 24 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton estando os bilhetes a venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é 105$000 e 5 % de imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Aviso — Paquete «ASTURIAS» — Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 21 de setembro, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 21 do corrente, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON
REPRESENTANTE
53 e 55 Avenida Central 53 e 55

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
ZEELANDIA	25 de agosto	HOLLANDIA	29 de agosto
HOLLANDIA	14 de setembr.	FRISIA	19 de setem.
FRISIA	5 de outubro	ZEELA[illegible]	10 de outubro

1ª viagem do novo, luxuoso e rapidissimo paquete hollandez de 1ª classe

ZEELANDIA

Esperado do Rio da Prata no dia 25 do corrente, sairá no mesmo dia ás 3 horas da tarde, para

Lisbôa, Leixões (via Lisbôa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % de imposto

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Filli. Martinelli & C.

29 — Rua Primeiro de Março — 29

SAQUES E CAMBIO

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA	31 de agosto	(escalas)
ORISSA	15 de setem.	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)
OROPESA	13 de outub.	(directo)
ORITA	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novemb.	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

Esperado de Calláo e escalas, no dia 18 do corrente, sairá para S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Corunha, Lapallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Passagem de 3 classe
105$000

e mais 5 % de imposto do Governo, incluindo conducção para bordo.

Este vapor tem classe intermediaria e tambem camarotes fechados na 3ª classe para duas pessoas.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cunning Young, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes Wilson, Sons & C., Limited.

57 Rua 1º de Março 57, moderno

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	2 de setembro
CREFELD	16 de »
AACHEN	30 de »
BONN	14 de outubro

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Sairá no dia 21 do corrente, ao meio-dia para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen

tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal 85$000

e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
68 a 74, Avenida Central, 68 a 74

Società Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA	16 de agosto
ARGENTINA	21 de »
PRINCIPE UMBERTO	24 de »
INDIANA	6 de setembro
RE VITTORIO	7 de »

Saidas para o Rio da Prata

INDIANA	22 de agosto
RE VITTORIO	24 de »
SAVOIA	16 de setemb.
UMBRIA	17 de »
FLORIDA	10 de outubro
RE VIT[illegible]	12 de »

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

sairá no dia 16 do corrente, para

Barcelona e Genova

(VIAGEM EM 12 DIAS)

N. B. — Previne-se aos srs. interessados, ser de toda conveniencia fixarem quanto antes os respectivos logares.

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

Sairá no dia 21 do corrente, para

Barcelona e Genova

ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principe Umberto

sairá no dia 24 do corrente, para

Barcelona e Genova

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

HABSBURG

Esperado do Rio da Prata no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia, para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal

95$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 15 do corrente, ao meio dia.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.
79 AVENIDA CENTRAL 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA
DERAM HONTEM

Antigo	217	Cachorro
Moderno	402	Avestruz
Rio	933	Gato
Salteado		Macaco

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 757	25$000
N. 758	600$000
Appr. 759	25$000

Segunda-feira, ás 3 horas.

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 950

Amanhã, 15 de agosto, ás 2 horas.

GARANTIA
559

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 925

O Nascente da Sorte
051

A CARIOCA MODERNA
N. 461

Amanhã, 15 de agosto, ás 3 horas.

[illegible]

ALUGA-SE um bom quarto completamente independente, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. ..., 2º andar, proximo á avenida Central.

ALUGAM-SE um bom quarto e uma sala de frente mobilada, a cavalheiro do commercio ou a moça de tratamento, preço 80$, dá-se pensão; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 1244

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros; na rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria.

ALUGA-SE uma grande sala, preço sem rival, mobilia-se querendo, serve para quatro pessoas; na rua do Lavradio n. 165, sobrado, d. Maria, casa de familia. 1353

ALUGAM-SE uma grande sala e tres quartos, em casa de familia; na rua do Senado numero 314. 1352

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros e para casaes, com boas accommodações hygienicas (proximo á avenida Central). 1239

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, com pensão, preço para moça, 150$; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 1343

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 5, largo do Pedregulho, por 35$000.

ALUGA-SE na rua Alice, Laranjeiras, por 130$ mensaes, uma casa nova com bons commodos par familia; as chaves estão em frente, na travessa Fernandina n. 103, onde se trata.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, sem mobilia, muito limpos e arejados e com gaz, logar saudavel e socegado; na rua Visconde de Figueiredo n. 96. 1218

ALUGA-SE um quarto, na rua Silveira Martins n. 12, 1º andar, para rapaz solteiro; trata-se com o sr. Francisco Carvalho. 1222

ALUGA-SE a casa da rua Constante Ramos n. 27; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 771, moderno. 1220

ALUGA-SE, por 45$, um rapazinho da roça para copeiro e mais serviços, afiançado; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE, por preço razoavel, a excellente loja, com quatro quartos e totalmente ladrilhada e pintada da rua do Cotovello n. 17-C; trata-se na praça Tiradentes n. 35.

ALUGAM-SE dois commodos independentes, com ou sem mobilia. Dá-se pensão, á rua do Campinho n. 93, Cascadura. 1013

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, muito arejada, a moços do commercio; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE o 2º andar da praça Tiradentes n. 50, proprio para atelier ou photographia, e diversos escriptorios no 1º andar; trata-se no Cinema Paris. 1024

ALUGA-SE um porão habitavel, a uma pessoa só, um casal sem filhos; na rua Corrêa de Oliveira n. 26, Villa Izabel. 600

ALUGA-SE a casa da rua Alegria n. 418, com duas salas, dois quartos, cozinha, e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 424, aluguel, 90$000. 491

ALUGA-SE um excellente commodo mobilado ou sem mobilia, no centro de um jardim, completamente independente, com pensão, a um casal ou cavalheiro, tem gaz, esplendido banheiro e bondes á porta; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido. 334

ALUGA-SE um magnifico quarto a rapaz solteiro, ou a casal sem filhos, com direito a cozinha e quintal; na travessa das Mangueiras 34, loja, Saude, e com electricos á porta. 272

Alugam-se Cazacas e Claques, na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro.

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 reis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 3214

ALUGAM-SE, por 150$ mensaes, as casas numeros 2, 4, 6 e 8, da travessa Cruz Lima numero 29 (villa S. Vicente), com duas salas, tres quartos, cozinha, área, tanque, chuveiro, etc., todas pintadas e forradas de novo; as chaves estão nas mesmas e trata-se na avenida Central n. 50, das 11 ás 4 horas. 1125

ALUGA-SE uma sala propria para officina ou para casal sem filhos; na rua de S. Pedro numero 300, antigo 258. 1303

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, sendo sala e quarto bem arejados; para ver e tratar na rua Barão de Itapagipe numero 204. 1378

ALUGA-SE um commodo; na rua da Lapa numero 11, sobrado. 1435

ALUGAM-SE a 60$, grandes e magnificos commodos, salas de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo, e por 45$, boa saleta com sacadas; na rua dos Invalidos numero 185. 1421

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, com ou sem pensão, em casa de familia allemã; na rua Marquez de Olinda n. 69. 1418

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro; na rua Dr. Pedro Rodrigues n. 27, sobrado, em frente á estação de S. Diogo. 1446

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 623, antigo 5C, e trata-se na casa proxima. 1414

ALUGA-SE a loja e sobrado da rua Senhor dos Passos n. 37, juntos ou separados; trata-se no n. 39, loja.

ALUGA-SE uma boa sala, a pessoa séria; na rua Silveira Martins n. 14. 1448

ALUGA-SE, por 130$, a casa n. 36 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida, com excellentes accommodações para pequena familia; pode ser vista diariamente das ... ás 4 horas.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a rapazes; na rua do Riachuelo n. 168. 1433

ALUGA-SE, por 130$, a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. 1438

[illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 98; as chaves estão no n. 100, tem bons commodos e quintal, aluguel 130$, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 149

ALUGA-SE a casa da rua Constante Ramos numero 27, pintada e forrada; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 771, moderno. 1489

ALUGA-SE a grande chacara da rua Barão do Bom Retiro n. 29, antigo, esquina da rua Conselheiro Jobim, bondes de Villa Izabel e Engenho Novo, com bons commodos para familia de tratamento; as chaves estão nas obras e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1491

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 98; as chaves estão no n. 100, tem bons commodos e quintal, aluguel 130$, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 149

ALUGA-SE um quarto, a cavalheiro ou a familia, com pensão, a 120$; na rua de Santo Amaro n. 119. 1493

ALUGA-SE um lindo sobrado, por 140$; na rua da America n. 173; informa-se na mesma.

ALUGA-SE a familia de tratamento, por 220$ mensaes, o primeiro pavimento, espaçoso do predio n. 12, á rua D. Anna, proximo á praia de Botafogo, com duas salas, corredor, tres quartos, cozinha, banheiros e water-closet, lavatorios com agua encanada nos quartos e sala de jantar, gaz em todas as dependencias para lavar roupa, entrada ao lado e mais um quarto independente para creados; trata-se no 2º pavimento, com o proprietario. 1494

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno. 1403

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a uma senhora ou a casal sem filhos; na travessa da Paz n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Paim Pamplona n. 94, Sampaio; as chaves estão no numero 92, e trata-se na rua Senador Euzebio numero 132. 1502

A... V, sendo a primeira por 110$, e a segunda por 100$, ambas com boas accommodações para familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio. 1507

ALUGA-SE quarto mobilado, preço modico; na rua Barão de Guaratiba n. 6, moderno, 1º andar, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardoso n. 67, para familia, Praia Formosa.

ALUGA-SE a casinha n. 1, da rua de Santo Henrique n. 105; trata-se no n. 111. 1511

ALUGA-SE, por 200$, a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proximo ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua S. Roberto numero 38, tem muitos commodos; as chaves estão no n. 30 e trata-se na rua da Quitanda n. 56.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, lavadeiras, engommadeiras, e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Clemente n. 95, ordenado 45$000. 1441

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para pouca familia; na rua Oito de Dezembro n. 1, antigo 70, moderno. 1423

[illegible] ... Santa Thereza. 1422

PRECISA-SE de uma arrumadeira e serviços leves de uma casa de familia, e dá boas referencias; trata-se na rua Maria e Barros numero 107. 1436

PRECISA-SE de bons acabadores de calçado para homens; na rua Senador Pompeu numero 17. 1440

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa; na avenida Mem de Sá n. 28, sobrado. 1521

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, para ajudar nos serviços domesticos, ordenado 15$, que durma no aluguel, á rua da Prainha numero 17. 1267

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia; na rua Senador Vergueiro n. 62, pharmacia. 1449

PRECISA-SE de uma creada moça, para lavar e mais serviços, de casa de familia; na Estrada Marechal Rangel n. 26, Cascadura. 1452

[illegible]

PRECISA-SE de um carregador vendedor; na rua Senador Euzebio n. 125, padaria. 1368

[illegible] ... sala de frente, para consultorio dentario; na rua Vinte e Quatro de Maio, Riachuelo e Rocha; Carta a esta redacção a F. A. 1130

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro loja, das 4 ás 6. 1047

PRECISA-SE de carpinteiros e soccieiras; na rua Valentim da Fonseca n. 87. 671

PRECISA-SE de sapateiros, para calçado virado, e de carmuça; na rua de S. José n. 33, fabrica marca Relogio. 1072

PRECISA-SE de um empregado, para todo o serviço de casa; na rua de Santo Amaro n. 119, Gloria. 1494

PRECISA-SE de um vendedor ambulante de aves, com pratica e abone sua conducta. Dá-se sociedade nos lucros, trata-se das 8 ás 10 horas da manhã, á rua Commendador Telles n. 3, Cascadura. 1497

PRECISA-SE de uma pequena, de 12 a 13 annos, para auxilio de serviços domesticos, prefere-se portugueza; na rua de S. Pedro n. 168, 2º andar.

[illegible]

VENDE-SE uma machina de costura de pé, por 40$; na rua D. Julia n. 71, Cidade Nova.

VENDE-SE um bom fogão n. 2, serve para pensão; na rua do Hospicio n. 174, sobrado.

[illegible]

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova, estação de Realengo.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova, estação de Realengo.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quartas-feiras.

[illegible]

[illegible]

VENDE-SE um motor com força de 10 cavallos nominaes, trabalhando, onde pode ser visto, e tratado; na rua Visconde de Itauna n. 85, moderno, officina. 1233

VENDE-SE uma casa na rua Nossa Senhora de Copacabana; informa-se com o sr. João Baptista, rua dos Ourives n. 40, casa de pianos.

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, clarabóias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 100

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras para cultura e muitas mattas, tendo 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos de importante estação da Central, tem casa e moinho, porém em máo estado, carecendo de reparos, preço 18 contos, informações, por favor, com os srs. Carrijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, rua Uruguayana n. 144, Guilhot e Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio. 3631

VENDEM-SE dois terrenos de esquina na rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao fundo do Jardim Zoologico; para tratar na praça Engenho Novo n. 14. 3607

VENDEM-SE os predios abaixo e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas:

40:000$	2 predios, á rua da Lagoinha ns. 1 e 3 Santa Thereza, vagos.
30:000$	2 predios, á rua Visconde de Santa Isabel ns. 63 e 65
30:000$	palacete, á rua Presidente Barroso numero 80, perto da avenida.
12:000$	predio, á rua do Proposito n. 59, rende mensal 250$000.
25:000$	palacete, á rua do Proposito n. 25, rende mensal 300$000.
12:000$	predio, á ladeira do Livramento n. 47, rende mensal 170$000.
25:000$	predio, á rua da Prainha n. 15, com fabrica, e sobrado.
18:000$	predio, á rua Flack n. 135, Riachuelo e chacara.
15:000$	predio, á rua Dr. Ferreira de Araujo, 130, Alegria.
30:000$	palacete á rua Bella de S. João numero 289.
100:000$	palacete e grande chacara, em uma das melhores ruas de Botafogo.

O vendedor está habilitado a fechar negocio com offerta sendo razoavel.

VENDEM-SE canarios e canarias, promptos para criar; na rua do Hospicio n. 170, loja. 1530

VENDE-SE "Tempo é Dinheiro" moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano 229, e rua D. Anna Nery n. 150, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

MAIS UM TRIUMPHO
UMA CARTA.

Bordo do vapor *Guajará*, em 22 de julho de 1907.

Illm.º sr. major pharmaceutico João da Silva Silveira — Soffria ha longos mezes de escrophulas pulmonar de base syphilitica, pelo que, fui forçado a recolher-me no Hospital de Pelotas onde, depois de dolorosas operações e infructifero tratamento, nada conseguindo, resolvi dar alta, seguindo para o Rio de Janeiro.

Aqui chegado na esperança de melhoras, fui consultar-me á "Polyclina Geral" seguindo rigoroso tratamento com o qual tambem nada consegui; foi então que, aconselhado por companheiros meus, já desesperançado da cura, abatido e descrente, como ultima tentativa, lancei mão de seu miraculoso preparado, *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, do qual, com o emprego sómente de doze frascos, acho-me completa e radicalmente curado pelo que, eternamente reconhecido a quem tão bem cabe o titulo de "Bemfeitor da Humanidade", venho tributar-lhe os meus agradecimentos e dar publica fé da maravilhosa efficacia de seu preparado com que julgo cumprir um dever e prestar um serviço apontando aos que soffrem o caminho da esperança e da cura.

Podendo dispor desta como expressão da verdade, sou com estima seu creado reconhecido

Antonio Passos da Luz.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda, e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 20, em Madureira, ponto de Intendente (Carrazão), Linha Auxiliar. 1490

VENDE-SE, por 15 contos de reis, uma chacara, com boa casa e muito terreno, á rua Minas n. 67, moderno, estação de Sampaio; as chaves estão na venda; por 15 contos de réis, um superior predio novo, á rua Dr. Garnier numero 15, moderno, pertinho da rua D. Anna Nery; trata-se com Souza, á rua do Hospicio n. 14.

VENDE-SE, por 7:200$, um elegante chalet, em frente á estação do Engenho Novo; informa-se na rua Camerino n. 57.

VENDEM-SE, barato, canarios e canarias belgas, promptos a criar; na rua Presidente Barroso n. 45.

VENDE-SE uma officina de calçado, com boas commodidades; na rua Joaquim Silva n. 105.

VENDEM-SE os terrenos abaixo e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:

15:000$	superior lote de terreno, em Botafogo, 15 por 60.
10:000$	bom lote de terreno em Botafogo, 15 por 34.
13:000$	bom lote de terreno em Botafogo, 13 por 47.
8:000$	bom lote de terreno, em Botafogo, 12 por 31 de fundos.
5:000$	bom lote de terreno, em Botafogo, 8 por 37.
6:000$	bom lote de terreno, em Botafogo, 9 por 45.
7:000$	bom lote de terreno, á rua Francisco Muratori, 9 por 35.
3:000$	bom lote de terreno, á rua de Santa Alexandrina, 11 por 35.
6:000$	cada lote de terreno, á rua Gonçalves Crespo, 10 por 48.
6:000$	bom lote, á rua Salgado Zenha, 11 por 31.
1:000$	bom lote de terreno, á travessa Leal, em Todos os Santos.

N. B. — O vendedor está autorizado a fechar negocio com offertas boas.

[illegible]

E' de grande utilidade antes de comprar os papeis pintados que precisarem, ver o grande sortimento e preço da Casa Santos, Rua da Assembléa 48, canto da rua da Quitanda.

PIANOS — Afinam-se, por 6$, e concertam-se por preço barato, chamados á ... de Ferraz, que compra ... no largo da Carioca ...

Creme Royal brilhante, primoroso para calçado de pellica, verniz e bezerro: Lustra ... e da ao couro dupla durabilidade. Vende-se nas casas de ... calçado, chá, obra e ferragens.

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

Maria Emilia Pereira Martins

† Horacio Pereira Martins, Leopoldina Martins Silva e filhos, Eduardo P. Martins, sua senhora e filhos, Jorge P. Martins, sua senhora e filha, Helena P. Martins (ausente), Manoel de Sá, sua senhora e filhas agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inolvidavel mãe, sogra e avó, MARIA EMILIA PEREIRA MARTINS, e de novo convidam seus amigos e parentes e da finada a assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento, que farão celebrar no dia 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade. Estação da Piedade.

Maria Luiza Baptista de Figueiredo

† Alfredo Gomes Ferreira, esposa e filhos, João B. de Figueiredo e familia, Manoel Augusto Souza e filhos, Amorim Cordeiro de Oliveira e esposa, e demais parentes, agradecem do intimo do coração ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe, esposa, avó, sogra, irmã e cunhada, MARIA LUIZA B. DE FIGUEIREDO, e de novo participam aos seus amigos e parentes, que mandam celebrar uma missa de setimo dia, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas do dia 16 do corrente, confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Brazilina Rosa de Moraes Almeida

† Francisco de Almeida, João Alves de Moraes, Anna Pimenta de Moraes, Maria de Moraes Pereira, Alice de Moraes Moreira, João José Pereira, Antonio Rezende Moreira, Alfredo Pereira, Luiza Pereira e Eliza de Moraes Moreira, participam o fallecimento de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã, tia e cunhada, BRAZILINA ROSA DE MORAES ALMEIDA, e convidam para o enterro, que sairá ás 4 horas da tarde de hoje, da rua Conselheiro Agostinho n. 93, Todos os Santos, para o cemiterio de Inhauma. Desde já se confessam gratos por esse acto de religião.

Arlindo José dos Santos

† Antonio C. Gastão e familia participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu extremoso sogro e pae ARLINDO JOSÉ' DOS SANTOS, rogando-lhes o caridoso obsequio de acompanhar seus restos mortaes ao cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, domingo, 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua D. Anna Nery n. 71 (moderno).

CAFE' SANTA RITA é o mais saboroso, encontra-se em todas as casas de 1ª ordem, e na fabrica, á rua Larga n. 22. Telephone, 1.218.

LUTO

Correntes, brincos e cordões de leque, só no Botão de Ouro; concertam-se joias e relogios, rua Sete de Setembro n. 204, ourives. 1503

PEDE em louvor de Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao Glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará, a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Spiritualismo A Fraternidade São Deus e Amor, em louvôr a N. S. da Gloria, fará a distribuição mensal, aos pobres, hoje, 14, ás 12 horas da manhã, em sua séde á rua Dr. Pessôa de Barros 55.

AOS piedosos corações — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente, impossibilitada de trabalhar, quasi sem vista, sem o menor recurso, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e por alma dos seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará os piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer auxilio com este fim.

CARTAS de fiança, dão-se barato, de bons fiadores; na avenida Gomes Freire n. 29, loja.

A INFELIZ mãe, Maria Oliveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

CADEIRA

Vende-se uma, com rodas e mollas, propria para doente estar sentado ou deitado; na rua Haddock Lobo n. 1, Colchoaria e Moveis — Estrella do Espirito Santo. 1508

PENSÃO — Dá-se e fornece-se, a domicilio, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar. 1062

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29, loja.

CAUTELA

Perdeu-se a cautela de numero 25.327 da casa de penhores Guimarães & Sanseverino, á travessa do Theatro n. 5.
Rio, 13 de agosto de 1910. 1200

O BICHO — Só podereis ganhar neste jogo por meio de um methodo, cuja regra é mathematica e certa, o mais sabio não poderá contestar pela estatistica dos factos assim nos foi provado. Preço, 5$000, remette-se para os Estados pelo mesmo preço. Pedidos e informações á caixa postal 418, A. M. Franco.

DE ESPAÑA

Chorizos Extremeños, conservas en cascas de arroz y otros articulos españoles se encuentran, rua Assembléa n. 76 moderno. 1533

FIGUEIREDO & C. encarregam-se da compra, venda, e hypothecas de predios e terrenos; rua da Alfandega n. 240.

CIGARROS marca Pomba. Cuidado com as imitações.

JOSE' CAHEN
3 — RUA SILVA JARDIM — 3
Perdeu-se a cautela n. 32.173, desta casa.

CONSULTAS — Mme. Palmyra parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que trata a gravidez, assim como tem outros segredos particulares, garante-se ser infallivel; previne que só tem consultorio á rua Camerino n. 123.

1$000 — Concertos em relogios, garantido por um anno, ... Compram-se brilhantes, ouro e prata, por altos preços. Oculos e pincenez desde ... rua Sete de Setembro n. 32. Pires Passos. 3216

VITRAUX

Para collocar em vidros, evitar cortinas, pedimos ao publico que não compre este artigo, sem primeiro verificar os preços e gostos de nossa collecção, á rua do Sacramento n. 27, Casa Saylão. 1513

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 15.403. 1492

AULAS de francez pratico, conversação todas as noites tres vezes por semana, 10$ mensaes; na rua Senado Dantas n. 38. 1516

CAUTELA

Perdeu-se a cautela n. 15.723 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, á travessa do Theatro n. 5.

faria,—sabemos com que fim,—na estalagem da Brecha dos Lobos,—impediram-no de olhar pelo ferido.

Numa das ausencias do judeu, Fortunio levantou-se na cama, numa dessas crises de excitação que se dão em certas occasiões, debaixo da acção dos narcoticos.

Appareciam-lhe deante dos olhos allucinados clarões vermelhos como os de um incendio. Parecia-lhe que ouvia uma quantidade de sinos a tocarem desalmadamente.

Ia andando... com os olhos espantados... como um espectro... sempre á direita,... na inconsciencia de um sonho.

Mas tinha as forças decuplicadas; parecia que, tendo estado momentaneamente suspensa, a vida, com todas as energias, todos os ardores, todos os amores e todos os odios, voltava a recobrar afinal os seus direitos.

Se apparecesse deante d'elle um inimigo n'aquella occasião, tinha-o deitado por terra.

Encontrou obstaculos, mas venceu-os. Saltando pela janella, —o quarto ficava no rez-do-chão, — o principe achou-se no jardim e atravessou-o com o mesmo passo machinal.

Ao fim do jardim, saltou o muro, sem se molestar. Em roda delle tudo era campos, que estavam deserto áquella hora.

Fortunio foi andando... sem fito... sem idéas... com os olhos fixos e o peito arquejante.

Depois, de repente, caiu sobre as hervas, como um touro que recebe uma pancada.

Encontraram-no uns camponezes e julgaram que estava morto. Mas ainda respirava.

Quizeram acordal-o, mas não puderam. Então levaram-no para um hospital da grande cidade, onde aquelle mysterioso ferido, que dormia um somno tão profundo, excitou a curiosidade geral... sem a satisfazer.

Effectivamente, quando saiu daquella especie de lethargia, debalde o interrogaram. Não pôde dizer onde nem em que circumstancias tinha sido ferido, nem indicar o sitio de onde vinha quando o encontraram adormecido nos campos.

Em Paris, como aliás em toda a parte, ha sempre algum caso notorio que alimenta, por um certo tempo, as discussões das pessoas competentes e as conversas dos ociosos. Os medicos, sem poderem pôr-se de accordo, conforme o costume, dissertaram sabiamente sobre o caso do dormente desconhecido, e depois o publico occupou-se delle.

O barão de Palaiseau, embora não tivesse, no meio da sua tristeza, o espirito propenso á curiosidade, ouviu fallar d'aquillo, como toda a gente.

Na ausencia de todos os indicios, no estado... desanimador em que se encontrava a devassa aberta pela justiça a respeito da desapparição do principe da Toscana, não se devia deixar perder nada... era precioso procurar por toda a parte... e sempre... ainda que não houvesse esperança de bom resultado.

Apezar das dores que lhe causava aquella maldita torcedura que elle mandava para todos os diabos, fôra por causa della que tinha abandonado Fortunio na floresta de Sénart—deu ordem para pôrem a carruagem e foi ao hospital onde estava o mysterioso ferido.

Que surpreza e alegria sentiu quando viu que era o principe!... Mas como o pobre Fortunio estava mudado!...

Só um companheiro de todas as horas, quasi um irmão, que tivesse vivido constantemente com elle, podia reconhecer naquelle rosto exangue, naquellas feições emmagrecidas, naquelles olhos cavos, aquelle a quem chamavam o principe Encantador.

Fanfan levou Fortunio para sua casa e ahi os cuidados deligentes e principalmente a ausencia do dr. Jacobsohn conseguiram restituir-lhe a saude. A memoria e a intelligencia, adormecidas um instante pela droga perniciosa, tambem tinham acordado.

Faltava só curar a ferida que os dentes do cavallo tinham feito, porque então soube-se exactamente o que se tinha passado.

Fortunio, que era a franqueza e a rectidão em pessoa, não accusava Cesar Gyrès de se ter servido, no seu duello com elle, de manobras desleaes.

— Não! declarou o principe, com certeza tambem elle ficou surprehendido e mais assustado do que eu com o que se passou... acabamos de cruzar os ferros quando de repente o meu cavallo, que estava por detrás de mim, se poz a morder-me tão violentamente que desmaiei.

"Cesar Gyrès podia matar-me, se quizesse. Não havia testemunhas.

418 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

LXIII

O CIRCULO DE EBANO

Esta declaração espontanea do seu adversario constituia para Cesar Gyrés, que tornára a ser levado para a Bastilha, um diploma de honra e de lealdade.

Mas o antigo financeiro da Toscana antes queria a liberdade, ainda que fosse pelo preço da deshonra.

Comtudo, um dia penetrou-lhe no carcere a esperança, de doces raios de ouro.

Um rumor vago, trazido por uns viajantes que vinham da Italia, dizia que Jacques San Remo e a condessa Myriem tinham escapado milagrosamente á morte nas areias da Africa e que estavam agora no seu palacio de Florença.

Mas a justiça do rei, desconfiada, e com razões para isso, esperava, para deliberar sobre a sorte de Cesar Gyrés, que viessem noticias mais exactas.

Essas noticias vinham a caminho.

Lembram-se os leitores de que Colibri tinha saido de Florença com os seus dois fieis e vigorosos companheiros, Patrick e Khalil, para ir á procura de Maria San Remo.

— Ahi ainda anda mettido Cesar Gyrés! dizia o nosso gascão aos seus amigos. Não poderemos estar socegados senão quando puzermos para sempre aquelle grande patife na impossibilidade de nos fazer mal. Nem todas as Bastilhas do mundo podem fazer isso, porque elle encontra meio de sair de lá. O que era preciso...

Um gesto expressivo e vingador completou aquelle pensamento.

O que era preciso era obter contra Cesar Gyrés uma condemnação que puzesse as suas victimas ao abrigo de um regresso offensivo daquelle miseravel, e isso para sempre.

Sabemos o que Colibri entendia por estas palavras. Para chegar a esse resultado, precisava-se de apresentar contra o odioso patife uma accusação formidavel, com provas certas.

De repente o bobo bateu na testa.

— Achei! exclamou elle. E não ter eu pensado nisso ha tantos annos, no meio de tantas aventuras e vicissitudes de toda a especie!...

A uma interrogação de Patrick, explicou-se.

— Era em Paris, disse elle, ha já muito tempo... numa festa nautica que Cesar Gyrés dava ao defunto principe da Toscana e á princeza Maria, sua esposa.

"A bordo de uma tartana coberta de flores, a orchestra acompanhava uma mulher que cantava uma barcarolla. Eu tinha descido á coberta do barco florido para fugir ao ruido da festa.

"De repente vi uma coisa no chão. Abaixei-me machinalmente. Era uma carteirinha em que estavam escriptas algumas palavras. Era turco... ou arabe. Naquella epoca não sabia eu essas linguas, porque os meus paes não mas tinham mandado ensinar e eu ainda não fôra pachá em Constantinopla.

"Quando reinou o terror na Toscana, na dictadura de Cesar Gyrés, eu fui abrigar a minha familia na minha aldeia da Gascunha, e parece-me que me esqueci, nessa occasião, daquella carteira com as letras que eram hebraico para mim.

"Agora quanto mais penso nisso, mais persuadido estou de que hei de decifrar alli segredos que se relacionam com o dono daquella tartana florida vinha... das terras mesmo catholicas.

"Em logar de irmos directamente a Paris, vamos dar uma volta pequena. Passaremos pelas terras de Brantôme, onde irei cumprimentar o marechal e abraçar minha mãe se ella ainda for viva e vamos a ver se posso encontrar essa carteira.

Os nossos viajantes modificaram o itinerario, conforme a proposta de Colibri.

Quando chegou á sua aldeia foi, como sempre recebido com muitos abraços que não podia recusar porque os que lhos davam eram seus filhos... e netos.

Porque os Bertrands da segunda geração, o taberneiro, o moleiro, o carpinteiro, de carros e outros, tinham dado ao mundo Bertrands de terceira geração que pulavam nos braços do avô, orgulho da familia e honra da sua terra.

Mas todas estavam de luto. A velha Cadichonne tinha morrido, muito suavemente, sem padecer, tendo á roda della os filhos e os netos.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem mobiliar suas casas não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.

Achando-se todos os nossos artigos catalogados e com preços marcados (fixos) as nossas vendas são feitas sem augmento ou desconto seja a prestações ou a dinheiro.

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

JUREA

Loção preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a caspa, evita a quéda dos cabellos tornando-os sedosos e abundantes.

A' venda nas casas: Bazin, Jaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

400$000

Em joias, com sorteio todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo á Loteria Federal

Joias de 40$ a 240$, com direito de 2 a 12 probabilidades para cada prestação e em cada semana!!
Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realizadas

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 a 15 dias, grande variedade e formato.
Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.
Só no mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 10 annos.
Preços marcados muito mais baratos que em outro qualquer club.

PEDIR PROSPECTOS

BARBOSA & MELLO

TELEPHONE 1.550

N. 147 - Rua do Hospicio - N. 147

ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881

Esta casa não tem filial

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS

CAMISAS de LUXO - PYJAMAS - CEROULAS, etc.

Calçarinhas e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

MARCA REGISTRADA — LABORATORIO HOMŒOPATHICO — 11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tósses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio. O melhor para limpar os dentes.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.
São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderna

GRAÚNA

TONICO VEGETAL PARA O CABELLO

Quereis ter lindos cabellos? Usae a **GRAUNA**. Quereis ficar livre da caspa? Usae a **GRAUNA**. Quereis fazer desapparecer a calvicie?... Usae a **GRAUNA**. Quereis ter os vossos cabellos lustrosos e macios como o mais fino velludo? Usae a **GRAUNA**.

A GRAUNA é um tonico indigena, fabricado segundo a receita deixada pelo seu descobridor, distincto botanico. A GRAUNA é feita somente de vegetaes que se encontram na flora brasileira. A GRAUNA não é nociva e, sendo applicada com perseverança, por força ha de produzir effeitos assombrosos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e do interior.

DEPOSITOS—No rio, **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74—Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé.—Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

José Maria Pereira da Silva

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

PEITORAL DE *Angico Pelotense*

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

UM MEDICAMENTO QUE VALE OURO

Sempre e sempre victorias e curas

Attesto que tenho feito uso e applicado a meus filhos, em caso de bronchites e tosse pertinaz o afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, descoberta do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, obtendo sempre os melhores resultados.

Jaguarão, 30 de outubro de 1906.—*Gabriel Cirre*, machinista da Empreza Luz Electrica Jaguarense.

Reconheço por verdadeira a assignatura supra de Gabriel Cirre do que dou fé.

Jaguarão, 17 de novembro de 1906. Em testemunho da verdade o notario.—*Patrimo de Faria Santos*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro. Em S. Paulo: Baruel & C.

No Rio: — Drogaria J. M. Pacheco

TORNOS MECANICOS e mais machinas para officinas mecanicas, como: plainas, tornos limadores, puncções, tesourões, navalhas para cortar ferros de perfil á mão e a correia. Motores Otto, a kerozene. Grande stock ...

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ — Succursal Brasileira - Rio de Janeiro

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 106 - Esquina da rua Theophilo Ottoni — CAIXA POSTAL 1 304

GOTTAS ESTIMULANTES

DO DR. BETTENCOURT

Approvadas pela Directoria Geral da Saude Publica

Infallivel contra a IMPOTENCIA ou fraqueza genital dos velhos e dos individuos esgotados pelo abuso ou excesso do trabalho physico ou intellectual. Unico medicamento que restabelece e mantém o vigor natural sem prejudicar a saude.

Deposito: Rua Primeiro de Março n. 14, GRANADO & C. e a venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil.

VIDRO 10$000, pelo correio 12$000.

AMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

GUARANA'

IODO-KOLA

SILVA ARAUJO

NUTRITIVO MUSCULAR

Tonico Limphatico

Reconstituinte nervoso

(Agradavel ao paladar mais delicado)

Anti-neurasthenico — Tonico uterino — Regularizador da circulação — Diuretico — Regenerador do tecido muscular. Estimulante intellectual — Anti-hemorrhoidario — Desinfectante intestinal — Preservativo da auto-intoxicação.

BANNATYNE

O melhor relogio pelo menor dos preços

Relogio de nickel americano regulamento garantido 8$000
Despertadores americanos de 5$ a. . . . . 10$000

14 Sim. — 14 Sim.

37, PRAÇA TIRADENTES, 37

Henrique Lemos

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	66$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	4$000	»	45$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos de Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo ver toda a canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame urethroscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamentos, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 ÁS 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

COALHO PARA LEITE

Unicos fabricantes — L. C. Glad & C. — Copenhague

"MINERVA"

MARCA REGISTRADA

FABRICAÇÃO DINAMARQUEZA

O melhor que vem ao mercado

E' livre de qualquer substancia nociva e de impurezas, e a sua força especial e sempre igual torna economico o seu uso.

UNICOS RECEBEDORES NO BRASIL

HIME & C.

RUA THEOPHILO OTTONI N. 52

RIO DE JANEIRO

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

MARCA REGISTRADA — ALLIUM SATIVUM — CURA: Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhau em Homœopathia

sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA

EM

Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia nova e bem localisada. Trata-se na rua dos Andradas, n. 85 (Drogaria Fragoso).

Cautela

Perdeu-se a cautela de numero 25.803, da casa de penhores Guimarães & Sarmento, á Travessa do Theatro n. 5. — Rio, 13 de agosto de 1910.

Aos bons corações

Angela Pancaro, viuva de 70 annos de edade, paralytica e cega de uma vista, sem meios de subsistencia, tem a seu cargo dois filhos menores, um rebento que lhe suaviza as agruras da sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

CASA "STANDARD" -- OUVIDOR n. 106, antigo 72 -- RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex......

Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica prestações semanaes de (12$000).

CLUB A N. 168 — Illmo. sr. Antonio de Souza Oliveira — Capital Federal.
CLUB B N. 365 — Illmo. sr. Henrique Raul Chaves — Capital Federal.
CLUB C N. 74 — Illmo. sr. major Modesto da Cunha Durão — Estado de Minas.
CLUB D N. 69 — Illmo. sr. dr. Edward Simmonds — Estado de Santa Catharina.
CLUB E N. 169 — Illmo. sr. Luiz Pereira Gouvêa — Capital Federal.
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal

de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB J — N. 139 — Illmo. sr. Silverio Campello — Capital Federal.
CLUB K — N. 180 — Illmo. sr. dr. Alfredo Barbosa — Capital Federal.
CLUB L — N. 163 — Illmo. sr. Alfredo Neves Guimarães — Estado do Rio.
CLUB M — N. 137 — Illmo. sr. José Vianna — Estado de Alagoas.
CLUB N — N. 123 — Illmo. sr. Pedro Raymundo da Silva — Santa Catharina.
CLUB O — N. 64 — Illmo. sr. Americo Tamega — Capital Federal.
CLUB P — N. 125 — Illmo. sr. Francisco Pinto de Souza — Capital Federal.
CLUB Q — N. 47 — Illmo. sr. Euclides Barbosa — Estado do Rio.
CLUB R — N. 90 — Illmo. sr. João Camillo Alves — Capital Federal.
CLUB S — N. 115 — Illmo. sr. Felix José Gomes — Estado de S. Paulo.
CLUB T — N. 29 — Illmo. sr. Marcellino Pedreira Sampaio — Estado da Bahia.
CLUB U — N. 153 — Illmo. sr. Octavio Bento Ferreira — Estado do Rio.
CLUB V — N. 66 — Illmo. sr. Arlindo F. de Magalhães — Estado de Minas.
CLUB W — N. 7 — Illmo. sr. Raphael Pereira de Souza — Capital.
CLUB X — N. 113 — Illmo. sr. Simplicio Terra — Capital Federal.
CLUB Y — N. 144 — Illmo. sr. Raul Ferreira da Cunha — Estado do Rio.
CLUB Z — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith......................

As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica norte-americana.

CLUB D — N. 199 — Illmo. sr. L. Guaraná — Capital Federal.
CLUB E — N. 79 — Illmo. sr. Manoel Casimiro da Costa — Capital Federal.
CLUB F — N. 181 — Illmo. sr. Augusto Alves P. Monteiro — Capital Federal.
CLUB G — N. 15 — Illmo. sr. Raphael da Silva Rocha — Estado do Rio.
CLUB H — N. 130 — Illmo. sr. Joaquim Ramiro Pereira — Estado de Minas.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard"

da Kaiserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.

CLUB A — N. 91 — Illmo. sr. dr. Henrique Albuquerque — Estado do Rio.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE: Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno,*

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1910. -- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

"LA BEAUTÉ"

Esta tintura é um preparado maravilhoso e completamente inoffensivo: existindo exclusivamente elementos vegetaes. De facil applicação, não mancha a pelle nem a roupa, dando ao cabello a sua cor natural e primitiva — louro, castanho e preto. **La Beauté** alem de ser a melhor tintura é um tonico superior para a conservação do couro cabelludo. Preço 10$, pelo correio 12$000. Depositario geral, A. Augusto, **Salon Brasil**, rua dos Ourives n. 3, 1º andar, em frente á Casa Colombo.

Passeios Maritimos

Barcas da Cantareira
(PROVIDAS DE TOLDOS)

Grandes Regatas em Botafogo

Domingo, 14 de agosto de 1910

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO:

Ilhas do Vianna, Mocanguê Grande e Mocanguê Pequeno onde se acham installados os importantissimos estabelecimentos navaes da casa Lage Irmãos, Lloyd Brasileiro e commando Geral das Torpedeiras; Toque-Toque, Ponta da Areia, Nictheroy, Gragoatá, Praia Vermelha, Boa-Viagem, Icarahy, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João, Exposição Nacional, Praia da Saudade e bahia de Botafogo, onde as barcas fundearão das 3,30 ás 5 horas da tarde afim dos srs. passageiros apreciarem as regatas.

N. B. — Sendo o numero de passageiros limitado, os bilhetes acham-se desde já á venda.

Haverá "Buffet" a bordo

Preço da passagem 1$500

ORION MASCARENHAS

E' mais um attestado que espontaneamente nos enviou este distincto funccionario publico:

UM DEVER

Declaro que soffrendo de bronchite asthmatica desde 6 annos de edade, usei diversos medicamentos indicados pela moderna therapeutica sem colher resultado efficaz; entretanto hoje me sinto curado graças ao Xarope de Aliotti prescripto pelo notavel clinico dr. Carlos Seidl, director do Hospital de S. Sebastião.

Da presente declaração poderá V. S. fazer uso publico, pois a faço como uma prova de gratidão.

Aos pharmaceuticos Aliotti & C.

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1910.

Orion Mascarenhas
Rua Carolina Reydner
CATUMBY

N. B. — Este é o 60º dos attestados.

CIRCO BRASIL

Rua de Sant'Anna, esquina da do Alcantara
Junto ao adro da Egreja de Sant'Anna
Directores e proprietarios:
EDUARDO DAS NEVES & COMP.

Grande companhia de gymnastica e acrobacia

Panno impermeavel! espectaculo intransferivel, ainda que chova!

Inauguração da illuminação electrica

Grande successo da «troupe mignon», da qual fazem parte Arythusa Gonçalves, Julieta Gonçalves, Elvira Gonçalves e Arthur Gonçalves.

Variadissimo programma!

Na 1ª e 2ª partes serão exhibidos difficillimos trabalhos de gymnastica e acrobacia.
Finalizará o espectaculo a 2ª representação da opereta em 2 actos e uma apotheose, original do actor **Adolpho Corrêa** intitulada

A CAÇADA D'EL REY...

«Mise-en-scène» do actor Adolpho Corrêa.
Preços e horas do costume.

Em ensaio: — A revista em um prologo, 2 actos e 5 apotheoses, denominada **Na Terra das Patacas...**

Amanhã — Descanso.
Terça-feira — Assombrosa funcção.

Cinema Paris

50 — Praça Tiradentes, 50 — Empresa PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — Novo e artistico programma — HOJE

As mais recentes creações de Pathé Frères, Gaumont e de outros fabricantes.

Matinée diarias á 1 1|2 — Soirée ás 6 1|2

1ª parte — **O «Pathé Jornal»** — Quarto numero do esplendido semanario que tudo vê e tudo mostra antecipadamente.
2ª parte — **Conspiração do Conde de Fuegas** — Drama historico colorido. Soberba adaptação de Mauricio Maitre e Garbagna.
3ª parte — **Uma casa bem governada** — Scenas hilariantes, provocadas pelo regulamento original de uma casa de hospedes.
4ª parte — **Um jantar perdido** — Film artistico. Assistindo este film de Pathé, tem o espectador a impressão de assistir a uma bella comedia optimamente representada.
5ª parte — **O Testamento** — Comedia hilariante de um desenlace previsto. Como um testador se vinga.

Successo (Dernier-Cry)

Na matinée será augmentada as fitas — A HONRA DO MERGULHADOR, A JUSTICEIRA, dois bellos dramas.
Sempre novidades no popular

Cinema Paris

Alugam-se e vendem-se fitas

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE

Entrada, 1$000: creanças de 6 a 10 annos, 500 réis

Exposição de animaes
Sitios para pic-nics

HOJE, Domingo, 14, HOJE

Das 12 ás 5 1/2 horas

Brilhante matinée no theatro

PRIMEIRA PARTE
A CHRISTOSA COMEDIA

CIUME COM CIUME SE PAGA

SEGUNDA PARTE

Scenas comicas, cançonetas, duettos, arias, etc., pelos melhores artistas. Direcção do provecto artista **ALBERTO PIRES**

Varias surpresas!

BONDES PARA O JARDIM: — Villa Isabel, Andarahy Grande e Villa Isabel-Engenho Novo.

Cinema Boulevard

HOJE *Grandioso programma* **HOJE**

218, Boulevard 28 de Setembro, 218
Villa Izabel

1ª parte — **Os microbios da agua** — Serie scientifica do natural. Pathé.
2ª parte — **Idylio Mortal** — Drama.
3ª parte — **Baleeiro cegado** — comica da Gaumont.

4ª Parte

O castigo do Samourai — Melodrama japonez da serie de arte colorida editada pela casa Pathé. Primoroso desempenho artistico. Os melhores artistas do imperial Theatro de Tokio.

5ª parte — **Casamento Americano** — comica Gaumont.
6ª parte — Alta novidade, pela primeira vez:

Ophelia, louca de amôr

Esplendida scena lyrica dramatica cantada pela distincta artista cantora D. IZABEL CAMARA (BELLINHA ARAUJO) e letra do actor Alberto Pires, com musica da celebre canção do 2º acto da popular opereta "A Viuva Alegre"

Amanhã novo programma

Roupas e uniformes

PARA
COLLEGIAES

Exclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do **Estomago e intestinos**, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, tonteiras, arrotos, máo hálito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.

Rio: Livr[illegible] nento n. 72, pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana.

Vidro 3$500

TODOS DEVEM COMPRAR

— NA —

Joalheria Valentim

37 — RUA GONÇALVES DIAS — 37

Completo sortimento de joias, relogios, chapéos de sol e bengalas, 30 % de abatimento em todos os preços marcados.

Telephone 994

CINEMA EXCELSIOR

271 — RUA DO CATTETE — 271 (Esquina da rua DOIS DE DEZEMBRO)

HOJE Artistico programma novo **HOJE**

DE 1 HORA A'S 4 DA TARDE

GRANDIOSA MATINÉE

10 FITAS 10 — 10 FITAS 10

Destacando-se a bella e original fita fantastica

A Gallinha dos Ovos de Ouro

1ª Parte **Preparativos de uma partida de Box** Entre o campeão Mundial Jim Jeffries e Jack Johnson.
2ª Parte **Sacrificio de Martha** Attrahente fita de enredo fino e delicado.
3ª Parte **O segredo da educação physica do box** Pelo professor James Corbett.
4ª Parte **O saque de Roma** Grandiosa historia dramatica em 50 quadros, de maravilhoso effeito panoramico e de tragico enredo.
5ª Parte **Jubileu da fundação da Escola de Cavallaria Italiana** Soberbo e nitido film tirado do vivo.
6ª Parte **Nicette e Myrthys** Scena comica de real interesse acompanhada de lances sentimentaes.
7ª Parte **Did, chauffeur** Hilariante film comico, exhibido em 1º logar no Cinema Excelsior.

A fita **A Gallinha dos Ovos de Ouro** só será exhibida na Matinée. Amanhã programma novo — Matinée de 1 hora ás 4 da tarde — a pedido, a original fita comica UM VIUVO ALEGRE.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado das matinées pela élite carioca

Rua do Ouvidor 127. Angelino Stamile & Irmão proprietarios e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE — Surprehendente programma de novidades — HOJE

2 FILMS DA SEMPRE INVEJAVEL BIOGRAPH 2

A rehabilitação de um ladrão ou a reforma e A prophecia da bonina!

1ª Parte **As bellezas do deserto africano** Encantadora fita ao ar livre, em bem cuidados quadros nos arrebatadores espectaculos completamente desconhecidos do mundo civilizado.

2ª Acto **A rehabilitação de um ladrão ou A reforma** Primorosa concepção da Biograph, de grandioso enredo desenvolvido em scenarios maravilhosos, completamente naturaes, o que constituirá um encantamento para os srs. espectadores, apreciadores da incomparavel **Biograph!!**

3ª Parte **A honra do mergulhador** Importante tragedia, drama de assumpto patriotico, da acreditada fabrica franceza, destinada a franco successo pela delicadeza de seu thema, bem interpretado por eximios artistas.

4ª Parte **A prophecia da bonina** Concepção magistral da invencivel Biograph, cuja urdidura tratada com desvelo, nada deixa a desejar. Sempre superior, quer nas photographias, scenas vivas, quer na apresentação e thema, o que lhe valeu o epitheto de insuperavel. Recommendamol-a como trabalho perfeito, completo e unico em tudo. SEM RIVAL!!!

5ª Parte **Uma casa bem governada** Interessante passagem comica burlesca, que trará os espectadores num crescendo de risos interminaveis.

Brevemente — A encantadora fita de arte da preferida Biograph — A FÉ DE UMA CREANÇA, verdadeira maravilha de arte e belleza.

End. telegr., STAMILE. Teleph. 3551. Caixa Postal 428.

Grande Cinematographo Parisiense

Avenida Central 179 — Proprietario J. R. Staffa

Unico concessionario da Société FILM D'ART de Paris e da ITALA FILM de Torino

HOJE — Domingo, 14 de agosto de 1910 — HOJE

Importantissimo programma composto de 6 fitas da mais palpitante actualidade, do qual se destaca o soberbo FILM D'ART — A AGUIA e A GUIA NOVA ou NAPOLEÃO e SEU FILHO REI DE ROMA e a bella fita do natural da conceituada casa CINES de Roma VITERBO MEDIEVAL.

A uma hora, **Grandiosa matinée infantil**, na qual, além da artistica e graciosa fita SACRIFICIO DE MARTHA, que tanto successo alcançou estes ultimos dias, será ainda augmentado com o maravilhoso Film ricamente colorido **Riquett Topetudo**, tirado do fantastico romance MIL E UMA NOITES, que é um verdadeiro mimo cinematographico, que offerecemos como extraordinario á alegre petizada carioca, que tanto o apreciará.

Programmas:

Matinée:
1ª parte — VITERBO MEDIEVAL — Natural
2ª parte — **Sacrificio de Martha** — Drama
3ª parte — TONTOLINO ACROBATA — Comica
4ª parte — **A aguia e a Aguia Nova** — Drama
5ª parte — TONTOLINO ESPOSO — Comica
6ª parte — **Riquett Topetudo** — Fantastica

Soirée:
1ª parte — VITERBO MEDIEVAL — Natural
2ª parte — **Sacrificio de Martha** — Drama
3ª parte — TONTOLINO ACROBATO — Comica
4ª parte — **A aguia e a Aguia Nova** — Drama
5ª parte — TONTOLINO ESPOSO — Comica

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE --- DOMINGO --- HOJE

CONTINUAÇÃO
— DO —

Grande Campeonato Internacional

— DE —

Luta Romana

LUTAS DE HOJE

GRANDE DESEMPATE A MORTE

AIMABLE — STEURS

GRANDES CAMPEÕES

RUGGIERO .... contra CESARIO
JOURDAN. .... contra SCHWARPLIES

Precederá o espectaculo uma primorosa parte de concerto

Amanhã — 2 estréas, 2:

Pilar Monteiro, cantora portugueza
De Teruitz, chanteuse á diction.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone n. 1937. Endereço telegraphico IDEAL.

Só novidades — Só novidades

Novo programma

Ultimas producções de GAUMONT e BIOGRAPH.

1ª parte — A DANSA DO FOGO — Espectaculoso film extrahido da grande magica do mesmo nome.
2ª parte — A PROPHECIA DA BONINA — Mimoso e sentimental drama de BIOGRAPH.
3ª parte — A ORDEM E' MARCHAR — Situações de um comico irresistivel.
4ª parte — A JUSTICEIRA — Tragedia da actualidade. Scenas de grande intensidade e de desempenho primoroso.
5ª parte — O TESTAMENTO — Fita comica, burlesca em que os herdeiros de um homem rico ficam a... apitar.

ALUGAM-SE FITAS

Theatro S. Pedro

Empresa — F. SERRADOR

Grande Companhia Lyrica Italiana — Schaffino & Tufanelli — Tournée BIANCA MORELLO. Empreza Guimarães & Arêgio. Maestro concertador e director Cav. Giovanni Fritoni

HOJE — Domingo, 14 de agosto de 1910 — HOJE

2 Espectaculos extraordinarios 2

MATINÉE A'S 2 HORAS DA TARDE

Representar-se-á o melodrama em 3 actos do maestro V. Bellini

LA SOMNAMBULA

Protagonista BIANCA MORELLO

A's 8 3|4 da noite representar-se-á a opera em 3 actos do maestro **Puccini**

TOSCA

Protagonista **Isabella Orbellini**

Maestro concertador e director Cav. ALFREDO PADOVANI

Amanhã, RIGOLETTO, 1ª recita de assignatura. — **Terça-feira**, MADAME BUTTERFLY em recita extraordinaria

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda até 5 horas da tarde na confeitaria Castellões, Avenida Central e dessa hora em deante na bilheteria do theatro

GRANDE FESTA DA GLORIA

Grande fabrica de camisas, ceroulas, colarinhos, punhos, etc.

HOJE 3 - RUA DA CARIOCA - 3 e todos os dias a seguir **HOJE**

O grande successo commercial nunca visto

A PRIMEIRA CASA NESTE GENERO QUE VENDE BARATO

A' GLORIA DO BRASIL

Distribuição dos artigos

Camisas peito molle, a 2$, 2$500 e ... 3$000 | Meias para homem, 1|2 d. 5$, 6$ e... 7$000
Camisas finas, ... 5$ e ... 6$000 | Meias para senhora, par $500, 1$ e... 1$500
Ceroulas ... 2$000 | Toalhas grandes, 1 por ... 2$000
Ceroulas finas ... 3$000 | Toalhas de felpo grandes, a 1$ e... 1$500
... collarinhos ... 2$000 | Lenços bons, 1|2 d. 1$500, 2$ e... 2$500
... collarinhos ... 2$000 | Gravatas a 200, 300, 500, 800 e... 1$000
Colchas de cor ... 4$000 | Gravatas novidade, a 1$500, 2$ e... 2$500
Colchas brancas ... 6$000 | Camisas de meia, cores a ... 2$000
Meias para homem, 1|2 d. 2$500 e ... 3$000 | Suspensorios para homens, 1$500 e ... 2$000

Atoalhados, cretones, morins, toilettes, cobertores, lençoes, etc., de todas as qualidades

Aviso — Todos os artigos de nossa casa são garantidos em qualidade e os preços convencem o publico que nos prefere sempre.

PREÇOS MARCADOS COMO DO COSTUME — ATE' A'S 10 HORAS DA NOITE

A seguir — Todos os dias a mesma barateza que nos é habitual. Entrada franca

Todos á RUA DA CARIOCA N. 3 Junto ao largo da Carioca

A. Cunha & Silva

Theatro Apollo

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

ENORME EXITO

2 Espectaculos 2

HOJE Matinée ás 2 da tarde - Soirée ás 8 1|2 da noite **HOJE**

Em ambos os espectaculos, a apparatosa peça fantastica em 3 actos e 12 quadros de Souza Bastos, musica de F. DEL NEGRO

A ILHA DE SATAN

GRANDIOSO SUCCESSO.

Explendidos scenarios. Luxuoso guarda-roupa. Lusida mise-en-scène

Um espectaculo inteiro de gargalhada!

Animadissima representação por toda a Companhia

Amanhã: o grandioso exito — A ILHA DE SATAN

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Domingo, 14 — HOJE

2 GRANDES ESPECTACULOS 2

Em matinée, ás 2 1|2 — Toda a troupe dos dois theatros e as novas estréas

CARLOS GOMES e S. JOSE'

10 attracções. — 10 attracções

Ultima definitiva matinée de Miss Philadelphia e de seu elephante TOPSY

3.000 kilos — 19 annos

LUTAS DE HOJE

Campeonato Feminino
9 1|2 ás 10 1|2

1º Rieb.............................. contra Philippi
2º Nero.............................. contra Clus
Desempate
3º Schmidt.............................. contra Fischer

Ver as nossas Attracções, que tanto enthusiasmo tem despertado — THE TREE SISTER GILEEY, banjistas xilophonistas — dansarinas inglezas

LES DUBARRY diabolistas — siffomanos melangaet.

Vilka e seu boneco vivente (extraordinario)

De noite, ás 8 1|2 — Colossal soirée de gala, com todos os numeros

O ultimo espectaculo de variedades.

Palace Theatre

Director J. Cateysson

HOJE — Domingo, 14 de Agosto de 1910 — HOJE

Grande Circo Equestre e de Variedades — **2 extraordinarios e esplendidos espectaculos familiares**

A's 1 3|4 da tarde — Grande matinée dedicada pelo popular Frank Brown aos seus pequenos amiguinhos. | A's 8 1|2 da noite — Espectaculo de gala dedicado ás Exmas. familias.

Tomando parte toda a magnifica troupe chefiada pelo popular FRANK BROWN.
Grande fantasia arabe executada pela **Grande Troupe Neiki**
Tomando parte os curiosos e amestrados

Camellos — Cavallos — Mullas — e — Burros

The Toureaux and Miss Manetti Nos seus exercicios equestres de grande novidade.

Troupe Tee Leo — Gymnasticos chineses.

The Poppescus — Baristas de fama mundial.

Mlle. Neikowski

Belissimos exercicios com a mula amestrada «BONITA», numero verdadeiramente sensacional

ROSITA DE LA PLATA

Bellissimo numero de SPORTING-ACT com seus cachorros e poneis amestrados

Trio Aurora'S — Gymnasticos aereos.

Atajiro Arajama — Equilibrio moderno.

E outros numeros de verdadeira attracção.

Todos ao Palace assistir ás pilherias do incomparavel corpo de clowns e tonys.

Ver o PALACE-THEATRE completamente reformado e transformado em Circo Equestre

Alta escola — **Dressage Sport-Moderno**

Os espectaculos do PALACE-THEATRE são altamente **recreativos e moraes.**
Venda de bilhetes todos os dias de 10 da manhã em diante, na bilheteria do theatro.
Segunda-feira, 15 de agosto — Grande matinée com programma variado.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Domingo, 14 de agosto de 1910 — HOJE

A's 8 3|4 da noite

Recita dos actores **João Barbosa e Eduardo Pereira**

UMA UNICA representação da peça em 4 actos de D. José Echegaray.

MANCHA QUE LIMPA

em que tomam parte os artistas: D. D. Adelaide Coutinho, Ophelia Godinho, Izabel Berard, João Barbosa, Eduardo Pereira, Fonseca, Augusto Sampaio, Elias Sampaio e outros.

Preços

Frisas e camarotes de 1ª 30$000, Camarotes de 2ª 20$000, Cadeiras 5$000. Balcões A B e C 5$000, outras letras 3$000, Galerias A 2$000, outras letras 1$000.

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Taveira, do Theatro da TRINDADE, de Lisboa

HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE

EM MATINE'E E A' NOITE

ULTIMO domingo em que será representada a celebre revista

NO PAIZ DO VINHO

Novas coplas! Gargalhadas constantes!

A Alma Portugueza

Canção patriotica cantada por Medina de Souza, Antonio de Sá e pelo grande e disciplinado corpo coral.

Do Inferno a Lisboa

Deslumbrante panorama de 40 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo C. CARRANCINI.

No quadro de Mme. BONTON, **Isabel Fragoso** cantará o Thema e variações de PROCH, um dos grandes successos do repertorio da distincta cantora.

AMANHÃ — **Definitivamente — ultima representação da revista — NO PAIZ DO VINHO.**

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA FRANCEZA

Dirijida pelo celebre artista

ALBERT BRASSEUR

Estreará

Segunda-feira 22

com a peça em 3 actos (grande successo)

MIQUETTE ET SA MERE

em que toma parte o celebre artista

Albert Brasseur

Na Avenida Central n. 110 (**Jornal do Brasil**) está aberta uma assignatura para 10 espectaculos, com 10 peças em 1ª representação.